

Os 'babalorixás' do Palácio do Planalto ganharam um 'orixá' protetor no dia da lavagem do Bonfim

MAGNAVITA - PÁGINA 3

GDF alerta para a meningite

No primeiro semestre de 2025, o Brasil registrou 11.937 casos suspeitos de meningite. Destes, 6.169 (51,7%) foram confirmados, e 781 pessoas foram a óbito pela doença. Embora o Distrito Federal tenha apresentado um cenário positivo na cobertura contra a meningite, a capital ainda não alcançou a meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Segundo a especialista em imunização da Coordenação Técnica da Rede de Frios da Secretaria do DF, Ligiane Seles, a vacina é a principal forma de prevenção.

PÁGINA 19

Com ausência de Lula, acordo histórico assinado



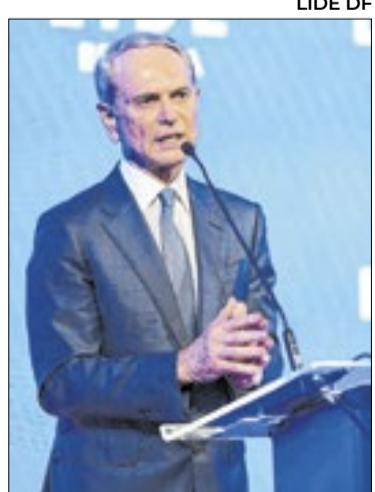
Envolvendo América do Sul e Europa, o acordo envolve 31 países e cerca de 720 milhões de consumidores. É o maior tratado comercial já assinado em dois blocos econômicos. Supostamente para não dividir palco com o presidente da Argentina, Javier Milei, o presidente Lula não foi ao Paraguai para a assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Mas encontrou-se na véspera no Rio com a presidente da UE, Ursula Von der Leyen

PÁGINA 7

Paulo Octávio, o avalista de Celina

A eleição no Distrito Federal tem feito milagres, como a volta de Paulo Octávio ao Partido Progressistas e seu engajamento na sucessão da vice-governadora Celina Leão. O seu antigo partido, o PSD, foi entregue a José Roberto Arruda.

LIDE DF



Empresário Paulo Octávio de volta ao PP

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Mesmo preso, Bolsonaro dita ritmo

Jair Bolsonaro está preso, incomunicável, não pode usar redes sociais, nem fazer discursos. Mesmo assim, pela estratégia dos seus advogados, mantém-se em evidência

Protetores de animais ganham segurança

A CLDF a promulgou uma norma que dá segurança jurídica para protetores de animais. Em caso de descumprimento, os condomínios podem ser multados.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

Desperdício de alimento impacta o setor do varejo



Contar a perda visa garantir a segurança alimentar

ONU estima que 13% da produção é perdida entre a colheita e venda

PÁGINA 9

PR fica em 2º na produção de grãos

RS tem o ano mais seguro da história

PÁGINA 30

PÁGINA 31

Flávio tenta unir direita no 2º Turno

Flávio Bolsonaro, em um vídeo publicado nas redes sociais no sábado, pediu que os eleitores parem de bater nos possíveis candidatos de direita e de centro-direita.

TALES FARIA - PÁGINA 4

SÉRGIO CABRAL

Hora de reforçar Forças Armadas

PÁGINA 2

IVES GANDRA

Um novo mapa de valores para o Brasil

PÁGINA 4

Sérgio Cabral*

Defesa nacional

A venezuelana Corina Machado provocou vergonha alheia, como bem pontuou a jornalista Dorrit Hazzan na sua coluna dominical, em *O Globo*.

Que atitude ridícula e vergonhosa de Corina. Entregar o prêmio Nobel da Paz ao presidente dos Estados Unidos. Até agora as ações de Donald Trump na Venezuela são de um dirigente imperialista e autoritário. Sequestrou o déspota Nicolás Maduro e sua mulher com uma sequência de bombardeios em terras venezuelanas. Convocou os empresários do setor petroífero para a exploração do ouro negro da Venezuela, o país com a maior reserva desse mineral no mundo.

Trump se preocupou com a vida da população venezuelana? Declarou seu compromisso com o retorno da democracia? Fez alguma referência a Edmundo Gonzalez, vitorioso nas urnas para presidente do país sul americano e derrotado na fraude chavista? Não! E o que agrava a feia atitude de Corina Machado: Trump a definiu como fraca e sem condições políticas para reassumir como líder da oposição na Venezuela. Assim mesmo Corina entregou o prêmio Nobel da Paz a Trump. Pior! Trump está em lua de mel com a atual chavista e braço direito de Maduro, Delcy Rodriguez, que junto com seu irmão Jorge Rodríguez Gomez, presidente da Assembleia Nacional, são os atuais comandantes do país. Ele não quer saber de democracia, quer saber de negócios para os capitalistas norte-americanos.

E assim Trump pretende se intrometer em todos os países da América Latina. Para o seu azar, os dois países com os maiores PIBs do continente têm chefes de estado que não se dobram às suas coações: Brasil e México, Lula e Cláudia Sheinbaum.

Daí que reforçar as nossas forças armadas com Investimentos me parece fundamental. E o acordo Mercosul- União Europeia pode ser uma grande alavanca para o Brasil no segmento da defesa. Sobretudo porque Lula nos seus dois primeiros mandatos estabeleceu parceria estratégica entre a Marinha brasileira e a França para a construção de submarinos, inclusive a construção de um submarino nuclear. Tive a oportunidade, como governador, de acompanhar a implantação do estaleiro da Marinha, em Itaguaí. De dar orgulho a qualquer brasileiro que ame o seu país. Lula também estabeleceu a compra de aeronaves de última geração para a Aeronáutica. O processo foi concluído por Dilma com a Suécia. São os aviões da fabricante Saab, os modernos caças multifuncionais F-39 Gripen E-F, um dos principais projetos de modernização da Força Aérea Brasileira (FAB). Tanto no acordo com os franceses, como no acordo com os suecos há transferência de tecnologia para o Brasil.

O momento é muito oportuno para aprofundar parcerias estratégicas com os europeus. A União Europeia já tomou a decisão de aumentar significativamente os investimentos da sua defesa, visto o abandono de Trump de aliados tradicionais dos Estados Unidos do pós guerra, a Europa. E o continente tem indústria de ponta e com alta tecnologia e poder bélico.

Pela voracidade de Trump na América Latina e pela sua falta de respeito à auto determinação dos povos, é de bom tom o governo brasileiro fortalecer nossas forças armadas e a indústria brasileira voltada para esse segmento.

*Jornalista. Instagram: [@sergiocabral_filho](https://www.instagram.com/sergiocabral_filho)

André Naves*

O custo da exclusão

No debate público brasileiro, estamos acostumados a ouvir que nossa contabilidade não fecha. Nela, direitos são tratados como “custos” e políticas de inclusão como “gastos”. Mas essa planilha está invertida. Caro, de verdade, é o preço que pagamos, como Nação, pela exclusão e pelo capacitismo.

O capacitismo - a discriminação estrutural contra pessoas com deficiência — não é apenas uma violação de direitos humanos; é uma masmorra que prende o nosso desenvolvimento. A pergunta correta, portanto, não é “quanto custa incluir?”, mas sim “quanto o Brasil perde, todos os dias, por insistir em excluir?”.

A resposta é chocante e está documentada. Organismos como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estimam que a exclusão de pessoas com deficiência do mercado de trabalho pode custar aos países até 7% de seu Produto Interno Bruto (PIB). Para o Brasil, isso representa uma perda anual de centenas de bilhões de reais. Não estamos falando de uma abstração, mas de uma riqueza concreta que deixamos de produzir.

Dados do IBGE mostram que apenas 34,3% das pessoas com deficiência em idade de trabalhar têm um emprego formal. Onde está o restante desse potencial humano? Subutilizado, desperdiçado por um mercado que ainda opera na lógica da inclusão performática, e não da transformação real.

A Lei de Cotas (8.213/91) foi um avanço inegável, mas a realidade para além da contratação revela as camadas mais profundas do capacitismo estrutural: ambientes de trabalho inacessíveis, falta de planos de carreira, preconceito velado e a infantilização de profissionais plenamente capazes. O resultado é um ciclo de baixa permanência e frustração, onde a pessoa com deficiência é vista como um número a ser cumprido, e não como o talento que é.

Este prejuízo se espalha por toda a sociedade. A educação, que deveria ser a porta de entrada para a cidadania, ainda segrega. A saúde, que deveria garantir qualidade de vida, muitas vezes impõe barreiras. Nossas cidades, com seu planejamento hostil, transformam o ato de ir e vir em uma maratona diária de obstáculos.

Cada uma dessas barreiras tem um custo: para a

saúde pública, que arca com as consequências da falta de prevenção e autonomia; para a previdência, sobre-carregada por uma dependência que poderia ser autonomia; e para a economia, que perde consumidores, inovadores e contribuintes.

Os Movimentos Sociais, que são os verdadeiros especialistas em suas próprias vidas, testemunham a face humana dessa perda. Não são estatísticas; são histórias de engenheiros, artistas, cientistas e empreendedores cujo potencial é sistematicamente barrado. A luta das Pessoas com Deficiência não é por caridade ou favor, mas pelo direito fundamental de participar e contribuir.

É por isso que precisamos mudar a lente. A efetivação de direitos para pessoas com deficiência não é um “gasto social”, mas um investimento estratégico com altíssimo retorno. Cada real investido em acessibilidade, tecnologia assistiva e educação inclusiva se multiplica em produtividade, inovação e fortalecimento do mercado interno.

Uma sociedade inclusiva é, por definição, uma sociedade mais próspera e resiliente. A verdadeira responsabilidade fiscal e social é desmantelar as estruturas do capacitismo. Significa criar políticas públicas com a participação ativa de quem vive a realidade da deficiência. Significa cobrar do setor privado uma inclusão que vá além da fachada. Significa, enfim, entender que o maior ativo de um país é seu povo, em toda a sua diversidade.

A dignidade e o potencial de cada pessoa com deficiência são a Luz que não se vê nas planilhas frias, mas que se enxerga no futuro de um país que finalmente escolhe ser mais justo e, por consequência, mais rico. Deixar de investir nisso não é uma economia. É o nosso maior e mais irresponsável prejuízo.

*Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor (Instagram: [@andrenaves.def](https://www.instagram.com/andrenaves.def)).

EDITORIAL

Relembrar o passado para proteger o futuro

Há cinco anos, o Brasil iniciou uma das mais importantes travessias de sua história recente. Em janeiro de 2021, a aplicação da primeira vacina contra a covid-19 simbolizou o começo do fim de um período marcado pelo medo, pela dor e por perdas irreparáveis. Depois de quase um ano convivendo com hospitais lotados, despedidas interrompidas e uma sensação coletiva de impotência, a vacinação trouxe algo que parecia distante: perspectiva de futuro.

Aquele momento não representou apenas um avanço médico, mas uma virada civilizatória. A pandemia havia exposto fragilidades profundas, testando os limites do sistema de saúde, das instituições públicas e da própria capacidade de convivência social. A vacina surgiu como resposta concreta da ciência a uma crise global, reafirmando que o conhecimento acumulado, quando aliado a políticas públicas, tem poder real de salvar vidas.

Os efeitos da imunização logo se tornaram evidentes. À medida que a campanha avançava, especialmente entre trabalhadores da saúde, idosos, pessoas com deficiência institucionalizadas e populações indígenas, os índices de internações e mortes começaram a cair. Em um cenário dominado por uma variante mais agressiva do vírus,

a vacinação foi decisiva para frear a escalada da tragédia. Cada braço imunizado significou menos um leito ocupado, menos uma família enlutada, menos um profissional de saúde levado ao limite da exaustão.

Também é impossível dissociar esse marco do papel estratégico das instituições científicas e de saúde pública brasileiras. A capacidade de importar, processar, produzir e distribuir milhões de doses em um país de dimensões continentais demonstrou que investir em ciência e tecnologia não é um luxo, mas uma necessidade. O esforço logístico, muitas vezes invisível, foi tão essencial quanto o trabalho realizado nos laboratórios e nas unidades de saúde.

Cinco anos depois, a importância desse episódio ultrapassa o campo da saúde. Ele se tornou um símbolo de resistência coletiva em meio ao caos, de confiança na ciência em tempos de ruído informacional e de valorização do bem comum em uma sociedade profundamente impactada pela desigualdade. A vacinação mostrou que decisões baseadas em evidências podem mudar o curso da história, mesmo quando tomadas em meio à pressão, à incerteza e ao luto.

Relembrar o início da campanha de vacinação contra a covid-19 é, portanto, um exercício de memória e responsabilidade.

Opinião do leitor

Definição

Ao dizer que “a arte existe porque a vida não basta”, Ferreira Gullar cunhou não só a mais poética definição da importância da arte como a mais objetiva forma de explicar que ela vai além dos limites da própria vida, que, sem ela, viver não valeria a pena. Lindo e perfeito.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafaela Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhappress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ OS 'BABALORIXÁS' DO PLANALTO GANHARAM UM PROTETOR NO DIA DA LAVAGEM - Na Bahia não existem coincidências. Está tudo sincronizado com os santos. Na última quinta, 15 de janeiro, os babalorixás baianos encastelados, ou encostados no Planalto, sobressaltados com os fantasmas do Guga Lima e o andamento da CPI Mista do Master, respiram aliados com a posse do novo colega, Wellington César Lima, no Ministério da Justiça e Segurança Pública. O ceremonial quase exigiu dress code branco para a cerimônia ocorrida no mesmo dia da Lavagem das escadarias da Igreja de Nossa Senhora do Bonfim, quando um enorme cortejo sai da Igreja da Conceição da Praia e segue em festa até a Colina Sagrada.

■ A chegada de Wellington no comando da Justiça e da Polícia Federal vai proporcionar um banho de descarrego para as energias punitivas que sobrecarregam os babalorixás Rui Costa, Sidônio Palmeira e Jaques Wagner, todos comprometidos com os negócios de Guga Lima na Bahia. Anotem: vai ser uma verdadeira lavagem das rampas do Ministério da Justiça para proteger a tripla baiana do seu histórico parceiro de negócios da Cesta do Povo e do Credicesta. Os três usaram muita pipoca e fizeram um verdadeiro ebó para fazer a cabeça de Lula para ele concordar com a nomeação baiana. A posse no dia da Lavagem do Bonfim não foi mera coincidência.

■ PAULO OCTÁVIO, O GRANDE AVALISTA DE CELINA - A sucessão do Distrito Federal tem feito alguns milagres. Entre eles, a volta de Paulo Octávio ao Partido Progressista e o seu engajamento na sucessão da vice-governadora Celina Leão.

■ O PSD, que era comandado regionalmente por Paulo Octávio, foi entregue a José Roberto Arruda, sem maiores cerimônias, o que o fez retornar ao PP, partido que sempre foi sua casa. Por falar em casa, o PSD ocupa um imóvel da Paulo Octávio, caberá agora a Arruda manter o aluguel em dia e arranjar outro fiador para a locação.

■ EDUARDO PAES, GOVERNADOR BIÔNICO? - Depois das declarações do deputado Lindbergh Farias, que falou que Eduardo Paes é o melhor candidato, e ao defender a eleição indireta de André Cecí-

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Começam as comemorações dos 60 anos do senador Romário

Fotos Reginaldo Teixeira

As comemorações dos 60 anos do senador Romário já começaram. Na última quinta-feira, 15 de janeiro, o ex-jogador antecipou as festividades do seu aniversário, que é no dia 29 deste mês, e também celebrou um ano de criação da Romário TV. A festa aconteceu no EXC Rio, no Jockey.



No EXC Rio, para as comemorações de Romário e da Romário TV, Renata Jaccoud e Rafael Cuia



O aniversariante Romário com o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, e o empresário Rafael Cuia



O anfitrião Romário com Bebeto e Denise de Oliveira durante a comemoração



Franciele Grossi ao lado do anfitrião e aniversariante Romário



Os amigos e ex-jogadores, Romário e Richarlyson



O influenciador Júnior Cabral com o senador

liano como governador tampão do Rio pela Assembleia Legislativa, unindo a esquerda e a direita em 2026. "É só Lula querer que André vira governador", tem dito o Lindinho. Um observador atento da política fluminense trouxe um novo olhar para o caso: "Se existe a hipótese de unir a direita com a esquerda em um nome para governador biônico com uma ordem de Lula, porque não escolher já o nome de Eduardo Paes? Ele concorreria à eleição na cadeira, mas ficaria só um mandato caso fosse eleito".

■ A CARTA NA MANGA DE TARCÍSIO DE FREITAS - O tictac do relógio da desincompatibilização não é ouvido pelo senador Flávio Bolsonaro. Quem está no Executivo e precisa deixar as funções públicas escuta o relógio. O problema maior é do governador Tarcísio de Freitas. Só que há uma carta na manga que já foi usada pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Ele desincompatibilizou e concorreu à reeleição ao Palácio Piratini, depois de não conseguir disputar o Planalto. Sem estar no governo, pode se dedicar full time à campanha e o eleitor gostou de um candidato que

não usa a máquina pública.

■ VISITA TÉCNICA AO JAPÃO - O deputado federal Jonas Donizette, uma das estrelas nacionais do PSB, vai participar de uma missão do parlamento brasileiro ao Japão neste final de janeiro e início de fevereiro. Vai conhecer projetos na área de mobilidade urbana e de tecnologia que poderão ser aplicados na sua base eleitoral, a região de Campinas, cidade que governou por 2 mandatos. O nome de Donizette está sendo lembrado para a chapa majoritária paulista nestas próximas eleições. Em tempo: o Japão é o país com a maior rede de trens-bala no mundo.

■ OS RABISCOS DE MARCELLO FAULHABER - O marqueteiro Marcello Faulhaber tem se divertido fazendo esboços de peças publicitárias sobre possíveis adversários de Eduardo Paes na próxima campanha. Ele é o mestre da desconstrução de adversários. Outro dia ele rabiscava algumas ideias sobre o delegado Felipe Curi, um dos nomes preferidos pela direita para disputar o governo. Quem viu, não conseguiu segurar o riso. Coisas do tipo Witzel 2, Witzel-

2, sempre na enorme semelhança física do possível candidato com o ex-governador.

■ DEPUTADO PROCÓPIO - Estão pipocando candidatos a deputados estaduais em todo o estado e todo mundo querendo uma candidatura para chamar de sua. No Sul Fluminense, Pezão lança Betão; na região Serrana, o prefeito de Teresópolis, Leonardo Vasconcellos, lança sua esposa Cláudia Soares; e em Petrópolis, o vereador Frederico Procópio quer ser estadual, entrando no quadradão dos deputados estaduais que ele mesmo sempre apoiou.

■ PULVERIZAÇÃO DE VOTOS - Em Petrópolis, a disputa pelos votos da Assembleia Legislativa será pulverizada pelos intensos candidatos que estão surgiendo: Frederico Procópio; vereador Dudu; Rubens Bomtempo; Yuri Moura; Eduardo do Blog; entre outros. Do jeito que está a cidade, ela ficará sem deputados com tanta divisão.

■ O RADIOATIVO PERILLO - Dentro da nova realidade imposta pela ministra Gleisi Hoffmann, quem quiser ser diretor da Nuclep

não precisa de currículo, mas de folha corrida... quanto maior a coleção de problemas, mais chance de ser nomeado. A volta do radioativo Marcelo Perillo como chefe de gabinete da Nuclep é equivalente ao retorno de Marcelo Sereno ao Palácio. No PT, existem pessoas inconformadas com estas nomeações.

■ FÁBRICA DE CONCURSOS EM TERE - O Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público tem que abrir o olho. O Município de Teresópolis assinou o Processo Administrativo 9.784/2025 que escolheu o Instituto de Seleção e Tecnologia, para realizar o seu concurso público. Amigo da coluna foi até o endereço do instituto, no bairro do Rocha, e lá funciona uma gráfica, ninguém nunca ouviu falar em instituto no local. Se checar, o mesmo instituto nunca realizou nenhum concurso no Estado do Rio, apesar de ter a sua sede lá. Tudo muito estranho, precisa ser apurado. Mas tratando-se do atual prefeito da cidade, não é nada além da rotina de denúncias. Algo previsível já na sua passagem no comando da Câmara Municipal que resultou até em prisão.

Ives Gandra da Silva Martins*

Um novo mapa de valores para o Brasil

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera tranquilidade no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmei que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se resarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessitaria para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privi-

égio se renova em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tribunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locupletem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a chaga da corrupção que, embora tenha sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como alguém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entradas do governo; e o da impessoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, critico atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas compreendam que o futuro exige o desprendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

Tales Faria

Esquerda vai só de Lula; Flávio tenta unir direita no 2º Turno

A esquerda está apostando todas as fichas em um único candidato ao Palácio do Planalto: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Se ele vencer no primeiro turno, tudo bem. Mas o grande risco é de a eleição ir para o segundo turno. E é nisso que o bolsonarismo aposta.

Escolhido pelo pai como seu candidato a presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) revelou a estratégia em vídeo de 5m32s divulgado na tarde deste sábado, 17, nas suas redes sociais. Ele pediu que os eleitores parem de bater nos possíveis candidatos de direita e de centro-direita, que deverão se unir “no tempo certo”:

“Não caia em pilha errada, o [governador de São Paulo,] Tarcísio [de Freitas (Republicanos,)] é um aliado fundamental. A [ex-primeira-dama] Michelle [Bolsonaro (PL)] tem um papel importantíssimo. Eu tenho certeza de que você [...] também queria ver meu pai, Jair Messias Bolsonaro [PL], livre, de volta à Presidência da República. E eu vou lutar até depois do fim para isso acontecer”, disse.

Ele incluiu nessa aliança praticamente todos os presi-

denciáveis de direita, como os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) e “tantas outras lideranças de direita”:

“Você não gostaria de presenciar o momento em que eu Tarciso, Michele, Ratinho, Zema Caiado e tantas outras lideranças de direita estivéssemos juntos no mesmo palanque, pela mesma causa para resgatar o Brasil das garras do atual governo? Calma, que isso vai acontecer no tempo certo. Até lá vamos concentrar os nossos esforços em apontar pro verdadeiro culpado pelo caos em que está o nosso país, que é o atual governo.”

O tempo certo é o segundo turno. Quando, então, na estratégia de Flávio Bolsonaro, estarão todos “juntos no mesmo palanque, pela mesma causa”, que seria resgatar o “Brasil das garras da esquerda”.

É verdade que, para a estratégia dar certo, Flávio terá que convencer, antes, seus próprios irmãos. Eles ficaram incomodados, por exemplo, com as análises apontando

que Tarcísio e Michelle articularam a transferência de Bolsonaro da sede da Polícia Federal, atropelando os filhos. Carlos chegou a postar nas redes sociais:

“Tenho convicção absoluta, diante dos fatos mais recentes, de que o objetivo jamais foi medir forças com os filhos de Jair Bolsonaro. Isso sempre foi apenas a superfície do jogo. O verdadeiro intento, ainda que de forma dissimulada, é medir forças com o próprio Jair Bolsonaro.”

Neste sábado ele volou à carga: “O enredo é cristalino. Insistem diariamente em qualquer iniciativa que anule Jair Bolsonaro e favoreça determinados interesses. Se existe um acordo, confesso que não posso afirmar, mas todo o movimento se torna, a cada dia, mais óbvio. Tentar anular Flávio Bolsonaro e “desqualificar” a carta do último presidente [de apoio de Bolsonaro à candidatura de Flávio] virou ponto de “honra” entre os envolvidos. Tenho plena certeza do método e de onde isso vai chegar. Deram o cheque esperando, depois, tentar o xeque-mate.”

Carlos sempre, enigmático: cheque, que cheque?

CORREIO POLÍTICO

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Recursos mantêm Bolsonaro em evidência

Mesmo preso, Bolsonaro dita ritmo da política

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado a mais de 27 anos de prisão. Está preso. Incomunicável. Não tem acesso a redes sociais. Não dá entrevistas. Mas, mesmo assim, é ele ainda quem dita boa parte do ritmo da política brasileira. E muito disso acontece pela estratégia adotada por seus advogados de defesa. Os advogados sabem que boa parte dos diversos recursos que o tempo todo fazem ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não têm sentido e serão negados. Mas obrigam Moraes a se manifestar. E, feito o pedido e feita a manifestação, mantêm Bolsonaro em evidência. Em evidência, Bolsonaro se mantém no debate político nacional.

Assim foi com a Papudinha

Orienta os humores do eleitorado nas pesquisas. E a eleição de outubro, assim, passa por ele. Assim foi na quinta-feira (15) após a decisão de Alexandre de Moraes de transferir Bolsonaro da sede da Polícia Federal (PF) para a área do Complexo Penitenciário de Brasília conhecida como Papudinha. A defesa de Bolsonaro reclamava dos 12 metros quadrados da sala do PF. E vai reclamar agora dele ficar em um espaço cinco vezes maior.

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Estilo duro de Moraes conta na estratégia

Estilo de Moraes vira armadilha

Na estratégia dos advogados de Bolsonaro, há ainda a crença de que o estilo explosivo de Alexandre de Moraes não irá falhar. Nos seus despachos, Moraes será sempre duro. Dirá que prisão não é "colônia de férias" e coisas do tipo. Ajudará, assim, a manter, um ambiente de vitimização, que será explorado com a ajuda das manifestações dos filhos e da esposa do ex-presidente, Michelle. No fundo, nada disso precisa fazer sentido. Para quem é contra Bolsonaro, bate a busca para ele de privilégios que outros presos não têm.

Copiado de Lula

Para quem é a favor, é a prisão injusta de um homem de mais de 70 anos com problemas de saúde. Os exageros de uma parte ou de outra não contam quando o que se deseja é mesmo manter esse clima de radicalização emocionada. Em parte, Bolsonaro e sua defesa não inventam muita coisa. No tempo em que esteve preso, o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez parecido.

POR
RUDOLFO LAGO

Diferenças

Há diferenças, porém. E só o tempo dirá o quanto vão pesar no futuro essas diferenças de estratégia. Lula procurou sempre passar a ideia de que não vergava com a prisão, de que a enfrentava com a disposição de reagir politicamente no momento em que readquirisse a liberdade para recuperar seu espaço.

Fragilizado

Já Bolsonaro centra-se na ideia de parecer fragilizado. Em parte, porque, de fato, tem problemas de saúde. Mas em parte porque se busca construir junto a seus seguidores a ideia de que agora seja uma espécie de mártir. Para alguns, acenando que, no seu caso, o trabalho já seria de sucessão do espólio.

Horizonte

Não parece haver no horizonte de Bolsonaro, a essa altura, uma perspectiva de revisão da sentença. Como havia no caso de Lula. Primeiro, no caso de Lula sua condenação não estava transitada em julgado. Ainda cabiam recursos. O episódio da Vaza Jato ajudou a anulação da condenação.

Combinação

Quando ficou claro que o então juiz Sergio Moro combinava com os procuradores acusações que viravam sentenças, o STF anulou as condenações. Lula não apenas ficou livre como teve recuperados seus direitos políticos. No horizonte próximo de Bolsonaro, essa não parece ser uma possibilidade. Daí, a diferença de estratégia.

Redução

Assim, no caso de Bolsonaro, o caminho que parece possível é reduzir ao máximo seu tempo de prisão. Como se busca no Congresso com o PL da Dosimetria. Bolsonaro, assim, cumpriria aí pouco mais de dois anos de prisão em regime fechado. Mas ainda assim não estaria automaticamente de volta à política.

Herança

O cenário talvez tenha feito Bolsonaro perceber que enfrentar a prisão com demonstrações de saúde e vigor talvez não fossem mais o melhor caminho. Mas se apresentar como um homem frágil e injustiçado que defenderia seu legado e construiria a sua sucessão e o nome de seu herdeiro.



Comportamento errático preocupa colegas de Dias Toffoli

Correio antecipou riscos sobre o Banco Master

Moraes abriu apuração sobre vazamento de dados

Por Beatriz Matos

Nesta sexta-feira (16), Toffoli reduziu de seis para dois dias o prazo previsto para a realização de uma rodada de depoimentos da Polícia Federal, marcada para o fim do mês. A decisão ocorre no mesmo momento em que o ministro prorrogou a investigação por mais 60 dias, atendendo a pedido da própria corporação.

A mudança de prazos foi interpretada nos bastidores como mais um capítulo de uma condução considerada errática por investigadores e especialistas, especialmente diante das críticas já feitas por Toffoli à PF. Em decisões anteriores, o ministro chegou a apontar "falta de empenho" da Polícia Federal no andamento das apurações.

Como mostrava a coluna, tais pessoas são classificadas como Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) e, por essa razão, são monitorados pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Qualquer movimentação mais alta precisa ser alertada.

Tal situação ganhou contornos concretos nesta semana, quando o ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a abertura de um novo braço de investigação dentro do inquérito das Fake News para apurar se documentos e dados sigilosos da Receita Federal e do Coaf teriam sido vazados e usados para alimentar reportagens e suspeitas envolvendo integrantes da Corte, no contexto do caso Banco Master.

Há uma suspeita de que seja essa a razão das decisões controversas que o ministro Dias Toffoli tem tomado na condução do inquérito sobre o Banco Master.

Questionamentos

Além da redução do prazo, Toffoli autorizou o acesso de quatro peritos da Polícia Federal ao material apreendido na segunda fase da Operação Compliance Zero, deflagrada em janeiro. Os investigadores irão utilizar equipamentos de última geração para tentar acessar o conteúdo de celulares e dispositivos eletrônicos recolhidos durante as diligências.

Em Brasília, cresce o temor de que conversas e documentos sensíveis acabem vazando, com potencial para comprometer autoridades dos três poderes. O próprio Daniel Vercaro afirmou à Polícia Federal que mantinha contatos com figuras influentes.

Brigas atrapalham planos políticos no campo da direita

Disputas internas dentro do segmento conservador ganharam força

Por Gabriela Gallo

Diante das incertezas de quem será o principal representante da direita para concorrer contra a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial de 2026, diversos políticos vinculados à direita têm enfrentado desavenças e conflitos.

Após nova rodada da Pesquisa Genial Quaest apresentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como um nome fortalecido para representar a direita na corrida presidencial de 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), manifestou na última semana que o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é o seu candidato. "Para mim o Flávio é um grande nome, já falei que ele é o meu candidato e vai ter o nosso apoio", disse Tarcísio durante a inauguração de uma obra viária em Suzano, na Grande São Paulo.

Um dia antes da pesquisa Quaest, a primeira-dama de São Paulo, Cristiane Freitas, publicou em suas redes sociais que "o Brasil precisa de um novo CEO". A publicação foi interpretada como uma manifestação favorável à candidatura do marido para a Presidência e, inclusive, foi curtida pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Questionado pela imprensa, Tarcísio justificou que a fala se referia a um "desabafo" pela gestão do presidente Lula.

"A mensagem era uma mensagem de desabafo contra o PT. O que estava dizendo era que a gente precisa de um gestor que pense no Brasil para resolver os problemas", justificou o governador de São Paulo. "Não tem nada a ver com presidencial, estava dizendo só 'PT não'. A direita vai estar unida em torno de um nome e meu nome é Flávio [Bolsonaro]", ele reiterou.

Michelle

A interação de Michelle Bolsonaro com a publicação nas redes sociais gerou um desentendimento com duas figuras públicas. Ao interagir com publicações citando o nome de Tarcísio de Freitas, a ex-primeira-dama foi alvo de críticas do jornalista e blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

"A mulher de Tarcísio deixou escapar, 'sem querer', que o plano dela e do marido é a faixa presidencial. Sabe quem curtiu o comentário? A mesma pessoa que publicou o vídeo nos Stories do Instagram [Michelle]. Quando apontei isso, chamaram-me de tudo que é pérfido. Sempre que alguém tenta levar luz a quem está na caverna, os que preferem a escuridão



Damares e Michelle: pivôs de brigas no campo da direita



Malafaia bateu boca com a senadora Damares Alves

reportagem como desentendimentos desse nível geram atritos que fragilizam a direita.

"Em ano eleitoral os conflitos públicos entre figuras relevantes fragilizam a imagem de unidade e passam ao eleitor a sensação de improviso e disputa por protagonismo, as pessoas brigando para serem os candidatos. Quando lideranças gastam sua energia em disputas internas, deixam de pautar o debate nacional com propostas, críticas estruturadas ao governo e uma agenda clara para o país. Tudo isso enfraquece a capacidade da direita de se apresentar como uma alternativa sólida de poder. E isso além de enfraquecer toda possibilidade, cria vantagem aos opositores que aproveitam e já usam o grupo desorganizado como uma narrativa para o debate nacional", disse Rôcio para o Correio da Manhã.

Contudo, apesar de concordar que as brigas entre essas lideranças enfraquecem a direita, o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama destaca que isso não necessariamente implica em um fortalecimento na candidatura a reeleição de Lula. "Não se pode afirmar um fortalecimento de Lula porque, se por um lado Jair Bolsonaro contava com uma parcela fiel a ele nas urnas de forma irrestrita, por outro lado tanto Flávio como Tarcísio de Freitas têm potencial de atrair votos da direita moderada", ponderou o analista.

Questionado pelo Correio, Oyama destaca que a tendência é que a união da direita de fato se consolide quando forem oficialmente formalizadas as candidaturas. "Enquanto houver espaço para negociações e desistências os atores políticos irão pregar pela cautela. Seja qual for o candidato da direita, nenhum deles terá a mesma força de coesão de Jair Bolsonaro. Para além de questões políticas, há um elemento importante que dificulta a união da direita, especialmente no PL, que é a falta de alinhamento e bom relacionamento entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e os filhos do ex-presidente", ele avaliou.

Damares

No meio conservador, Michelle tem uma grande amiga e aliada: a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O desentendimento entre figuras políticas da direita também tem se estendido para o segmento religioso. Como adiantara o Correio da Manhã, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o pastor Silas Malafaia trocaram farpas após a parlamentar informar em uma entrevista que há igrejas evangélicas e líderes religiosos que estão sendo investigados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que apura os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após as falas, Malafaia disse que, caso ela não apresentasse os "nomes dos grandes líderes evangélicos e das grandes igrejas que estão envolvidos na falcata da roubalheira dos aposentados do INSS", ela seria uma "leviana linguaruda". Em resposta, Damares, uma das principais articuladoras para a instalação da CPMI do INSS, divulgou as igrejas e líderes religiosos conforme pedira Malafaia.

Na lista divulgada estão os pedidos de quebra de sigilo das igrejas: Adoração Church, Igreja Assembleia de Deus Ministério do Renovo, Ministério Deus é Fiel Church (SeteChurch) e a Igreja Evangélica Campo de Anatote. Além das igrejas, a comissão também convidou diversos líderes religiosos para prestar depoimento na CPMI. Foram convidados: André Fernandes, Cesar Belucci do Nascimento, Fabiano Campos Zettel e Péricles Albino Gonçalves. Já o líder religioso André Machado Valadão foi convidado para prestar depoimentos aos membros da comissão mista.

Contudo, mesmo com a divulgação dos nomes, o pastor Silas

se voltam contra quem aponta a claridade", escreveu Allan dos Santos em suas redes sociais.

Dias depois da crítica do blogueiro, a ex-primeira-dama publicou uma extensa resposta criticando o posicionamento do fundador do canal "Terça Livre", inclusive fazendo um trocadilho com seu nome afirmando que, ao invés de "dos Santos" ele poderia ser "dos demônios".

"Esse tal de Allan fez acusações levianas e injustas contra mim, servindo de ventriloquo de alguém que está perto dele, totalmente interessado em atacar mulheres ou qualquer um que possa ser um obstáculo aos seus espúrios interesses umbilicais", escreveu Michelle.

"Esse tal de Allan não sabe o que eu e o meu marido conversamos, ignora os nossos planos de vida e tampouco me conhece, mas se apressa em me julgar e a outras pessoas como se seus achismos fossem verdade. Eu estou no PL Mulher e viajo a pedido do meu marido para manter o legado dele vivo por onde passo; para denunciar o que fazem contra ele e para manter o povo com esperança. Tudo a pedido dele!", ela reiterou.

Indiretamente, Michelle parecia estar respondendo a seu enteado, o filho mais velho de Bolsonaro, Flávio. Porque, quando ela compartilhou o vídeo de Tarcísio, Flávio respondeu que não era ele quem "rodava o Brasil" tentando viabilizar sua candidatura. E Michelle ainda disse que Alan dos Santos era "ventriloquo" de alguém, sem mencionar a quem se referia.

"Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil atrás disso, não corri atrás de ser o pré-candidato", disse Flávio.

Michelle mesmo deixou claro o golpe, quando justificou as viagens que faz pelo PL Mulher.

Malafaia escreveu, nesta sexta-feira (16), respondendo que os nomes denunciados não eram amplamente conhecidos, minimizando as informações divulgadas pela senadora.

"Senadora Damares, não seja cínica e nem mentirosa. A senhora fez uma denúncia no SBT dizendo que grandes igrejas evangélicas estavam envolvidas na roubalheira do INSS sem citar o nome de nenhuma. Até agora não citou um nome de uma grande igreja e nem quem fez lobby para a senhora ficar calada. O desafio continua de pé! Quais são as grandes igrejas? Só citou pequenas igrejas sem relevância, em documentos expostos anteriormente. A senhora, além de precisar orar, precisa se converter para deixar a mentira e falar a verdade", acusou Malafaia.

Dificuldades

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão avaliou que os episódios recentes envolvendo essas figuras "expõem algo maior do que desentendimentos pontuais".

"Esses episódios revelam um problema recorrente da direita brasileira: a dificuldade de coordenar liderança, discurso e estratégia em momentos decisivos", reiterou o professor.

"Do ponto de vista eleitoral, brigas públicas quase sempre prejudicam a performance do campo político que as protagoniza. Elas fragmentam o eleitorado, confundem aliados, inibem doadores e deslocam o debate do confronto de projetos para disputas pessoais. Em vez de ampliar base, a direita passa a gastar energia administrando ruído interno, enquanto o adversário observa", completou Galvão.

Na mesma linha, o cientista político Rôcio Barreto destacou para a

CORREIO BASTIDORES

Joédson Alves/Agência Brasil



Escolha tem aval de Sidônio Palmeira

Jornalista David Butter assume direção-geral da EBC

O presidente Lula (PT) nomeou o jornalista David Butter como diretor-geral da EBC (Empresa Brasileira de Comunicação). Ele assume no lugar de Bráulio Ribeiro, que retorna à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia da empresa.

Butter é formado pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e teve passagens pela TV Globo e GloboNews. A escolha do comando da empresa pública também é assinada pelo ministro Sidônio Palmeira, da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), órgão ao qual a EBC está vinculada. A decisão foi publicada no Diário Oficial de quinta-feira (15).

A empresa de radiodifusão pública é responsável pela TV Brasil, Agência Brasil, Rádio MEC e Rádio Nacional. A EBC também presta serviços de comunicação governamental, como a transmissão de eventos do Poder Executivo. Bráulio Ribeiro ficou na presidência da EBC de forma interina, desde que Jean Lima pediu demissão do cargo. André Basbaum assumiu a presidência em agosto de 2025. Agora, Ribeiro retorna à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia da EBC.

Ton Molina/STF



Ministro Gilmar Mendes, decano do STF

Gilmar nega habeas corpus a Bolsonaro

Um advogado que não atua para o ex-presidente pediu um habeas corpus para que Bolsonaro fosse para prisão domiciliar. O pedido, porém, foi negado pelo ministro do STF Gilmar Mendes por entender que o recusso não cabia a terceiros, e sim aos responsáveis pelo caso. Qualquer pessoa pode entrar com habeas corpus no STF. A análise do pedido, porém, depende de alguns critérios mínimos, como a pessoa não estar sendo já representada por advogados.

"O presente habeas corpus foi manejado contra ato de ministro desta Suprema Corte, apontado como autoridade coatora. Nessa hipótese, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é reiterada e pacífica no sentido de que não se admite o conhecimento de habeas corpus impetrado contra decisões de Ministros ou de órgãos colegiados da própria Corte", decidiu Gilmar Mendes.

União da direita

O senador e candidato declarado à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou um vídeo neste sábado pedindo união em seu campo político. Na postagem, ele fez elogios à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Elogios

Flávio também fez acenos positivos aos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). "Vamos colocar nossas diferenças menores um pouco de lado. Vamos focar naquilo que nos une", disse, ressaltando que um palanque unido da direita vai acontecer "no momento certo".

Ataques à esquerda

O filho de Jair Bolsonaro também convocou seus seguidores a fazer críticas ao governo Lula (PT) nas redes sociais e voltou a defender seu pai, preso por tentativa de golpe de Estado. Ele ainda pediu que seus eleitores não ataquem um ou outro político, pois isso fortalece ainda mais a esquerda.

Sem divisão

Nos últimos dias, a transferência de Bolsonaro da sede da Polícia Federal para a chamada Papudinha expôs uma divisão entre seus apoiadores e resultou em embate público entre aliados de Flávio e de Tarcísio. "O Tarcísio é um aliado fundamental, a Michelle tem um papel importantíssimo", afirmou o senador do Rio de Janeiro.

Michelle

Na sexta (16), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu a aliados que não a julgassem, em mensagem publicada no dia em que foi revelada a conversa entre ela e o ministro do STF Alexandre de Moraes horas antes de o marido ser enviado para a unidade prisional chamada de Papudinha.

Bolsonarismo

Após Bolsonaro escolher Flávio para ser candidato a Presidência em 2026, lideranças da direita têm alternado entre frases de apoio a ele ou de crítica e defesa de outros nomes, principalmente o de Tarcísio. O bolsonarismo vive uma série de embates públicos especialmente desde que o ex-presidente foi colocado em prisão domiciliar.



Lula não participou da cerimônia de assinatura do acordo

Mercosul e Europa assinam acordo

Negociações entre os blocos levaram mais de 25 anos

Por Beatriz Matos

A assinatura do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, neste sábado (17), foi antecedida por uma ofensiva diplomática decisiva conduzida pelo Brasil. Na sexta-feira (16), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, no Rio de Janeiro, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em um movimento visto como estratégico para consolidar o papel brasileiro como principal articulador político do tratado, negociado ao longo de mais de 25 anos.

No dia seguinte, o acordo foi formalmente assinado sob aplausos no Grande Teatro José Asunción Flores, em Assunção, no Paraguai — local simbólico onde o tratado fundador do Mercosul foi firmado em 1991.

Articulação brasileira

Lula foi o único chefe de Estado ausente da cerimônia. O governo brasileiro alegou incompatibilidade de agenda, embora o presidente não tivesse compromissos oficiais na agenda de sábado.

Nos bastidores, a avaliação é de que o relacionamento estremitado com o presidente argentino Javier Milei pesou na decisão de evitar dividir o palanque. Ainda assim, líderes do bloco reconheceram o protagonismo do presidente brasileiro nas negociações.

Anfitrião do encontro e presidente pro tempore do Mercosul, Santiago Peña classificou o tratado como um "feito histórico" e afirmou que o acordo envia uma mensagem clara em favor do comércio internacional, do diálogo e da cooperação entre os países. Ao fim da cerimônia, disse que a ausência de Lula deixou um "sabor amargo", mas reconheceu a liderança brasileira no processo.

Discursos e recados

Representando o Brasil, o chanceler Mauro Vieira afirmou que o acordo fortalece a democracia e o multilateralismo. "O acordo representa um baluarte erguido com sólida convicção no valor da democracia e da ordem multilateral, diante de um mundo batido pela imprevisibilidade, protecionismo e coerção", declarou.

Sem citar diretamente a política tarifária americana, Ursula von der Leyen destacou que os dois blocos optaram pela integração. "Nós escolhemos comércio justo no lugar de tarifas. Nós escolhemos uma parceria longa e produtiva no lugar do isolamento", afirmou. Já Milei usou o discurso para elogiar o ex-presidente Donald Trump e atacar o presidente venezuelano Nicolás Maduro.

O tratado entre Mercosul e União Europeia reúne 31 países e tem potencial para alcançar cerca de 720 milhões de consumidores.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



Maratona de empreendedorismo jovem começou pelo PR

Maratona empreendedora mobiliza 3.700 mil alunos

Após uma edição inaugural que mobilizou mais de 2.200 grupos, 450 escolas, 500 professores e aproximadamente 3.700 estudantes em 150 cidades do Paraná, a Maratona Jovem de Empreendedorismo será expandida nacionalmente. A iniciativa, promovida pela Associação Cactus em parceria com a SME The New Economy, passa agora a mirar novos estados e redes de ensino após consolidar um dos maiores movimentos de protagonismo juvenil do país.

A edição registrou adesão recorde, reunindo escolas de todas as regiões do estado e engajando milhares de estudantes em projetos de inovação e impacto social. As melhores ideias concorrem a premiações de até R\$ 10 mil.

Imersão em São Paulo

As 10 equipes mais bem classificadas na maratona de empreendedorismo, acompanhadas de seus professores, participarão de uma imersão em São Paulo com todas as despesas pagas, incluindo mentorias com grandes empresários brasileiros. A imersão ocorrerá em março e incluirá formações, encontros com empreendedores, vivências em ambientes de inovação e mentorias exclusivas.

Freepik



Alunos participaram de trilha de aprendizado

Trilha de aprendizagem

Durante o programa, os estudantes tiveram acesso a uma trilha online de aprendizagem composta por quatro módulos interativos, com desafios e quizzes que estimularam o pensamento crítico, a autonomia e o trabalho em equipe. Após a avaliação dos projetos, foram selecionados os grupos vencedores. As premiações desta edição, três projetos contemplados com R\$10.000 cada e sete com R\$5.000 cada, são exclusivas do ciclo paranaense de 2025 e poderão ser reavaliadas para as próximas edições nacionais.

Estímulo ao pensamento crítico

Segundo Camila Murta, diretora de Operações da Associação Cactus, "o objetivo do projeto é estimular pensamento crítico, criatividade e autonomia nos estudantes, preparamo-los para os desafios do mercado de trabalho e incentivando o protagonismo juvenil. A forte participação em 2025 demonstra o potencial transformador da iniciativa e esperamos impactar positivamente mais de 5 mil alunos."

POR
MARTHA IMENES

Movimento

Para Theo Braga, executivo-chefe da SME The New Economy, o evento reflete um movimento geracional: "Estamos falando de uma geração que quer propósito, quer participar da construção do futuro. Nossa papel é oferecer ferramentas para que eles façam isso de forma estruturada, criativa e responsável."

Iniciativa

Já Victor Hill, fundador e presidente da Associação Cactus, destaca o caráter inspirador da iniciativa: "Eu sempre sonhei em ser empresário e foi a educação que me deu as ferramentas para transformar esse sonho em realidade. Esse projeto tem justamente esse papel: mostrar aos jovens que eles também podem criar oportunidades."

Interesse em Ciência

Iniciativas como a Maratona de Empreendedorismo Jovem vêm ganhando destaque por ampliarem o interesse de estudantes em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), além de fortalecerem habilidades socioemocionais e promoverem a cultura de inovação desde cedo.

Ampliação no país

Após o sucesso da edição paranaense, a expansão nacional prevista para este ano se apoia no modelo validado e nos resultados robustos da estreia. A expectativa dos organizadores é que a maratona se torne anual e alcance novos estados com a ampliação de participação de instituições de ensino nos próximos anos.

Associação Cactus

A Associação Cactus é uma organização que promove a equidade na educação por meio de experiências transformadoras. Usa a matemática, a tecnologia e as olimpíadas de conhecimento para engajar estudantes a conquistarem novos espaços, transformando suas vidas e inspirando outros jovens.

The New Economy

A SME The New Economy é o principal ecossistema de educação e negócios voltado à Nova Economia no Brasil. A organização atua para elevar a consciência empresarial de líderes e gestores por meio de educação inteligente, promovendo inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de habilidades estratégicas.



Quitação de dívidas com entidades e de entes federativos

Brasil quita R\$ 2,2 bi com organismos internacionais

União paga também R\$ 10,95 bilhões de dívidas de estados

Da redação

Estados e municípios

O Brasil destinou cerca de R\$ 2,2 bilhões em 2025 para a quitação de contribuições obrigatórias a organismos internacionais, informou o Ministério do Planejamento e Orçamento. O dinheiro também foi usado em integralizações e recomposições de cotas em bancos de desenvolvimento e fundos multilaterais.

Segundo o governo, os pagamentos garantiram a adimplência do Brasil em fóruns globais, regionais e setoriais estratégicos.

No âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), o país quitou integralmente compromissos com o orçamento regular, missões de paz e mecanismos judiciais vinculados à ONU, passando a integrar um grupo restrito de nações totalmente adimplentes com a organização.

Também foram honradas contribuições a agências especializadas em áreas como saúde, educação, trabalho e migração.

Estratégia

Segundo o ministério, a estratégia de pagamentos escalonados ao longo do ano, aliada ao monitoramento da taxa de câmbio, permitiu reduzir custos para o Tesouro Nacional e assegurar previsibilidade orçamentária. A regularização das obrigações reforça o compromisso do Brasil com o multilateralismo, a integração regional e a responsabilidade fiscal.

A União também cobriu dívidas de R\$ 888,06 milhões de Goiás e R\$ 226,19 milhões de débitos do Rio Grande do Norte.

O governo federal honrou, ainda, R\$ 130,47 milhões de débitos atrasados de oito municípios. No total, o Tesouro cobriu R\$ 11,08 bilhões de dívidas de governos locais em 2025.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federados – como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre outros.

Desperdício causa impacto no varejo e na segurança alimentar

ONU: mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda no mundo

Por Martha Imenes

A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que mais de 13% da produção de alimentos é perdida entre a colheita e a venda em todo o mundo. No Brasil, segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os números também são críticos: estima-se que 12,7 milhões de toneladas por ano sejam perdidas. Portanto, garantir que os alimentos não sejam descartados antes de chegar à mesa dos consumidores é um desafio global.

Essas perdas afetam diretamente a segurança alimentar, pressionam a economia e ampliam desigualdades sociais, especialmente no Brasil, um país onde muitas pessoas enfrentam a fome todos os dias.

Mecanismos

Nesse contexto, tecnologias capazes de prever e evitar o desperdício ganham relevância.

Uma delas é a Inteligência Artificial aplicada ao varejo. Segundo Mateus Magno, CEO da Magnotech Gestão, empresa especializada em IA para negócios, o uso de algoritmos preditivos pode transformar a gestão de estoques e a conservação dos alimentos. "Por meio da análise de dados, histórico de vendas, inventário, temperatura e umidade, é possível identificar padrões que indicam a probabilidade de um produto se tornar avariado antes que isso aconteça", explica.

A tecnologia permite ações proativas, como ajustar temperaturas de armazenagem, reorganizar estoques, otimizar compras e evitar tanto rupturas quanto excessos. Na prática, isso significa mais disponibilidade de produtos frescos nas prateleiras, menos perdas financeiras e maior eficiência operacional.

Algumas empresas do setor varejista já alcançaram resultados expressivos com essas estratégias.

Entre elas estão Red Bull, Assaí, Johnson & Johnson, Forno de Minas, Danone e Mococa. Juntas, essas companhias registraram aumento de vendas de pelo menos 41%, elevaram o nível de satisfação dos clientes de 43% para 94%, além de obterem uma economia superior a 480 horas mensais por meio da automação do back-office. Outro destaque foi o tratamento imediato de 100% dos processos críticos, garantindo mais agilidade e eficiência operacional.

Impacto ambiental

Além dos benefícios econômicos, o impacto ambiental é significativo. "Os empreendedores que adotam soluções inteligentes não só aumentam sua rentabilidade, como também contribuem para um mundo mais sustentável", explica Magno.

Com apoio da IA, o varejo se posiciona como um agente importante no combate ao desper-

dício, um passo fundamental para fortalecer a segurança alimentar e promover práticas mais responsáveis ao longo de toda a cadeia.

Dicas para o consumidor

Para evitar desperdício de alimentos, é essencial planejar as compras, armazenar corretamente, aproveitar integralmente os ingredientes e congelar sobras. Pequenas mudanças de hábito reduzem custos e ajudam o meio ambiente.

Planeje as compras

- Faça uma lista antes de ir ao mercado.
- Evite comprar em excesso, especialmente perecíveis.

Armazene

- Guarde frutas, verduras e carnes em condições corretas de temperatura.
- Use potes herméticos e organize a geladeira para visualizar melhor os alimentos.

Atenção à validade

- Consuma primeiro os produtos que vencem mais cedo.
- Adote o sistema "primeiro que entra, primeiro que sai".

Aproveitamento integral dos alimentos

- Utilize cascas, talos e sementes em receitas (sucos, bolos, sopas).
- Transforme sobras em novos pratos, como tortas ou caldos.

Congelamento inteligente

- Congele sobras de refeições e ingredientes.
- Porcionar antes de congelar facilita o consumo.

Cuidado com promoções

- Evite comprar grandes quantidades só porque está barato.
- Pergunte-se se realmente conseguirá consumir antes de estragar.



IA para o varejo pode reduzir desperdício. Para o consumidor, a dica é planejamento

Venda de motocicletas em 2025 foi a maior registrada nos últimos 22 anos

Após a alta nas vendas de automóveis e comerciais leves de 2,58% em 2025, ante 2024, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a venda de motocicletas no país no ano passado foi a maior registrada desde 2003. Foram comercializadas 2.197.851 unidades no ano passado, uma alta de 17,1% em relação a 2024 (1.876.427 unidades). O segundo ano com mais vendas foi 2011 (1.940.543 unidades) e o terceiro, 2008 (1.925.558 unidades). Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

"O desempenho do setor re-

flete a demanda aquecida por veículos de duas rodas, impulsiona principalmente pela mobilidade urbana e pelo uso profissional", destaca o presidente da entidade, Marcos Bento.

Em 2025, 1.980.538 motocicletas foram produzidas nas linhas de montagem das fabricantes instaladas em Manaus, volume 13,3% superior ao registrado em 2024. Esse foi o melhor desempenho do setor desde 2011 e o terceiro maior da história da indústria motociclista nacional, desde 2003.

As exportações encerraram 2025 com 43.117 motocicletas embarcadas, volume 39,1% superior ao registrado no ano anterior.



Em 2025, 1.980.538 motos foram produzidas em Manaus

Projeções para 2026

A Abraciclo estima que a produção em 2026 deverá ser de aproximadamente 2.070.000

sejam vendidas no país, neste ano, 2.300.000 motocicletas, um avanço de 4,6% em relação às 2.197.851 unidades comercializadas no ano passado.

As exportações, segundo a Abraciclo, também devem apresentar elevação. A entidade estima que 45.000 motocicletas sejam destinadas ao mercado externo em 2026, crescimento de 4,4% na comparação com 2025.

"As projeções indicam o crescimento consolidado do segmento no Brasil e reforçam o papel estratégico do Polo Industrial de Manaus, o maior polo de produção de duas rodas fora do eixo asiático", afirma o presidente da Abraciclo.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação



Susep alterou as regras básicas de contratos de seguros

Lei muda a relação entre seguradoras e empresas

Em vigor desde 11 de dezembro de 2025, a Lei nº 15.040/2024, conhecida como Lei do Contrato de Seguro, completou um mês gerando dúvidas no setor. O novo marco legal cria um microssistema jurídico próprio para os seguros privados no Brasil, revoga dispositivos históricos do Código Civil e promove uma profunda reorganização das regras que regem a relação entre seguradoras e segurados.

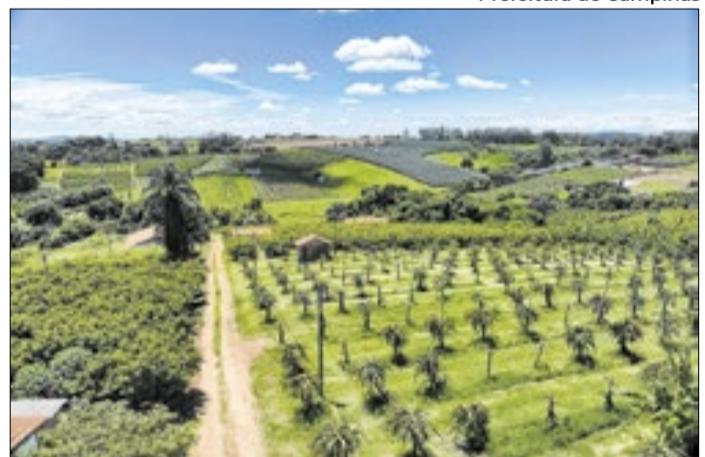
Embora a norma alcance todo o mercado – incluindo seguradoras, resseguradoras, corretores e distribuidores —, os impactos mais imediatos e relevantes recaem sobre os segurados empresariais, avalia especialista em Direito Empresarial.

Alteração na base dos contratos

Segundo Bernadete Dias, sócia do CGM Advogados, o escritório é focado em Direito Empresarial, a mudança no setor de seguros vai além de ajustes pontuais e altera a base interpretativa dos contratos.

"A Lei reforça a boa-fé como princípio central e determina que, em caso de dúvida na interpretação das cláusulas, deve prevalecer a interpretação mais favorável ao segurado", afirma a especialista.

Prefeitura de Campinas



Seguro rural e de crédito também foram alterados

Danos, vida e responsabilidade civil

A nova legislação em vigor regula expressamente seguros de danos, responsabilidade civil, vida e integridade física, mas também impacta outros ramos, como crédito, transporte, seguro rural e garantia.

Mesmo os seguros obrigatórios passam a ser regidos, no que couber, pela Lei do Contrato de Seguro.

Outro ponto de destaque está na fase pré-contratual. A proposta de seguro poderá ser apresentada pelo próprio segurado ou por seu corretor, inclusive de forma não escrita.

Seguradora terá prazo de 25 dias

As informações fornecidas pelo segurado e pela empresa passam a integrar automaticamente o contrato. A seguradora, por sua vez, terá prazo de 25 dias para recusar a proposta de forma expressa e fundamentada. O silêncio dentro desse período passa a significar aceitação tácita, o que amplia a previsibilidade e a segurança jurídica para as empresas seguradas.

POR
MARTHA IMENES

Critérios

A redação dos contratos também passa a obedecer a critérios mais rigorosos. Todos deverão ser obrigatoriamente redigidos em português, e cláusulas que tratem de exclusões, perda de direitos, riscos e prejuízos precisarão estar claras e destacadas. Caso contrário, poderão ser consideradas nulas.

Estrangeirismo

Cláusulas em idioma estrangeiro ou baseadas exclusivamente em regras internacionais só serão válidas se forem plenamente compreensíveis e contextualizadas. No campo dos sinistros, a lei mantém a regulação e a liquidação como atribuições exclusivas da seguradora. Procedimentos devem ocorrer de forma simultânea.

Comunicação

A comunicação do sinistro deve ser feita prontamente, e pagamentos parciais ou adiantamentos devem ocorrer em até 30 dias. A ausência de comunicação só poderá gerar prejuízo ao segurado se houver dolo ou culpa, e desde que a seguradora não tenha tomado conhecimento do evento por outros meios.

Prescrição

Uma das mudanças mais relevantes diz respeito à prescrição. O prazo para o segurado ajuizar ação contra a seguradora continua sendo de um ano, mas o marco inicial passa a ser a recusa expressa e motivada da indenização — e não mais a data do sinistro. Para Bernadete Dias, esse ponto altera significativamente o equilíbrio da relação contratual.

Em construção

A nova lei também estabelece a competência absoluta da Justiça brasileira para julgar litígios relacionados aos contratos de seguro regidos pelo marco legal, sem prejuízo da adoção de meios alternativos de resolução de conflitos, como arbitragem e mediação. Apesar da entrada em vigor, o cenário ainda está em construção.

Regulamentação

A regulamentação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pontua a especialista, encontra-se em fase inicial, e novas normas devem ser publicadas ao longo de 2026, especialmente para produtos e ramos específicos. A expectativa é de uma regulação residual, focada em aspectos técnicos.



Lei foi aprovada pela Câmara em dezembro de 2025

Reforma reacende debate sobre justiça fiscal

Resultado da Emenda 132/2023 e da lei complementar 224/2025

Da redação

quotas máximas sejam elevadas gradualmente para até 16% em alguns cenários, dependendo da regulamentação estadual.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, do escritório Durão & Almeida, Pontes Advogados Associados, a mudança é também um espelho do debate maior sobre justiça fiscal no Brasil. "A reforma tributária representa um avanço ao sistematizar a tributação de heranças de forma progressiva e mais equitativa, reduzindo distorções entre estados e ampliando a justiça distributiva. Hoje, uma herança significativa pode passar com uma carga efetiva muito baixa em alguns estados, enquanto em outros já existe progressividade parcial. Uniformizar esse tratamento corrige um vácuo histórico no sistema tributário", explica.

"Com a base de cálculo agorar ancorada no valor de mercado atualizado, em vez de valores históricos, vemos um potencial aumento na carga tributária para transmissões patrimoniais complexas, como as de imóveis ou participações societárias. Isso pressiona as famílias de alta renda a revisarem suas estruturas, mas também cria oportunidades para isenções em faixas menores, protegendo heranças de valor médio. O foco deve ser em estratégias preventivas para evitar surpresas fiscais", destaca o advogado Adriano de Almeida, do mesmo escritório.

Leis estaduais

Atualmente, o imposto, que incide sobre heranças e doações, é regulamentado por leis estaduais, com variações de alíquota e bases de cálculo. Em São Paulo, por exemplo, projetos como o PL 7/2024 e o PL 409/2025 estabeleceram alíquotas progressivas de 2% a 8% para faixas maiores de patrimônio transmitido, contra a alíquota fixa de 4% anteriormente aplicada em muitas faixas.

A reforma torna obrigatório o regime progressivo em todos os estados, seguindo uma lógica de capacidade contributiva do contribuinte, e permite que as alí-

Dino mira emendas para parentes de parlamentares e entidades

Medida visa impedir prática de nepotismo e improbidade administrativa

Por Martha Imenes

O ano de 2026 já começou “quente” no Judiciário, antes mesmo do fim do recesso amanhã (20), o Supremo Tribunal Federal (STF) tem analisado temas polêmicos como o marco temporal das terras indígenas, movimentação de presos por conta do 8 de janeiro, caso Master e uso de emendas parlamentares, entre outros. Nesse último, inclusive, uma decisão do ministro Flávio Dino, proibiu a destinação de emendas parlamentares a entidades do terceiro setor que tenham na direção parentes do congressista responsável pela indicação da verba pública.

Pela decisão do ministro, a proibição alcança também parentes de assessores parlamentares do responsável pela emenda. A vedação alcança ainda outros tipos de pessoas jurídicas, como empresas que tenham entre os sócios ou dirigentes familiares ou cônjuges de congressistas, prestadores de serviço e fornecedores.

“Com efeito, não se revela compatível com o regime republicano que parlamentar possa destinar emendas a entidades vinculadas a familiares, direta ou



Decisão do ministro Flávio Dino visa impedir prática de nepotismo e improbidade

indiretamente, transformando recursos públicos em moeda de afeto, conveniência ou lealdade pessoal, para não mencionar hipóteses de escancarado peculato”, escreveu Dino.

Tal prática “desnatura por completo a finalidade constitucional das emendas, como também esvazia a impessoalidade, degrada a legitimidade da despesa e alimenta a desconfiança da so-

ciedade nas instituições democráticas”, acrescentou o ministro. Ele afirmou ainda que a medida visa impedir a prática de nepotismo e de improbidade administrativa.

No início da decisão, o ministro citou as emendas destinadas a Organizações Não Governamentais (ONGs), que chegaram a R\$ 3,5 bilhões na atual legislatura, 410% a mais ante o destinado entre 2019 e 2022. O valor

é também mais que o triplo das emendas destinadas a estados e o Distrito Federal.

Após citar esse aumento, Dino afirmou que “avolumam-se indícios graves de malversação de verbas públicas, com a destinação de recursos para a satisfação de interesses privados”. O ministro lembrou que já havia bloqueado os repasses a ONGs sem sede comprovada.

Dino é relator de diferentes ações de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs) que tratam da constitucionalidade na liberação de emendas parlamentares. Desde 2022, o Supremo vem impondo uma série de medidas para assegurar a transparência e a rastreabilidade dos recursos públicos.

Em paralelo, tramitam em diferentes gabinetes diversos casos sobre suspeitas de desvios em emendas parlamentares.

Relembre

As emendas parlamentares são verbas do orçamento público enviadas para determinadas políticas públicas. Nos últimos anos, as emendas parlamentares vêm sendo alvos de diversas investigações da PF e da CGU.

No final de agosto, o ministro do STF Flávio Dino mandou a PF investigar 964 emendas individuais de parlamentares de transferência especial, chamadas “emenda Pix”, que somam R\$ 694 milhões.

Emendas parlamentares vêm sendo alvo de bloqueios bilionários. Em dezembro de 2024, Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas por suspeitas de irregularidades.

Arbitragem como mecanismo de resolução

A arbitragem se consolidou como o principal mecanismo de resolução de disputas empresariais de grande porte no Brasil. De acordo com um estudo da SWOT Global, consultoria especializada em perícia e assistência técnica nas áreas econômico-financeira, contábil e de engenharia, o número de casos administrados por câmaras arbitrais cresceu mais de 40% nos últimos cinco anos, impulsionado pela busca de empresas por decisões técnicas, sigilosas e mais rápidas do que o contencioso judicial tradicional.

O avanço é mais expressivo em setores estratégicos como infraestrutura, energia, construção pesada e mineração, que concentram mais de 60% das arbitragens em curso. O levantamento também aponta que a adoção de gestão técnica e planejamento probatório estruturado, metodologia inspirada em modelos de gestão de projetos (PMO), tem reduzido o tempo de tramitação dos processos complexos em até 25%, além de trazer mais previsibilidade e eficiência.

Segundo Hilton Júnior, vice-presidente da SWOT Global,

o uso de metodologias de gestão técnica representa uma virada de chave na forma de conduzir disputas empresariais. “As arbitragens deixaram de ser vistas como um rito jurídico isolado e passaram a ser tratadas como verdadeiros projetos, com etapas, metas e controle técnico de entregas. Isso traz mais transparência, governança e previsibilidade, fatores que o mercado hoje exige”, explica o executivo.

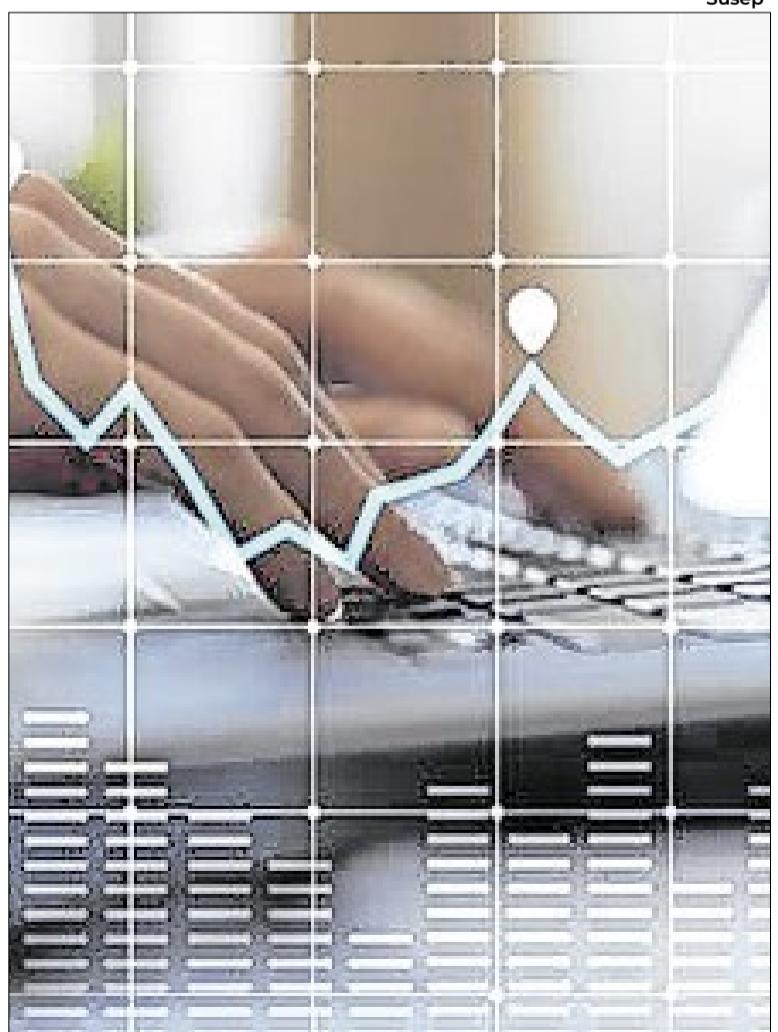
Nos bastidores, o movimento é impulsionado por contratos empresariais bilionários e pela modernização do marco regulatório, que ampliou o uso da arbitragem em contratos públicos, a exemplo da Lei de Licitações (14.133/2021) e da Lei de Arbitragem (9.307/1996). O resultado é uma maior profissionalização das câmaras e uma demanda crescente por perícias técnicas estruturadas e gestão probatória eficiente.

De acordo com o relatório Arbitragem em Números e Valores 2023, publicado pelo Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr), o país registrou 1.116 processos em andamento em oito câmaras brasileiras, com valores que somam cen-

tenas de bilhões de reais. Câmaras como o CAM-CCBC (Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá) também apontam para o aumento da internacionalização desses casos: em 2024, 14% das partes envolvidas vieram de fora do país.

Para Hilton, há uma busca crescente por decisões mais técnicas, sobretudo em litígios que envolvem engenharia, energia e contratos de infraestrutura. “Isso exige equipes multidisciplinares e um olhar integrado entre engenharia, economia e contabilidade”, afirma. “O uso de gestão técnica na arbitragem é o que garante agilidade sem abrir mão da profundidade das análises.”

O Brasil caminha para adotar modelos híbridos de gestão técnica, já consolidados em países como Reino Unido, Chile e França. A expectativa, segundo a SWOT Global, é que até 2026 o país consolide práticas semelhantes, tornando a arbitragem mais ágil, previsível e tecnicamente fundamentada, uma tendência que impacta diretamente árbitros, juízes e departamentos jurídicos corporativos que atuam em disputas de alta complexidade.



A medida foi formalizada pela Portaria MGI nº 10.257/2025, publicada no Diário Oficial

CORREIO NO MUNDO

U.S. Navy/ MC3 Clint Davis



USS Abraham Lincoln carrega temidos mísseis Tomahawk

EUA mobilizam porta-aviões para manter pressão sobre o Irã

O Pentágono mobilizou dois grupos de porta-aviões para manter a pressão sobre o Irã, apesar de o presidente Trump ter baixado a expectativa de um ataque americano contra a teocracia devido à repressão aos protestos que chacoalham o país do Oriente Médio desde o fim de 2025. Não há confirmações oficiais sobre as missões dos grupos centrados no USS Abraham Lincoln e no USS George H. W. Bush, apenas relatos múltiplos de autoridades sob anonimato e imagens de satélite. O que se sabe é que ambos deixaram suas áreas e rumam na direção de posições de ataque ao Irã. No caso do Lincoln, ele e sua escolta com três destróieres e um submarino de propulsão nuclear começaram a se mover a oeste do mar do Sul da China, onde operavam.

Mísseis de cruzeiro Tomahawk

Imagens de satélite mostram o momento da manobra de virada rumo ao mar da Arábia do gigantesco navio de propulsão nuclear. Ele carrega mais de 5.000 tripulantes, incluindo os aviadores que operam o caça de quinta geração F-35 Lightning 2 em sua versão naval, a C, e o usual F/A-18 Super Hornet, que é padrão deste tipo de embarcação americana. Sua escolta carrega grande poder de fogo, incluindo mísseis de cruzeiro Tomahawk, a arma preferida para ataques.

U.S. Navy / MC1 Demetrius L. Patton



USS George H. W. Bush deixou o porto repentinamente

Bush deixou o porto sem aviso prévio

O navio pode chegar à área de ação em uma ou duas semanas. Já o Bush estava em seu porto em Norfolk, na costa leste americana, e o deixou sem aviso prévio na terça-feira (13). Ao mesmo tempo, o USS Theodore Roosevelt deixou sua base em San Diego, para cobrir a falta do Lincoln no teatro do Pacífico. O Bush está no Atlântico Norte neste momento. Ele usualmente opera no Mediterrâneo, e a porção leste daquele mar é a área de ataque para qualquer ação contra o Irã: um grupo de porta-aviões fica por lá e outro, ao sul do Golfo Pérsico.

Por ora, é só um 'treinamento'

O Bush pode apenas ficar em treinamento no oceano. Se rumar direto à costa de Israel, deve chegar em talvez duas semanas ou menos. A movimentação pode ser apenas um reforço de precaução. Quando os sinais de que Trump atacaria começaram, havia um problema para as Forças Armadas dos EUA: nenhum porta-aviões estava presente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Cidadania

A Itália aprovou nesta semana um projeto que retira dos consulados que representam o país no exterior a função de receber e analisar pedidos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. O texto prevê que, a partir de 2029, as solicitações serão concentradas em Roma, no Ministério das Relações Exteriores.

Texto aprovado

Apresentado pelo governo italiano, com os nomes da primeira-ministra Giorgia Meloni e do vice-premiê Antonio Tajani, o texto foi aprovado no Senado, na última quarta-feira (14), com 76 votos a favor, e 55 contrários. Antes, em outubro de 2025, já havia sido chancelado na Câmara dos Deputados.

Documentação

A documentação exigida para comprovar o direito à cidadania deverá ser enviada à Itália em papel, pelo correio. Os custos serão pagos pelo autor do pedido. Atualmente, quem mora fora pode apresentar o pedido e entregar a documentação nos consulados, que realiza a análise. A Itália tem 83 escritórios consulares pelo mundo.

Escritórios no Brasil

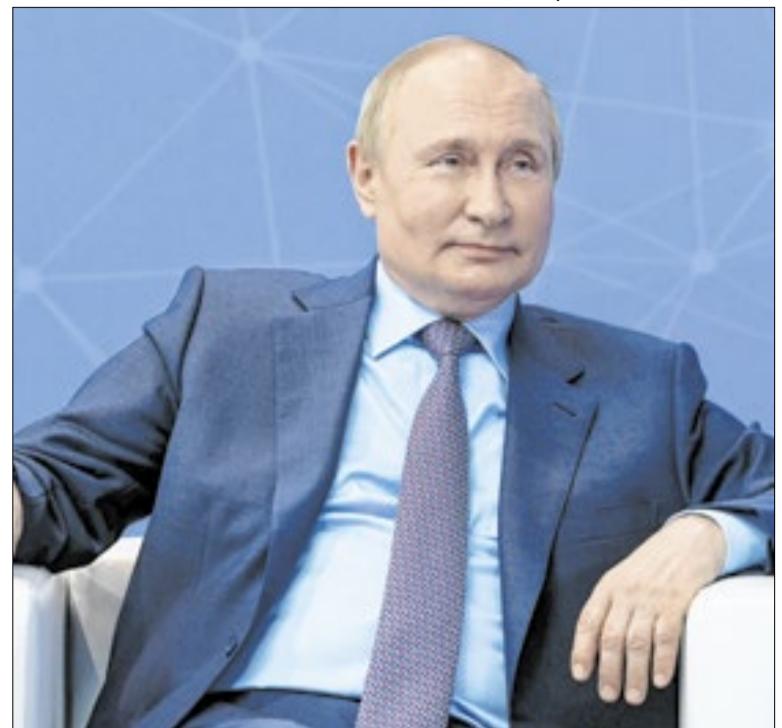
Deles, sete são no Brasil - Brasília, São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. Todos os pedidos que hoje são gerenciados por essas repartições passarão a ser concentrados em um único escritório, em Roma. Outra mudança é a ampliação do prazo para a conclusão do procedimento, que sobe oficialmente de dois para três anos.

Descendentes

Na prática, alguns consulados, como o de São Paulo, chegam a ter pedidos que ficam na fila de espera por mais de dez anos. No Brasil, existem mais de 870 mil cidadãos italianos residentes, como expatriados ou com dupla cidadania, sendo que 96% nasceram fora da Itália. Estima-se que os descendentes sejam mais de 30 milhões.

Outros tipos

A justificativa para a nova lei é diminuir o volume de procedimentos que tramitam nos consulados, que nos últimos anos viram aumentar o interesse de descendentes pela cidadania, especialmente no Brasil e na Argentina. O projeto não altera outros tipos de pedidos de cidadania, como por casamento ou para filhos menores de idade.



Conflito na Ucrânia já dura mais que 2ª Guerra para a Rússia

Rússia supera tempo da Segunda Guerra Mundial

Para a Rússia, guerra na Ucrânia já dura mais que a Segunda Guerra

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Guerra da Ucrânia completou 1.419 dias na última segunda-feira (13), faltando pouco mais de um mês para chegar à marca dos quatro anos de duração. A data esconde uma efeméride: foram ultrapassados os 1.418 dias de duração da Segunda Guerra Mundial para a Rússia.

Por motivos óbvios, ninguém comentou o assunto no governo de Vladimir Putin, que desde a invasão de 24 de fevereiro de 2022 tenta imprimir a memória do conflito global na tomada decisória atual, equivalendo o governo de Volodimir Zelenski aos nazistas de Adolf Hitler.

Os ucranianos dão sua ajuda à propaganda, louvando figuras históricas associadas ao nazifascismo e integrando unidades militares de inspiração neonazista, como o famoso Batalhão Azov. Mas sobre a comparação temporal não se ouvirá nada.

Ela ajuda a desconstruir um mito criado pela vitória dos soviéticos em 1945, quando esmagaram as forças alemãs que haviam invadido brutalmente o país em 22 de junho de 1941: o da invencibilidade da máquina militar do maior país do mundo.

De forma evidente, fala-se aqui de capacidades convencionais. A Rússia tem o maior arsenal nuclear do mundo e meios avançados para empregá-lo. Mas o temor do apocalipse quase

inevitável de uma escalada do tipo manteve Putin afastado do proverbial botão -assim como os Estados Unidos, França e Reino Unido, seus rivais imediatos.

A visão da Rússia invencível foi forjada pelos fatos e pela propaganda.

Sempre que pode, Putin apresenta o arranjo com uma resposta inevitável ao Acordo de Munique de 1938, quando os Aliados acharam ter apaziguado Hitler ao ceder partes alemãs étnicas da Tchecoslováquia -algo que assombra Zelenski nas negociações hoje mediadas por Donald Trump.

Antes do conflito, Putin controlava pouco mais de 7% da Ucrânia, entre terras da Crimeia e no leste, essas por procuração para separatistas. No auge da ocupação, subiu isso para 26%, e agora tem quase 20%.

Seus ganhos têm sido crescentes, e 2025 viu o maior bocado de terra conquistado pelos russos desde 2022, mas ele somou 1% do território rival. A comparação com o passado empalidece ainda mais a visão. Evidentemente, ela é só retórica. A guerra de 1941 foi um conflito total, com mobilização de recursos infundáveis e escala global; agora Putin ainda fala em operação militar limitada.

Que possa sair dela com um bom naco da Ucrânia será apresentado como vitória e pode haver avanços mais significativos, mas a vitória rápida nunca veio.

China não deve cumprir meta doméstica de redução do carbono

Apesar disso, país é visto como exemplo nos objetivos de expansão da energia renovável

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

A China pode não alcançar a meta doméstica de redução da intensidade das emissões de carbono, cujo prazo é 2025. Ao mesmo tempo, acadêmicos afirmam que o país, principal emissor de CO₂ do mundo, é visto como exemplo no cumprimento de objetivos ligados à expansão de energia renovável.

A meta, que considera a quantidade de CO₂ emitida por unidade do PIB (Produto Interno Bruto), foi incluída no 14º Plano Quinquenal elaborado por Pequim. Os planos, lançados a cada cinco anos, apresentam as prioridades do Partido Comunista Chinês para o desenvolvimento social, econômico e político do país.

O documento estabelecia uma redução de 18% de 2021 a 2025, tendo 2020 como base. No entanto, um relatório da consultoria S&P Global Energy aponta que, até 2024, o país havia alcançado uma queda de apenas 7,8%, o que exigiria um salto em 2025 para que o objetivo fosse cumprido - um cenário considerado pouco provável por especialistas.

Por outro lado, o país asiático deve atingir com mais facilidade outra meta climática prevista para o período. Pequim estabeleceu uma redução de 13,5% no consumo de energia por unidade do PIB e, até 2024, dados da consultoria indicam que a China já havia alcançado



Emissão de CO₂

uma diminuição de 10,8%, tornando o esforço adicional necessário em 2025 factível.

“Vale destacar que a intensidade energética da China diminuiu 3,8% apenas em 2024, portanto a meta adicional de cerca de 3% parece estar ao alcance”, afirma o relatório da S&P.

É esperado que os resultados consolidados das metas climáticas incluídas no último plano quinquenal sejam divulgados até o final do primeiro semestre de 2026.

Para Michael Davidson, da Escola de Política e Estratégia Global da Universidade da Califórnia em

San Diego, é improvável que a China cumpra integralmente as metas estabelecidas para a redução das emissões de carbono por unidade do PIB. Um dos motivos, segundo o pesquisador, é a mudança na forma como Pequim vem estruturando seus compromissos climáticos.

“A liderança central da China está em processo de transição, deixando de priorizar reduções de intensidade e passando a focar no pico das emissões de carbono e em compromissos de redução absoluta”, afirma.

Até recentemente, as metas chinesas eram formuladas com base na intensidade das emissões, deter-

minando reduções por unidade do PIB - um modelo que permite que as emissões absolutas continuem crescendo, ao mesmo tempo em que evita que os objetivos climáticos imponham limites diretos ao crescimento econômico.

A meta de redução da intensidade do carbono em 18% é um exemplo. Uma análise do Green Finance and Development Center mostra que, mesmo com o cumprimento desse objetivo, as emissões totais de CO₂ da China ainda poderiam crescer cerca de 10%.

Agora, Pequim se volta a compromissos de redução absoluta das

emissões de gases de efeito estufa. Em 2025, o país anunciou uma meta de redução líquida de 7% a 10% até 2035, em relação ao pico das emissões, que o regime chinês prevê atingir antes de 2030.

Davidson afirma que a redução absoluta é relevante porque indica esforços concretos rumo à neutralidade de carbono, conceito que se refere ao equilíbrio entre as emissões de CO₂ e sua remoção da atmosfera.

“A China está entre os poucos países de renda média, ao lado do Brasil, que estabeleceram uma meta absoluta de redução de emissões para 2035”, diz.

A redução líquida de 7% a 10% deve ser alcançada com relativa facilidade, segundo Kelly Sims Gallagher, reitora e professora de política energética e ambiental da Escola Fletcher, da Universidade Tufts (EUA).

“Acredito que a China vai atingir o pico de emissões muito em breve e, em seguida, é provável que supere sua meta para 2035, já que esse objetivo foi definido de forma conservadora.”

Gallagher afirma que o país superou com folga metas relacionadas à energia renovável, como o marco de 1.200 gigawatts de capacidade instalada em energia eólica e solar, seis anos antes do previsto, e, no início de 2025, a capacidade combinada de eólica e solar ultrapassou pela primeira vez a do carvão no país.

“Ainda assim, a China continua construindo novas usinas a carvão por razões ligadas à segurança econômica”, diz.

Maria Corina diz que será eleita presidente da Venezuela ‘na hora certa’

A líder da oposição na Venezuela e vencedora do Nobel da Paz, María Corina Machado, chamou a atual líder interina do país sul-americano, Delcy Rodríguez, de comunista e disse que Donald Trump se preocupa com a população venezuelana.

“Delcy [Rodríguez] é uma comunista. Ela é a principal aliada do regime russo e chinês. Não é o que representa a Venezuela”, afirmou. A declaração foi feita durante uma conversa com jornalistas no Heritage Foundation, em Washington, após o seu encontro com o presidente americano.

Ela disse que saiu da reunião com Trump “muito emocionada e esperançosa pelos momentos que estão por vir”. “Estava ali representante um povo que deu sua vida pela liberdade e vai conseguir [alcançá-la] graças ao apoio do presi-

dente Donald Trump”, diz.

“O presidente entende como a liberdade afeta todo o hemisfério. Senti um enorme respeito, senti que pudermos conversar sobre todos os temas com absoluta honestidade.”

Maria Corina também acusou Delcy de ter liderado a repressão a opositores do regime chavista na Venezuela e relativizou a aproximação entre a líder interina e Trump. “Neste momento, ela está apenas cumprindo ordens.”

Em uma entrevista exibida na sexta (16) pela Fox News, gravada no dia anterior, a opositora disse esperar ser eleita presidente da Venezuela “na hora certa”. O republicano, por ora, não sinaliza disposição para pressionar por uma mudança de regime.

“Há uma missão: vamos transformar a Venezuela naquela terra de graça, e acredito que serrei eleita

presidente da Venezuela na hora certa, a primeira mulher presidente”, disse María Corina. Questionada sobre o futuro do país, ela respondeu que deseja liberdade. “E não só isso, teremos um país que será a inveja do mundo.”

O cenário político da Venezuela passa por mudanças após a deposição de Nicolás Maduro, ditador capturado por forças americanas em Caracas, no último dia 3. Delcy Rodríguez, que era vice, assumiu o comando do regime de forma interina e, desde então, mantém diálogos com Trump.

Trump e Delcy já conversaram por telefone, e o americano descreveu a venezuelana como “uma pessoa formidável” e alguém com quem Washington “trabalha muito bem”. O líder republicano também já disse que María Corina “não tem o apoio interno nem o respeito do

país” para governar a Venezuela.

A opositora deixou o território venezuelano com apoio dos EUA, em dezembro, para receber na Noruega o Prêmio Nobel da Paz. Ela não chegou a tempo da cerimônia de entrega, entretanto, e foi representada pela filha. Na quinta (15), durante o encontro com Trump na Casa Branca, María Corina decidiu entregar a medalha do Nobel ao presidente, num gesto descrito por ele como maravilhoso e de respeito mútuo.

Mesmo que María Corina tenha dado a medalha para Trump, a honra continua sendo dela. O Instituto Nobel da Noruega afirmou que o prêmio não pode ser transferido, compartilhado ou revogado. Ainda assim, na entrevista à Fox, a opositora disse que a homenagem a Trump foi emocionante.

“Decidi entregar a medalha ao

presidente em nome do povo da Venezuela e expliquei a ele onde encontrei a inspiração”, afirmou. Segundo ela, há precedentes históricos. “Duzentos anos atrás, o general Lafayette presenteou Simón Bolívar, o libertador dos venezuelanos, com uma medalha com a imagem de George Washington [o primeiro presidente dos EUA]”.

Lafayette, militar francês que participou da Guerra da Independência dos EUA, teve papel central também na Revolução Francesa de 1789. “Bolívar guardou essa medalha até o fim de seus dias. Sendo assim, duzentos anos depois, o povo de Bolívar está presenteando o herdeiro de Washington com uma medalha. Neste caso, o Prêmio Nobel”, afirmou María Corina.

Por Isabella Menon e Renan Marra (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Tatiana from Moscow, Russia/Wikimedia Commons



Federer disse ver semelhança entre João Fonseca e ele

Roger Federer diz que 'céu é o limite' para João Fonseca

Lenda do tênis, o suíço Roger Federer apontou uma semelhança com João Fonseca e afirmou que o "céu é o limite" para o tenista brasileiro de 19 anos, atual número 30 do mundo. "O que separa o João [Fonseca] dos outros caras da chave [do Australian Open] é a sua potência. Ele é empolgante, tem uma boa aura e eu gosto de vê-lo jogar. [...] Ele é um pouco mais como eu no sentido de que precisa de um pouco mais de tempo para trabalhar seu jogo, semelhante ao [Jannik] Sinner também, para saber quando segurar e quando soltar seus golpes. Uma vez que ele descubra isso, o céu é o limite. Realmente acho que ele é um dos caras que podem competir pelas maiores vitórias", disse Federer.

Federer espera 'mentalidade vencedora'

O suíço lembrou seu encontro com Fonseca em 2025, pela Laver Cup: "O conheci rapidamente. O assisti da lateral da quadra e também do fundo, e foi impressionante de ver", disse. Ele espera que João tenha uma mentalidade vencedora: "Você não quer ser o terceiro cara [entre Alcaraz e Sinner], você quer ser o cara. [...] Acho que qualquer um poderia chegar aqui e dizer: 'Eu quero ganhar o Australian Open'. Espero que o João tenha essa mentalidade", contou Federer.

Hamelton via Wikimedia Commons



João Fonseca agradeceu palavras do ídolo Roger Federer

João Fonseca atualiza estado de saúde

João Fonseca tranquilizou após perder os dois primeiros torneios da temporada e retribuiu o elogio do ídolo Roger Federer. "Estou me sentindo bem, conseguindo fazer bons treinamentos. Feliz por estar de volta, estar em quadra novamente, me sentindo bem e vamos com tudo. Primeiro torneio, primeiro Grand Slam do ano, e desfrutar", disse Fonseca à ESPN Brasil. Um problema nas costas tirou Fonseca de dois ATPs 250 e gerou dúvidas quanto à participação no Australian Open. O brasileiro já voltou aos treinos e deu indícios que estará em quadra no torneio australiano.

Brasileiro faz agradecimento ao ídolo

O número 30 do ranking mundial também retribuiu os elogios de seu ídolo, o suíço Roger Federer. O ex-tenista apontou uma semelhança entre ele e Fonseca e apontou que o "céu é o limite" para o brasileiro. "Agradecimento imenso. [Federer] É um ídolo, não só para mim, mas para todo tenista. Muita gratidão. Espero que consiga entreter ele um pouco jogando".

Perdas no ataque

O Vasco terá de ir ao mercado para repor seu ataque. Isso porque a diretoria acertou as liberações de dois dos seus principais atacantes, Vegetti, o artilheiro do Brasil em 2025, e David, que costumava entrar no segundo tempo, quando o técnico Fernando Diniz buscava opções de mais velocidade.

Saídas sem custos

Vegetti recebeu uma proposta de três anos, com salário superior ao recebido no Vasco, para jogar no Cerro Porteño, do Paraguai. O jogador pediu para ser negociado e já foi anunciado pelo Cerro. Já David irá para o Vitória. Apesar de liberá-lo de graça, o Vasco manteve 50% dos direitos do camisa 7.

Sem interesse

Com a venda do volante Gerson para o Cruzeiro, o Zenit, da Rússia, consultou o Botafogo pelo volante Danilo. Porém, o Glorioso confia na permanência do atleta, que não demonstrou ânimo na possibilidade de jogar na Rússia. Pesa contra o Zenit o banimento dos times russos das competições da Uefa.

Desempenho ruim

Com o péssimo desempenho do Sub-20 no Campeonato Carioca, que perdeu duas das três partidas que disputou até o momento, tendo empatado o outro jogo, o Flamengo estuda já escalar atletas do time titular no clássico contra o Vasco, nesta quarta-feira (21). A diretoria estuda se escalará o time 100% titular ou se apenas alguns atletas.

Velho conhecido

Mário Bittencourt, ex-presidente do Fluminense, vai assumir um cargo na nova gestão do clube tricolor. Ele será diretor geral do clube. De acordo com Matheus Montenegro, novo mandatário do Fluminense, a função vai abranger o futebol, esportes olímpicos e Laranjeiras. O cargo é remunerado.

Diretor geral do clube

"O Mário vai ocupar o cargo de diretor geral do clube. Vai ajudar o futebol, Laranjeiras, esporte olímpico e todos os outros departamentos. Ele tem muita experiência, fez uma gestão muito bem sucedida e vai continuar nos ajudando bastante", disse.

Por Alexandre Araujo e Bruno Braz (Folhapress)



Jornal Le Monde teve acesso a declarações fiscais americanas

FIFA pagou mais de R\$ 32 milhões a Infantino

Valor inclui salários, bônus e outras remunerações em 2024

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, recebeu US\$ 6,1 milhões (R\$ 32,3 milhões) da entidade que governa o futebol mundial ao longo de 2024, segundo o jornal francês Le Monde, que afirmou ter tido acesso a documentos fiscais americanos.

Conforme a publicação do jornal francês, os valores incluem US\$ 2,9 milhões (R\$ 15,6 milhões) em salários, US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) de bônus, além de US\$ 1,15 milhão (R\$ 6,2 milhões) em "outras remunerações declaráveis" e US\$ 155 mil (R\$ 834,5 mil) em "pensão e outras remunerações diferidas".

Análise feita pelo jornal francês com base nas declarações de imposto de renda ao fisco americano (Formulário 990) indicam que os rendimentos do dirigente ítalo-suíço dispararam ao longo dos últimos anos.

O salário anual, assim como outros benefícios contratuais, é determinado pelo Subcomitê de Remuneração da FIFA.

Em 2015, a FIFA havia declarado ao IRS (Serviço de Receita Federal dos EUA) um pagamento de US\$ 3,6 milhões em rendimentos e "outras remunerações" ao predecessor de Gianni Infantino, o suíço Joseph Blatter, sendo US\$ 2,9 milhões de salário-base e US\$ 435 mil (R\$ 2,3 milhões) a título de bônus.

Quando Blatter foi afastado na esteira de um escândalo de

corrupção e Infantino assumiu, em meados de 2016, o Subcomitê fixou o valor da remuneração do novo executivo em US\$ 1,8 milhão (R\$ 9,7 milhões) anuais.

Ainda de acordo com as declarações de Imposto de Renda, segundo o jornal francês, na esteira das bem-sucedidas Copas do Mundo de 2018, na Rússia, e de 2022, no Qatar, e da reeleição do dirigente, em 2023, Infantino passou a custar à FIFA US\$ 3,6 milhões (R\$ 19,4 milhões) em 2022 e US\$ 4,1 milhões (R\$ 22 milhões) em 2023.

"Como parte de seu compromisso legal com a transparência, a FIFA publica anualmente a remuneração paga aos principais membros de sua equipe de gestão", declarou a organização ao Le Monde.

No entanto, o valor das contribuições para a "previdência social, contribuições para a aposentadoria, seguro contra acidentes na Suíça e outros benefícios contratuais", mencionado no relatório anual da entidade, não é divulgado.

Próximo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de quem se aproximou nos últimos meses por causa da realização da Copa do Mundo no país, Gianni Infantino, de 55 anos, ainda pode tentar um terceiro mandato no ano que vem, o que pode estender sua permanência à frente da entidade máxima do futebol até 2031.

Premier League e staff influenciam Rayan a aceitar a proposta inglesa

Rayan aceitou proposta do Bournemouth, mas Vasco tenta negociar permanência

Por Bruno Braz (Folhapress)

A reportagem apurou que o sonho de jogar a Premier League e os conselhos de seu staff têm convencido Rayan a aceitar a proposta do Bournemouth para deixar o Vasco.

Contra para mudar a vida da família

Rayan sempre deixou claro às pessoas mais próximas que o desejo é atuar na Premier League. Por isso, a oferta de agora lhe balançou, diferentemente do Zenit, da Rússia, que também se mostrou interessado em sua contratação, mas as conversas não avançaram.

O Bournemouth sinaliza com um contrato de cinco anos além de um alto salário em libras. Seus empresários entendem que um bom desempenho no Campeonato Inglês fará o atacante, automaticamente, alçar voos mais altos dentro da própria liga ou do futebol mundial, como tem acontecido recentemente com os destaques da equipe.

A família também foi convencida sobre a proposta. Com cerca de 30% de direitos econômicos numa eventual negociação, a transação fará os "Simplício Rocha" mudarem de vida. Rayan e seus pais são crias da Barreira do Vasco, humilde comunidade vizinha ao estádio de São Januário.

O atacante passou a receber um grande salário somente mês passado, quando o Vasco anunciou sua



Vasco segue tentando convencer Rayan a finalizar a temporada, apesar da boa proposta

renovação até 2028 com os vencimentos na casa dos R\$ 900 mil.

Proposta ainda não foi formalizada

O Bournemouth, porém, ainda não formalizou a proposta oficial ao Vasco. As tratativas informais apontam que a oferta será na casa dos 35 milhões de euros fixos (R\$ 218 milhões) além de metas que podem fazer a operação chegar próxima aos 50 milhões de euros (R\$ 311 milhões) desejados inicialmente pelo Cruzmaltino.

Pelo lado do Vasco, o aceite acontecerá da seguinte forma: se Rayan continuar disposto a sair - algo que já sinalizou internamente - além da proposta realmente se concretizar com estes números especulados. Qualquer valor inferior a isso, o Cruzmaltino - que detém 60% dos direitos econômicos - não irá liberar (os outros 10% são dos empresários).

Vasco tenta convencer Rayan a esperar

O Vasco já entende que, dificilmente, conseguirá convencer

Matheus Lima | Vasco da Gama

cado para a seleção brasileira, o que naturalmente irá aumentar o status do jovem.

Após a vitória sobre o Maricá, na quinta (15), por 4 a 2, a torcida gritou "fica" em coro para o jovem que fez dois gols. Já o técnico Fernando Diniz deixou claro que é contra a saída de Rayan agora.

"Não acho que é o momento dele sair para nenhum time por nenhum valor, nesse momento. Falo desportivamente e pela ligação que tenho com ele. Se fosse meu filho, diria para jamais sair do Vasco nesse momento. Acho que ele merece ficar no Vasco e o Vasco merece que ele fique. Esse início hoje [contra o Maricá] é uma amostra do que pode acontecer nessa temporada. O Rayan tem tudo para se afirmar de maneira contundente no futebol brasileiro e ir mais preparado para desbravar o mercado europeu", disse Diniz, complementando:

"O potencial dele é para ser um dos melhores jogadores do mundo, na minha opinião. Ele tem tudo. E gosto muito dele como pessoa também. Desde o dia que nos encontramos, há uma química muito forte e farei de tudo para que ele fique no Vasco. Acho que é o melhor para o Rayan, para o Vasco e até para o futebol brasileiro."

Presidente do Fluminense faz atualizações sobre as ações do clube no mercado

Matheus Montenegro concedeu a primeira entrevista coletiva como presidente do Fluminense. No CT Carlos Castilho, o mandatário explicou algumas movimentações do Tricolor no mercado da bola.

Segundo Montenegro, as tratativas pelo atacante Hulk estão encerradas, mas o cenário pode mudar caso o Atlético-MG mude de opinião. No caso de Savarino, também não houve final feliz, e o presidente tricolor não indica que as conversas possam ser retomadas.

Hulk

"Começamos uma negociação no fim de dezembro. Após uma conversa com o Atlético-MG, começamos uma negociação com o jogador. As coisas se desenrolaram neste período. No início dessa se-

mana, o Atlético-MG respondeu com três exigências, aceitamos duas e a terceira não aceitamos, que era um pedido para que cedesse ao Atlético-MG um percentual de três jogadores da base. Entendemos que não era interessante para o clube. Se lá para cá, voltamos a conversar e pedimos ao Atlético-MG a possibilidade de uma proposta um pouco diferente, que pudesse haver uma compensação financeira [ao Atlético]. o Atlético-MG não quis e, então, a negociação está encerrada", disse.

Savarino

"Sobre negociação com o Savarino, fizemos uma proposta ao Botafogo. Após idas e vindas, o Botafogo aceitou passamos a negociar com o jogador, mas, no meio dessa

negociação, tiveram alguns pedidos do jogador e representante que não aceitamos. Com isso, a negociação também está encerrada. Na hora de montar o elenco, estamos tratando com cautela. É um elenco que vem sendo montado ao longo dos anos. Achamos que podem chegar algumas peças, nosso foco é em mais um centroavante. estamos trabalhando desde que acabou o campeonato. Então, tem diversos nomes mapeados e o nome do Savarino apareceu como oportunidade. não era a nossa prioridade naquele momento, mas entendemos que era oportunidade de reforçar o grupo, e sempre que tivermos uma oportunidade, vamos analisar. Hoje, nosso foco é em buscar um camisa 9", afirmou.



Presidente do Fluminense falou sobre negociações frustradas

Negociações podem ser retomadas?

"Com o Savarino está completamente encerrada. Não há chance de voltar à mesa. Com o Hulk, está encerrada, mas acabamos de ter uma resposta em relação a essa negativa, foi nesta quinta-feira (15) à noite. Imagino que esteja encerrada também, mas todos sabem do nosso interesse e se o Atlético-MG mudar de opinião, podemos retomar", explicou.

Saídas?

"A única proposta que tivemos para saída foi para o John Kennedy. A proposta estava em análise e, enquanto isso, o clube se retirou. Essa conversa foi nesta quinta-feira (15). Fora isso, não temos mais negociações para saídas."

Por Alexandre Araujo
(Folhapress)

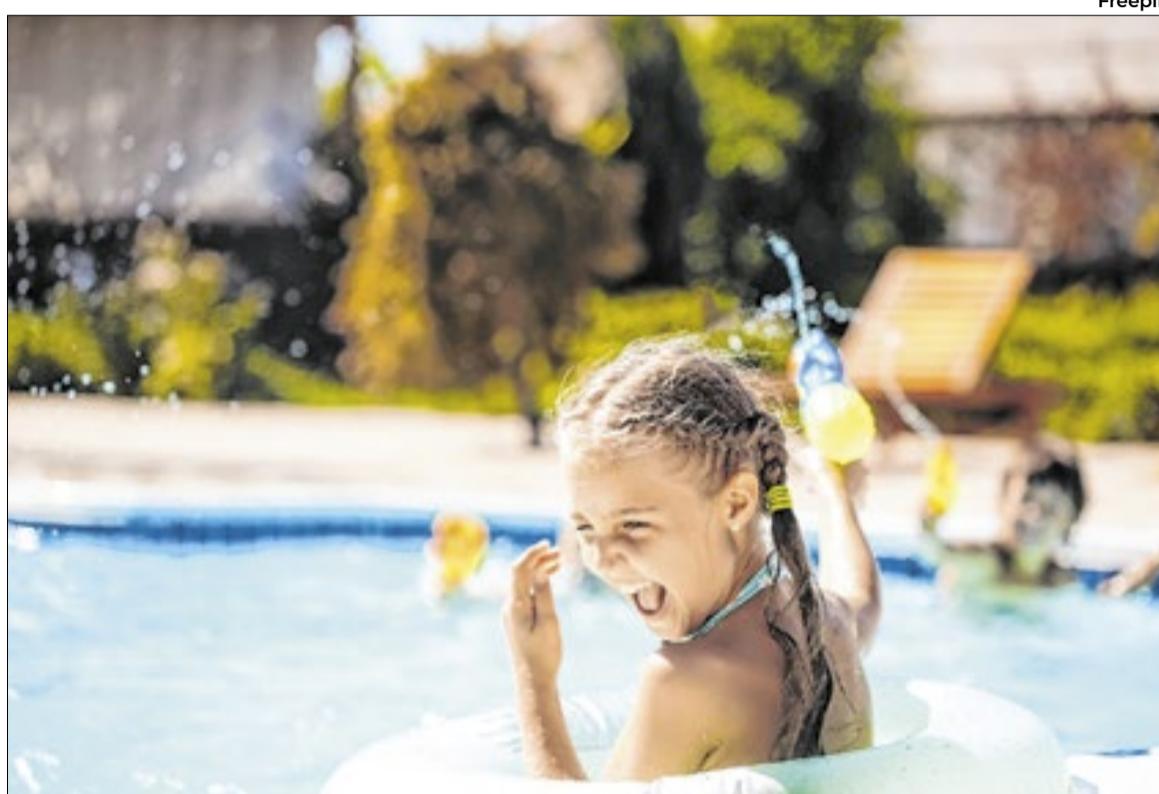
Especialista alerta sobre proteção solar em crianças durante férias

Com pele mais sensível, pequenos ficam mais suscetíveis a queimaduras solares

O período de férias é para muitas famílias sinônimo de viagens e lazer ao ar livre, especialmente em destinos como praias e parques. Durante esses momentos, garantir a segurança e o bem-estar das crianças exige atenção redobrada com os cuidados com a pele, que é naturalmente mais sensível ao sol e requer medidas específicas de proteção para evitar problemas de saúde imediatos e futuros.

Segundo a biomédica e mestre em Ciências Farmacêuticas, Alda Catarina Miranda, a pele das crianças é mais fina, possui níveis reduzidos de melanina, que é o pigmento natural que protege contra a radiação UV, além de uma barreira cutânea ainda em formação. “Essas características tornam os pequenos mais suscetíveis a queimaduras solares e aos danos celulares causados pelos raios UVA e UVB. Além disso, o sistema imunológico da pele infantil é imaturo, dificultando a recuperação após uma exposição solar inadequada”.

Segundo Alda, a recomendação é o uso de protetores solares com filtros físicos ou minerais, que contenham óxido de zinco e dióxido de titânio. Esses produtos, segundo ela, criam uma camada sobre a pele, refletindo os raios solares e reduzindo o risco de irritações, sendo espe-



Recomendação é o uso de protetores solares com filtros físicos ou minerais

cialmente adequados para peles sensíveis. Outra dica é priorizar fórmulas hipoalergênicas, infantis e com fator de proteção solar (FPS) de no mínimo 30, que também ofereçam proteção UVA (PPD alto).

Quando aplicar protetor

Segundo a professora da Estácio, o protetor deve ser aplicado cerca de 20 a 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado a cada 2 horas, ou sempre que a

criança entrar na água, transpirar excessivamente ou usar a toalha para se secar. Alda destaca que em ambientes como praia ou piscina, o ideal é reaplicar até mesmo a cada 1 hora, dependendo da atividade. Além disso, ela afirma que o horário de exposição necessita de atenção.

“Os horários mais seguros para aproveitar o sol são antes das 10h da manhã e após as 16h da tarde, momentos em que o índice de radiação ultravioleta (UV)

é menos agressivo. Entre 10h e 16h, a exposição prolongada deve ser evitada”, afirma a biomédica.

A especialista também orienta sobre cuidados com as reações alérgicas a protetores solares, que podem ocorrer, especialmente em peles sensíveis. “Para minimizar o risco, é importante optar por produtos sem perfume, parabenos ou substâncias potencialmente irritantes como oxibenzona e octocrileno. Testar uma pequena quantidade do produto

no antebraço da criança antes do uso geral pode ajudar a identificar possíveis sensibilidades”, orienta.

Caso apresente vermelhidão, coceira ou inchaço após o uso do protetor, recomenda-se suspender o produto, lavar a pele com água e sabonete suave, e aplicar compressas frias. Em situações mais graves ou persistentes, um médico ou dermatologista deve ser consultado.

Perigos da exposição

De acordo com a biomédica, a exposição solar excessiva sem proteção pode causar queimaduras, desidratação da pele, surgimento de manchas, sardas precoces e até mesmo acelerar os sinais de envelhecimento cutâneo (fotoenvelhecimento). A longo prazo, o risco de câncer de pele também aumenta significativamente. Estudos mostram que até 50% da radiação recebida ao longo da vida ocorre antes dos 18 anos, tornando a proteção durante a infância fundamental para prevenir problemas futuros.

“Cuidar da pele das crianças durante as férias é um gesto de amor e proteção. Além do protetor solar, o uso de chapéus, roupas leves e sombra frequente podem ser aliados indispensáveis para garantir uma diversão segura e saudável sob o sol de verão”, finaliza a especialista.

Verão pode elevar riscos de câncer de lábio

Por Luis Eduardo de Sousa
(Folhapress)

Mudanças de estação estão sempre associadas ao aumento de alguma doença. No inverno, de clima seco e frio, explodem as síndromes respiratórias. No verão, a combinação entre chuva e calor infla os números de dengue, por exemplo.

Outra doença, silenciosa e pouco conhecida, que encontra terreno fértil no verão é o câncer de lábio. Com potencial para causar deformações significativas na área e, em casos graves e raros, morte, ele é causado pela exposição longa ao sol, em processo similar ao que ocorre no câncer de pele.

Confundido com o câncer de boca, que abarca todas as mutações cancerígenas na região oral, a doença atinge exclusivamente os lábios. Na maioria das vezes, não avança para casos



Indício de que pode haver câncer é o ressecamento dos lábios

graves, mas há a possibilidade de metástase, isto é, de se espalhar para outros órgãos.

Segundo dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), 72 pessoas morreram no Brasil em decorrência dessa enfermidade

em 2023, último ano com dados completos.

Estimativas do instituto para o triênio 2023-2025 apontam para uma média de 10,3 casos de câncer de boca a cada 100 mil habitantes no

Brasil, dado que inclui casos de câncer de lábio.

Não existem estatísticas sobre a doença que acomete os lábios, por não ser de notificação compulsória. Estimativas para o triênio 2026-2028 serão divulgadas no mês que vem, segundo o Inca.

O câncer de lábio é facilmente prevenível, já que sua condição de risco é majoritariamente a exposição ao sol, explica Fábio Alves, professor de estomatologia na USP (Universidade de São Paulo) e responsável pela especialidade no A.C. Camargo Cancer Center.

“Os tumores dentro da boca são geralmente associados ao tabagismo e ao álcool. O de lábio tem uma semelhança com o câncer de pele. A célula sofre uma mutação, causada pela exposição prolongada à radiação solar, resultando deformações malignas”, explica Alves.

Embora seja relativamente

mais fácil de aparecer, o câncer de lábio é também facilmente prevenível. O simples uso do protetor labial com filtro solar já é o suficiente, afirma Alves. Chapéus, bonés ou qualquer acessório que proteja os lábios também são úteis.

Como identificar

O primeiro indício de que pode haver um câncer é o ressecamento dos lábios. Neste momento, é fundamental procurar um médico para que um possível diagnóstico seja precoce.

Em seguida, surgem lesões nos lábios, similares a feridas, que nunca cicatrizam. É comum a boca ficar com um aspecto opaco, dificultando a distinção com a pele do rosto, sobretudo na parte inferior. As lesões atra-palham a alimentação e, em alguns casos, levam a quadros de desnutrição, potencializando os riscos da doença.

CORREIO NACIONAL

Governo São Paulo



Número de mortes pela doença despencou

Há 5 anos, Brasil aplicava primeiras doses contra a covid

Há 5 anos, o Brasil dava seus primeiros passos rumo ao fim de um pesadelo. No dia 17 de janeiro de 2021, logo depois que a Anvisa aprovou o uso emergencial de duas vacinas no Brasil, a enfermeira paulista Mônica Calazans se tornava a primeira brasileira a ser vacinada contra a covid-19. Mônica foi escolhida para esse momento histórico porque participou dos ensaios clínicos da vacina Coronavac, feitos no final de 2020 para comprovar a segurança e a eficácia da vacina.

Na época, ela trabalhava no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, hospital especializado em doenças infecciocontagiosas e referência para a doença, que atendeu mais de 40 mil pacientes durante a pandemia.

Primeira vacinada relata emoção

A enfermeira conta que estava de plantão naquele domingo quando foi avisada pela chefe que deveria ir até o local da cerimônia, onde autoridades aguardavam a decisão da Anvisa para começar a vacinação. Quando descobriu que seria a primeira a receber a vacina, não segurou as lágrimas: "Na hora que eu recebi a vacina, eu trouxe esperança para as pessoas. O meu punho cerrado era uma mensagem de esperança e de vitória".

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cidades de MG, CE e SP iniciam aplicação

Vacina de dose única contra a dengue

As cidades de Maranguape (CE) e Nova Lima (MG) iniciaram a vacinação-piloto com o imunizante de dose única contra a dengue desenvolvido pelo Instituto Butantan. Nesta primeira etapa, 204,1 mil doses serão distribuídas entre Maranguape (60,1 mil), Nova Lima (64 mil) e também Botucatu, em São Paulo (80 mil). O quantitativo é suficiente para a vacinação em massa da população-alvo nessas cidades, composta por cidadãos com idade entre 15 e 59 anos. Em Botucatu, a vacinação começou no domingo (18).

Estudo com injeção contra HIV

A Fiocruz irá iniciar um estudo para subsidiar a avaliação da incorporação de injeção semestral de prevenção ao HIV ao SUS. A informação foi confirmada pela Fiocruz na sexta. Será usada a vacina lenacapavir, da fabricante Gilead Sciences. A escolha do lenacapavir para prevenção do HIV-1, como PrEP foi aprovada na segunda pela Anvisa.

Pé-de-Meia

Estudantes de cursos de graduação presenciais que formam professores para a educação básica interessados em uma das 12 mil bolsas de estudo que a Capes concederá por meio do programa federal Mais Professores para o Brasil poderão se inscrever a partir do dia 17 de fevereiro, na Plataforma Freire.

Restauração

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e a Petrobras receberam 16 propostas para participar do edital da iniciativa ProFloresta+. Os projetos vencedores poderão acessar financiamento diferenciado, como linhas do Fundo Clima voltadas à restauração com espécies nativas.

Enem I

O governo federal enviará mensagens de orientação para ajudar estudantes participantes do Enem 2026 nas diversas etapas do certame. A iniciativa inclui também orientações para o uso de ferramentas. Entre elas o recém-lançado Chat GOV.BR – chatbot de inteligência artificial (IA) do governo.

Enem II

Segundo a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), desde a sexta-feira (16) foram enviadas mensagens via Caixa Postal GOV.BR e WhatsApp com orientações sobre resultado do Enem 2025, marcando o lançamento do Chat GOV.BR, ferramenta que facilitará o acesso a informações sobre o exame.

CNU 2 I

Começou na sexta o prazo para apresentação de recursos contestando resultados preliminares da avaliação de autodeclaração de candidatos que concorrem a vagas para pessoas negras, indígenas e quilombolas, além do procedimento de caracterização da deficiência, no âmbito da segunda edição do CNU.

CNU 2 II

Nesta segunda edição do concurso unificado, foi ampliado para 25% o percentual de vagas reservadas para pessoas negras e foram criadas cotas para pessoas indígenas (3%) e quilombolas (2%). A reserva para pessoas com deficiência permanece em 5%, conforme está previsto na Lei nº 8.112/1990.



Estudo visa conter impactos da exploração predatória

Pesquisa protege espécies da Amazônia

Conjuntos de DNA foram decifrados por estudo inédito

Da Redação

O pirarucu (Arapaima gigas) e o filhote (Brachyplatystoma filamentosum) são duas espécies de peixes amazônicos que, além de compartilharem o bioma de origem, possuem outras características em comum: a alta demanda pela gastronomia e a dificuldade de reprodução em ambientes de piscicultura.

Foram essas características que os elegeram as primeiras espécies a terem seus conjuntos de DNA decifrados por um estudo inédito conduzido pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

Segundo o pesquisador Sidney Santos, que liderou a equipe do Laboratório de Genética Humana e Médica do Instituto de Ciências Biológicas, o estudo foi motivado pela necessidade de conter os impactos causados pelo avanço da exploração predatória dessas espécies, em função do aumento da demanda.

"A ideia central é, se você de uma forma equilibrada e direcionada conseguir conhecimento suficiente para produzir esses peixes do jeito mais sustentável possível, você pode diminuir a demanda da natureza", explica.

A forma mais completa de buscar esse conhecimento é decifrando o DNA (ácido desoxirribonucleico) fornecido por amostras biológicas de vários indivíduos das espécies. Essa molécula, composta por quatro

tipos de nucleotídeos (Adenina (A), Timina (T), Citosina (C) e Guanina (G)), guarda informações precisas sobre saúde, traços físicos e ancestralidade, por exemplo.

No caso do estudo com o pirarucu e o filhote, os cientistas colheram amostras de mais de 100 peixes, para que os DNAs pudessem ser lido por um sequenciador genético capaz de entender a ordem dos nucleotídeos. Cada ordem diferente traz informações sobre um ser vivo, que juntas formam o genoma daquela espécie. Um tipo de manual completo sobre o grupo.

"Isso pode valer para qualquer animal que você imagine, qualquer vegetal. O modelo é sempre o mesmo. Se você, de uma forma sustentada, consegue a informação completa sobre o genoma desses animais, você pode fazer qualquer coisa com eles, inclusive reproduzir", diz Santos.

Segundo o pesquisador, na prática, é possível saber se aquele peixe é filho de uma matriz para produção na piscicultura, ou se ele foi retirado diretamente da natureza e comercializado para outro país.

A proteção das espécies vai além de aliviar a retirada do meio ambiente de peixes reproduzidos naturalmente. Por meio do conhecimento do genoma das espécies, é possível também saber a origem precisa daquele animal.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Secom Goiânia



Capital concentra 30,79% dos negócios ativos

Em 2025, Goiânia liderou a abertura de empresas em GO

Goiânia (GO) liderou em 2025 o ranking estadual de abertura de empresas, com quase 59,2 mil novos registros, segundo dados oficiais, sendo 42,3 mil microempreendedores individuais e 16,8 mil empresas de outros portes. A capital concentra 30,79% das mais de 1,27 milhão de empresas ativas em Goiás, seguida por Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Valparaíso de Goiás. Informações do Caged apontam saldo positivo de 20,2 mil empregos formais entre janeiro e novembro, resultado de cerca de 319,5 mil admissões e 299,2 mil desligamentos. Serviços e Construção responderam pela maior parte das vagas, com 15,3 mil e 3 mil postos, enquanto dados da Juceg indicam aumento de 10 mil MEIs no período.

Serviços têm alta em novembro

O setor de serviços em Goiás cresceu 1,2% em novembro de 2025 na comparação anual, registrando a quinta elevação seguida. De janeiro a novembro, o avanço foi de 2,6% e nos últimos 12 meses, 2,4%. O turismo teve alta de 2,9%, a segunda maior do país. Transportes e correio subiram 2,7%, serviços profissionais 3,4%, informação e comunicação 2,7% e outros serviços 0,3%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Assecom/Sinop



Evento movimenta economia e atrai visitantes da região

MT: Natal dos Sonhos promove turismo

O Natal dos Sonhos 2025 em Sinop (MT) movimentou setores como alimentação, comércio, serviços e lazer, segundo pesquisa realizada com 131 visitantes. O público é majoritariamente adulto em idade economicamente ativa, com participação de moradores de outros municípios e estados. Mais de 64% gastaram com alimentação, transporte, compras e hospedagem, e 78,6% visitaram ou planejam conhecer atrativos locais, como o Rio Teles Pires, Parque Florestal e Jardim Botânico, reforçando o impacto do evento no turismo.

Prorrogado diferimento do ICMS

O governo de Mato Grosso prorrogou até 31 de dezembro de 2026 o diferimento do ICMS em operações internas com fertilizantes, adubos e insumos agropecuários. O decreto dispensa o estorno proporcional do crédito nas importações, exige comprovação do recolhimento do imposto e limita o crédito a 4% sobre as entradas, mantendo regras para transporte e uso interno das mercadorias.

Materiais

O Procon de Anápolis (GO) realizou uma pesquisa de preços de 30 itens escolares, incluindo cadernos, canetas, lápis e mochilas, e identificou variação de até 431%. A maior diferença foi no preço da borracha branca, e outros produtos, como lancheiras e canetas hidrocor, também apresentaram variações.

Eleição

O Fundo Municipal da Previdência dos Servidores de Cuiabá (MT), o Cuiabá-Prev, realizará na quarta-feira (21) a eleição dos membros do conselho previdenciário. Servidores ativos, aposentados e pensionistas poderão votar das 8h às 17h exclusivamente pelo aplicativo MEU RPPS, disponível para Android e iOS.

Dengue

Mato Grosso do Sul registrou 132 casos prováveis de dengue em 2026, com 2 confirmações, segundo a Saúde. Nenhum óbito foi registrado. O estado aplicou 201,6 mil doses da vacina contra a dengue, que exige duas doses com intervalo de três meses. Chikungunya soma 131 casos prováveis, com 2 confirmados.

Polo de moda

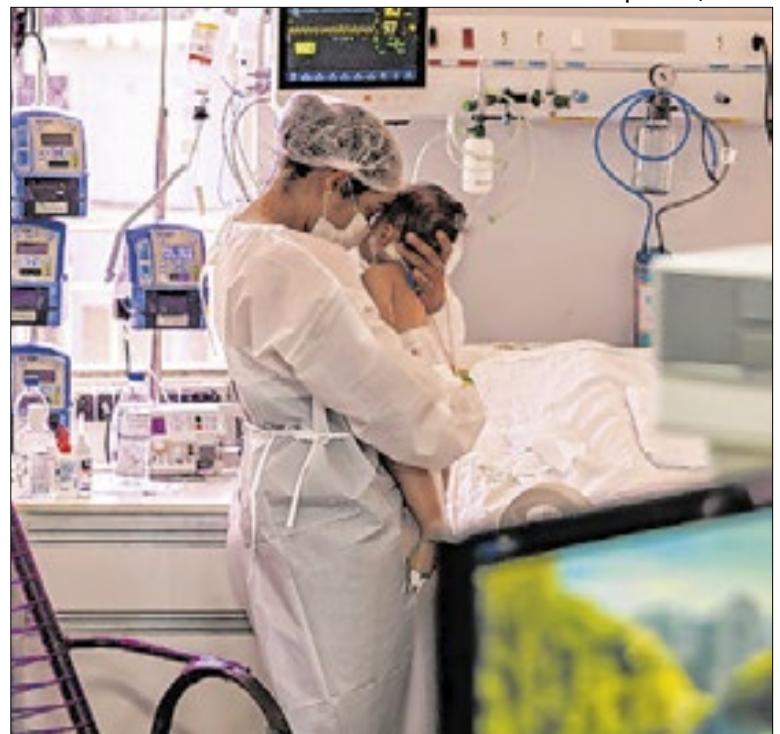
Após o reordenamento da prefeitura de Goiânia (GO), a Região da 44, polo de moda e atacado conhecido nacionalmente, registrou R\$ 5,7 bilhões em movimentação financeira no último trimestre de 2025, sendo R\$ 4,8 bilhões no atacado e R\$ 900 milhões no varejo. O fluxo de visitantes chegou a 2,2 milhões entre outubro e dezembro.

Curso

A Escola de Governo, vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso, abriu inscrições para 300 vagas no curso "Direito da Administração Pública", com carga horária de 30 horas, que será realizado de 9/2 a 8/3. A capacitação apresenta conceitos de gestão e direito administrativo.

Transporte

A prefeitura de Três Lagoas (MS), por meio do Departamento Municipal de Trânsito, anunciou que o pagamento do transporte poderá ser feito com cartões de crédito e débito das bandeiras Mastercard, Visa e Elo, e celulares com cartão. A medida substitui o uso exclusivo de dinheiro ou cartão da empresa.



Instituição é a mais elogiada pelo quarto ano seguido

Hospital da UFMS lidera avaliações no país em 2025

Unidade vinculada à universidade alcança destaque contínuo

Pelo quarto ano consecutivo, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS/Ebsrh) obteve a primeira colocação entre os órgãos do Poder Executivo Federal com maior volume de registros positivos, conforme dados do painel "Resolveu?", da Controladoria-Geral da União (CGU).

O levantamento considera manifestações encaminhadas por cidadãos ao longo de 2025 e posicionou a unidade entre as mais bem avaliadas no atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo do ano, foram contabilizados 2.094 elogios na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, o Fala.BR.

As manifestações corresponderam a 60,13% do total de registros feitos entre janeiro e dezembro do ano passado, incluindo solicitações, reclamações, sugestões e denúncias encaminhadas à administração pública federal.

O desempenho repetiu resultados alcançados em 2021, 2022 e 2024 e está relacionado às ações conduzidas pela Ouvidoria do Humap-UFMS/Ebsrh.

Entre as iniciativas adotadas estiveram atividades presenciais realizadas durante mutirões de atendimento e entrevistas da Pesquisa de Satisfação do Usuário, instrumento aplicado de forma contínua junto a pacientes, acompanhantes e familiares.

A pesquisa ocorreu entre janeiro e dezembro de 2025 e per-

mitiu a coleta direta de avaliações sobre serviços e procedimentos oferecidos pela instituição.

Os registros obtidos nesses contatos foram incorporados ao sistema oficial da CGU, ampliando a participação dos usuários no acompanhamento das políticas públicas de saúde.

Além dessas práticas, a Ouvidoria implementou, no mesmo ano, a busca ativa institucional.

A estratégia envolveu a distribuição de cartões para que profissionais e gestores pudessem registrar reconhecimentos internos.

Posteriormente, o material foi recolhido e inserido no Fala.BR pela equipe responsável, segundo os critérios estabelecidos pela CGU. Os dados consolidados indicam o fortalecimento de canais de diálogo entre a unidade hospitalar e a sociedade.

A participação social, prevista nas diretrizes do SUS, é apontada como elemento relevante para o aperfeiçoamento de rotinas, fluxos de atendimento e organização dos serviços ofertados à população atendida no estado.

A Ebsrh é vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e também é administradora de 45 hospitais universitários federais em todo o país.

As unidades atendem usuários do SUS, apoiam a formação acadêmica na área da saúde e desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e inovação em parceria com universidades federais.

GDF destaca importância da vacina contra a meningite

Saúde alerta população após aumento da doença no país em 2025

Por Isabel Dourado

No primeiro semestre de 2025, o Brasil registrou 11.937 casos suspeitos de meningite. Destes, 6.169 (51,7%) foram confirmados, e 781 pessoas foram a óbito pela doença. A meningite é considerada uma enfermidade grave e pode ser causada por bactérias, vírus, fungos e parasitas. A doença causa inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

Segundo o Ministério da Saúde, apesar da oferta gratuita à população da maioria das vacinas que protegem contra as meningites, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Sistema Único de Saúde (SUS), a ocorrência das meningites bacterianas ainda é um fator de preocupação, especialmente as causadas pela *Neisseria meningitidis* e pelo *Streptococcus pneumoniae*.

Os sintomas da meningite incluem febre alta, dor de cabeça intensa, rigidez na nuca (dificuldade de encostar o queixo no peito), náuseas, vômitos e sensibilidade à luz (fotofobia), podendo evoluir para confusão mental, sonolência ou convulsões, e manchas vermelhas na pele na meningite meningocócica, exigindo atendimento médico imediato. Crianças, adolescentes e idosos são os mais vulneráveis.

Devido ao aumento e à gravidade da doença, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) tem



Em 2025, 781 pessoas foram a óbito pela doença. Secretaria de Saúde reforça imunização

reforçado a importância da imunização. Na capital, a cobertura ainda é considerada baixa. Segundo a especialista em imunização da Coordenação Técnica da Rede de Frios da Secretaria do DF, Ligiane Seles, a vacina é a principal forma de prevenção. "A meningite bacteriana é extremamente grave e pode evoluir rapidamente, deixar sequelas ou até mesmo levar a óbito, especialmente em crianças pequenas. Por isso, trabalhamos tanto a importância da vacinação, que é a principal forma de prevenção."

Cobertura Vacinal

De acordo com Seles, embora o Distrito Federal tenha apresentado um cenário positivo na

cobertura contra a meningite, a capital ainda não alcançou a meta de 95% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Atualmente, o esquema vacinal inclui duas doses da vacina meningocócica C, aplicadas aos três e cinco meses, e um reforço aos doze meses. O reforço é feito com a vacina ACWY, que protege contra os sorogrupo A, C, W e Y.

"O último dado é de novembro de 2025 e mostra um resultado favorável em relação à proteção contra a meningite meningocócica, que é a principal meningite bacteriana, especialmente a do grupo C, que é a que mais circula e na qual ainda temos casos, inclusive óbitos. A cobertura alcançou

93,9%, um resultado bem próximo, mas ainda abaixo da nossa meta de cobertura vacinal, que é de 95%", argumenta.

Em geral, a transmissão é de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções do nariz e da garganta da pessoa contaminada. Também ocorre a transmissão fecal-oral, através da ingestão de água e alimentos contaminados e contato com fezes.

A especialista em imunização reforça que é essencial que os pais levem os bebês de 12 meses para completar o calendário de vacinas e assegurar a imunização completa. "Tivemos um aumento significativo, porém a nossa meta é de 95%."

Vigilância Sanitária atualiza a regulação para serviços de estética

Sandro Araújo/Agência Saúde-DF



Norma atualiza critérios para procedimentos de risco

A Vigilância Sanitária do Distrito Federal publicou uma nova regulação para o licenciamento e funcionamento de serviços de estética que realizam procedimentos com potencial risco ao paciente. A Instrução Normativa nº 01 foi divulgada no Diário Oficial do DF (DODF) e estabelece exigências para estabelecimentos classificados nos graus de risco II ou III, conforme declaração do responsável legal pela atividade.

A medida integra as ações da Secretaria de Saúde (SES-DF) e atualiza critérios relacionados à organização dos serviços, às condições sanitárias e à proteção do usuário. O texto alcança locais que executam procedimentos invasivos ou não invasivos com uso de tecnologias mais complexas ou que apresentem maior possi-

bilidade de danos à saúde, exigindo controle sanitário específico.

Os serviços enquadrados no grau de risco II são considerados de risco médio e incluem técnicas que demandam ambientes controlados e atuação de profissio-

nais de saúde habilitados.

Nesses casos, são observados critérios relacionados à higiene, à estrutura física, aos equipamentos utilizados e ao descarte adequado de resíduos. Já o grau de risco III abrange procedimentos

invasivos, com rompimento da barreira da pele ou atuação em maior profundidade, o que exige requisitos mais rigorosos, como vistoria prévia da Vigilância antes do início das atividades.

O descumprimento das disposições previstas na instrução normativa configura infração sanitária e sujeita os responsáveis às penalidades estabelecidas na Lei Federal nº 6.437/77 e na Lei Distrital nº 5.321/14. Também é exigida a relação nominal dos profissionais que atuam no local, com comprovação de habilitação junto aos respectivos conselhos.

As ações classificadas como grau de risco I, que envolvem procedimentos não invasivos, permanecem regulamentadas pela Instrução Normativa nº 28/2021, sem alterações.

DF investe R\$ 70 milhões na expansão de placas

O governo do Distrito Federal (GDF) aplicou R\$ 70 milhões na ampliação do sistema de endereçamento urbano e na melhoria da orientação viária em todo o DF.

A iniciativa levou o modelo histórico de sinalização, antes restrito ao Plano Piloto, para as 35 regiões administrativas, com a instalação de 50 mil novas placas. O conjunto passou a integrar a rotina de moradores e visitantes, facilitando a localização de vias, equipamentos públicos e áreas comerciais em cidades como Sobradinho, Taguatinga, Ceilândia, Planaltina, Guará e Samambaia.

A ação foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), responsável pela fabricação e implantação das estruturas. As peças são produzidas na própria unidade, em etapas que envolvem montagem, soldagem, tratamento anti-corrosivo, pintura e aplicação de películas refletivas e letras.

A capacidade atual permite a confecção mensal de cerca de 250 placas de endereçamento urbano e até 600 unidades voltadas à malha rodoviária, o que garante reposição contínua e expansão gradual do sistema.

O padrão segue o projeto criado em 1976 pelo arquiteto, urbanista e designer Danilo Barbosa, elaborado com foco na leitura clara das informações e na integração visual com a paisagem urbana.

O uso de cores distintas identifica funções específicas, como orientação direcional, identificação de locais, explicações complementares e pontos de interesse turístico, conforme normas internacionais de sinalização.

Em 2012, uma placa-móvel passou a integrar o acervo permanente de arquitetura e design do Museu de Arte Moderna, em Nova York, o que deu projeção internacional ao sistema brasiliense.

Para o GDF, a expansão para além da área central do Plano Piloto reforça a padronização visual do território e contribui para a organização dos espaços urbanos.

A ampliação do endereçamento também fortalece a identificação das comunidades com seus bairros e ruas, ao oferecer referências claras e permanentes em todo o DF.

Moradores relataram, em entrevista à Agência Brasília, impactos diretos no dia a dia.

BRASILIANAS



A legislação assegura ainda direitos a cães e gatos

Condomínios: protetores de animais ganham lei de apoio

A Câmara Legislativa promulgou uma norma que dá segurança jurídica para protetores de animais do Distrito Federal. A Lei 7.791/2025 garante o direito de cuidar de animais comunitários dentro de condomínios e áreas próximas. Em caso de descumprimento, os condomínios podem ser multados no valor de 10 a 50 salários mínimos.

De acordo com a nova regra, o animal comunitário é um cão ou gato em situação de rua, que estabelece laços de dependência e manutenção com uma comunidade, sem possuir um tutor único e definido.

O autor da proposta, deputado Ricardo Vale (PT), foi motivado por casos concretos. "Infelizmente, alguns protetores e cuidadores de animais estão sendo multados e processados por condomínios do Distrito Federal", contou o parlamentar, em pronunciamento no Plenário da CLDF.

O descumprimento da lei pode levar ao recebimento de advertência e ao pagamento de multa proporcional ao número de animais atingidos e à capacidade financeira do infrator, variando de um a cinco salários-mínimos (pessoas físicas) ou de 10 a 50 salários-mínimos (pessoas jurídicas).

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Celina Leão assina contratação de estudos do VLT

GDF quer VLT entre Taguá e Ceilândia

O GDF deu um passo para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Taguatinga e Ceilândia. Na última quinta-feira (15), foi autorizada pela governadora em exercício Celina Leão a contratação dos estudos que vão embasar o futuro sistema de transporte coletivo.

O projeto prevê um traçado de aproximadamente 15 quilômetros, ao longo da Estrada Parque do Contorno (Pistão Sul e Norte) e da Avenida Hélio Prates, dois dos principais corredores de mobilidade da região.

Celina Leão destacou que o modal representa um investimento estratégico para o futuro do transporte público. "Hoje estamos acertando os estudos do VLT, que têm prazo máximo de 12 meses para serem elaborados. Enquanto isso, já iniciamos a conversa com bancos internacionais para fazermos o custeio dessa obra que vai requalificar todo centro. O projeto é que o VLT integre-se com o Metrô, com isso, vamos alcançar um maior número de pessoas embarcando. Posso garantir que essas cidades serão totalmente transformadas.

William França

'Não podemos punir quem cuida'

A norma entrou em vigor em dezembro, quando foi promulgada pela Câmara Legislativa, após derrubada de veto do governador. "Essa lei é uma vitória histórica e justa. Não podemos punir os protetores, temos que proteger tanto os animais quanto quem cuida deles", afirma Ricardo Vale.

A lei também concede aos protetores e criadores de animais a isenção de imposto distrital na compra de ração e no pagamento de serviços veterinários. Tal medida depende de regras a serem estabelecidas pelo Poder Executivo.

Ainda há garantias para pessoas em situação de rua, que passam a ter o direito de permanecerem com os seus animais, quando estiverem em abrigos e similares. Ano passado, foi criado um hotel social para pessoas em situação de rua, em funcionamento no SIA. O espaço conta com canil e ração para os animais dos hóspedes. Além de direitos e deveres dos protetores e cuidadores, a legislação assegura direitos a cães e gatos, como o acesso a atendimento veterinário.

Estudos começam em março

A concorrência eletrônica contempla a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e dos anteprojetos de engenharia, com investimento previsto de R\$ 7.244.611,49. Essa etapa inicial é fundamental para avaliar se o novo modal é técnica, econômica e ambientalmente viável. A iniciativa busca ampliar a oferta de transporte público de alta capacidade, com mais conforto, eficiência e integração urbana.

A primeira etapa da licitação consiste justamente na realização dos estudos técnicos, que irão analisar alternativas de traçado, demanda de passageiros, custos de implantação, benefícios socioeconômicos e impactos ambientais do VLT. Com base nesses dados, será possível definir se o sistema é viável e qual o melhor modelo para sua implantação. Para o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, o futuro sistema de transporte coletivo vai requalificar Taguatinga e Ceilândia: "O estudo já está pronto para ser contratado, é a continuidade do trabalho de requalificação.



Empresa Urbi repudiou os atos de vandalismo

Vandalismo em 57 ônibus no Distrito Federal

Secretaria de Mobilidade afirma que ato pode ter sido retaliação

Por Isabel Dourado

Na última quinta-feira (15), 57 ônibus da empresa Urbi, que operam no transporte público do Distrito Federal, foram danificados com pedras e bolas de gude. O caso ocorreu em garagens da empresa nas regiões de Samambaia, Recanto das Emas e Ceilândia. Imagens gravadas por passageiros e motoristas mostram janelas e portas quebradas. De acordo com relatos, passageiros e motoristas se machucaram e prestaram queixas em delegacias.

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, se manifestou sobre o caso em uma agenda oficial. "Nós não podemos aceitar esse tipo de vandalismo no Distrito Federal. Essa cidade tem gestor, tem governador, tem governadora. Um vandalismo, um ato repudiado por nós, pelo governo. A Secretaria de Segurança Pública está mobilizada e nós vamos chegar à autoria e pedir a punição, para que isso sirva de exemplo", disse.

Celina Leão classificou os episódios como crime contra a coletividade. "Ônibus é equipamento público. Um crime como esse é um crime contra a coletividade. Se esses ônibus não estão em circulação, você tem uma queda no número de veículos na cidade", disse. Em nota, a empresa Urbi repudiou os atos e citou que "essas ações colocaram em risco a vida de passageiros, motoristas e demais pessoas, além de impactarem diretamente a prestação de um serviço essencial à popu-

lação." A empresa afirmou que está "colaborando integralmente com as investigações, fornecendo todas as informações necessárias para a apuração dos fatos e a responsabilização dos envolvidos".

Em nota à imprensa, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), informou que tem acompanhado de forma contínua todos os fatos desde o início do registro das ocorrências e que o trabalho está sendo conduzido de maneira integrada, com o objetivo de identificar a dinâmica dos crimes e apurar eventual conexão entre os fatos e responsabilizar os autores.

"As investigações estão a cargo das respectivas delegacias responsáveis pelas áreas onde os fatos ocorreram, todas atuando de forma coordenada, com acompanhamento do Departamento de Polícia Circunscricional e apoio da inteligência da PCDF".

O gestor da Secretaria de Mobilidade do DF (Semob-DF), Zeno Gonçalves, afirmou que a ação foi orquestrada e que vários veículos foram atingidos por bolas de gude.

"A Polícia agiu prontamente e nós já começamos a identificação desses criminosos, todos serão presos e agiremos com bastante rigor. Nós entendemos que isso é uma ação de retaliação em razão da demissão de três colaboradores e pode estar ligado a um grupo dissidente do Sindicato dos Rodoviários que por sinal repudiou por nota toda essa ação criminosa." Até o momento ninguém foi preso.

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



De 2.505 notificações, 1.232 foram para a região

Região concentra metade dos alertas de desastres emitidos

O Sudeste do país concentrou quase metade dos alertas de desastres emitidos em 2025. De 2.505 notificações, 1.232 foram para a região. Do total de avisos, 1.395 foram relacionados a chuvas, como inundações e enxurradas, e 1.110 a riscos como os de deslizamentos.

A informação é do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Desastres Naturais) e considera 415 municípios sudestinos monitorados pelo centro, entre 1.133 acompanhadas em todo o país, número que também foi aumentando desde 2011, ano de criação do órgão. Já o número de recorrências também teve proporção similar no Sudeste do país, com 642 das 1.493 ocorrências registradas, cerca de 43% do total.

A situação é esperada pelo Cemaden

A situação é esperada pelo Cemaden por causa da combinação de fatores como a frequência de chuvas intensas, a densidade urbana e populacional e a quantidade de municípios monitorados na região. Manaus, São Paulo e Petrópolis foram as cidades com mais notificações emitidas no ano passado, com 69, 49 e 30 alertas, respectivamente. No estado paulista, há ainda Ubatuba (23), Santo André (21), São Sebastião (17) e Guarulhos (17).

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Expansão acontece em Niterói e Duque de Caxias

Agora tem Especialistas: mais vagas

Quatro hospitais da operadora de plano de saúde Hapvida começaram na sexta a atender pacientes pelo SUS. Serão feitos cerca de 300 atendimentos por mês nas unidades localizadas na capital e nas cidades de Niterói e Duque de Caxias. A operadora assinou contrato com o Ministério da Saúde para integrar o programa Agora Tem Especialistas, que permite a conversão de dívidas dos planos com o SUS em atendimentos especializados. Por isso, vai ofertar R\$ 4,8 mi em procedimentos cirúrgicos ginecológicos, cardiológicos e oncológicos.

Mais mortes por intervenção policial

Em 2025, 797 pessoas morreram em decorrência de intervenção policial em todo o estado do Rio de Janeiro, o que representa um aumento de 13% em relação às 703 mortes registradas em 2024.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (16) pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) do governo do estado do Rio de Janeiro.

Vítimas da chuva

O Corpo de Bombeiros de São Paulo mantém as buscas na região do Campo Limpo, na zona sul da cidade, onde uma mulher está desaparecida desde a noite de sexta. Uma mulher chamada Maria, de 67 anos, estava com o marido, Marcos da Mata Ribeiro, de 68, em um HB20 branco. Eles foram levados pela água.

Delegada é presa

O Ministério Públco de São Paulo fez, na manhã de sexta a Operação Serpens, para investigar o envolvimento da delegada de polícia Layla Lima Ayub suspeita de ter envolvimento com a facção criminosa do Primeiro Comando da Capital. Emposada no cargo em dezembro passado, ela está presa.

Risco de seca

A média de chuvas em praticamente todas as estações de medição da região metropolitana de São Paulo está abaixo da média histórica para janeiro e tende a se manter assim durante todo o primeiro trimestre do ano, com exceção do posto de medição do Mirante de Santana, na zona norte da capital.

Apagões em SP

Os apagões em São Paulo vão ser investigados pela Advocacia-Geral da União (AGU) após ordem do presidente Lula. Uma portaria, publicada nesta sexta-feira (16) no Diário Oficial da União, criou um grupo especial que vai avaliar os casos e as medidas adotadas pela concessionária Enel. Os procuradores vão analisar todos os episódios.

Vacinação

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, deu início no domingo à campanha de vacinação em massa contra a dengue em Botucatu, com o uso da vacina Butantan-DV. O imunizante é o primeiro do mundo em dose única que previne contra a arbovirose, com tecnologia 100% nacional do Instituto Butantan.

Coleta seletiva

A Comlurb realizou, no sábado, a primeira campanha de incentivo à coleta seletiva de 2026, com evento programado para a feira livre da Rua Teresa Cavalcante, em Piedade, Zona Norte. Desde março de 2023, a campanha está presente em pontos de grande visibilidade em todas as áreas do município.



Reportagem esteve na comunidade Morro da Lua, em SP

Racionamento de água e o maior risco de dengue

Necessidade de armazenar água torna local mais vulnerável

Há pelo menos três meses, Carol Gomes, 40, moradora da comunidade Morro da Lua, no Jardim Ingá, distrito de Campo Limpo, zona sul de São Paulo, armazena água em um tanque e em baldes e garrafas. É a única alternativa, ela diz, para que a família de quatro pessoas tenha água para beber, tomar banho e cozinhar.

"Chegamos a ficar três, cinco dias direto sem água, e o único dinheiro que temos para a condução, para ir trabalhar, usamos para comprar. E armazenamos do jeito que dá", afirma.

Por medo de contrair dengue, Carol conta que cobre o tanque com um plástico.

A reportagem circulou pela comunidade na última segunda-feira (12) e flagrou muitas casas com baldes cheios de água nas garagens e nos quintais, sem nenhum tipo de vedação.

Na comunidade Morro da Lua, a Folha também flagrou locais com pneus abandonados, lixo e caixas d'água des tampadas e cheias de larvas que podem ser do mosquito Aedes aegypti, que transmite dengue, zika e chikungunya.

De acordo com um morador, os ventos fortes do último mês arrancaram as tampas e as pessoas não perceberam. "Tem várias [caixas d'água] sem tampa por aqui", relatou o homem.

Pela manhã, quando há abastecimento, Jacinta Góes de Souza, 51, enche os baldes e aproveita para

lavar a roupa acumulada. Para beber, compra água de um vizinho.

Marlene Campos dos Santos, 63, tem um restaurante de comida mineira na comunidade. Em uma área de serviço do estabelecimento ela mantém três galões des tampados com água para lavar a louça. A água que usa para cozinhar ela precisa comprar.

A reportagem questionou sobre o risco de a dengue. Para a comerciante, como os galões permanecem em local com porta fechada, não há perigo. Marlene conta que, há mais de um ano, ela e o filho pegaram a doença. Diz acreditar que o foco dos mosquitos estivesse em uma poça em frente à sua casa, no Jardim Ingá.

Armazenar água de forma inadequada potencializa o risco de formação de criadouros de Aedes aegypti.

"Anos atrás, em 2014 e 2015, já vivemos essa situação de uma epidemia de dengue relacionada à situação hídrica", diz Tamara Nunes de Lima-Camara, professora associada ao Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP. Em agosto de 2014, 1 a cada 20 paulistas era submetido a racionamento de água e convivia com interrupções no abastecimento que duravam de quatro horas a dois dias seguidos.

Patrícia Pasquini e Rubens Cavallari (Folhapress)

Escunas democratizam acesso a ilhas e praias em Paraty

Valor tabelado é fixado pela associação que reúne barqueiros

Mariana Zylberkan e Adriano Vizoni (Folhapress)

Com cerca de 65 ilhas, a baía de Paraty (RJ) demanda naturalmente embarcações para ser visitada. A geografia abrigada transforma o trajeto em um passeio por si só por águas calmas com diferentes tonalidades de verde a depender do tempo, ensolarado ou nublado.

O acesso aos atrativos pode encarecer caso seja feito por meio de lanchas que cobram a partir de R\$ 200 por pessoa o translado até a praia Vermelha, por exemplo, uma das mais próximas, localizada a cerca de 40 minutos de navegação do cais no centro da cidade histórica.

Por isso, as escunas com capacidade para até 160 pessoas se tornaram a opção mais democrática para conhecer e navegar pela baía entrecortada pela mata atlântica, com possibilidade de avistar golfinhos pelo caminho.

O sistema é operado por dezenas de escunas que partem do cais principal da cidade todos os dias no fim da manhã durante a alta temporada. O turista desavisado, que não comprou antecipadamente seu bilhete nas agências de turismo localizadas no centro histórico, é alvo de assédio de vendedores de passeio que abordam qualquer um que passa pelo cais.

A abordagem é feita com pranchetas onde fotos dos atrativos são exibidas. Quase todas têm



Com cerca de 65 ilhas, a baía de Paraty demanda de embarcações para ser visitada

escorregadores na popa para permitir mergulhos no mar e algumas oferecem diferenciais como pranchas de stand up paddle.

O valor tabelado a partir de R\$ 110 por pessoa, nas escunas de dois andares, é fixado pela associação que reúne barqueiros e operadores das embarcações em Paraty, e inclui cinco horas de passeio com até quatro paradas.

Entre elas, a Ilha do Coco foi alçada como ponto obrigatório após vídeos viralizarem nas redes sociais. Sem faixa de areia, a pequena ilha em formato de ferradura atrai visitantes em busca de registros em meio a peixe colori-

dos sob a água cristalina. "Mesmo mais longe do cais, a ilha tem uma demanda de visita alta. Todo mundo pede para ir", diz Camila Passos, gerente das escunas Sobreiro da Costa.

A família dela mora em Paraty e atua no ramo de embarcações há 21 anos, quando seu pai se mudou de Camamu, na Bahia. As escunas são feitas pelo avô de Camila, Raildo Passos, carpinteiro na cidade do litoral sul baiano. "Começamos com um barco em Angra dos Reis (RJ) e agora temos quatro escunas", diz a gerente.

Os passeios de escuna em Pa-

raty seguem um roteiro padrão. Ao embarcar, o turista recebe uma comanda e um cardápio. O som alto toca hits de axé a sertanejo, apesar de algumas embarcações oferecerem som ao vivo.

Antes de partir, os visitantes são alertados para questões de segurança, como a proibição de pular do segundo andar da embarcação para o mar. Ao fim dos avisos dados por um tripulante ao microfone, é informado que os interessados em almoçar a bordo devem fazer os pedidos antes de zarpar do cais. Os pratos individuais custam de R\$ 70 a R\$ 90. Uma cerveja long neck sai por R\$ 16.

Abastecimento de água em Conceição da Barra

O governador do Estado, Renato Casagrande, assinou, na manhã desta sexta-feira (16), a Ordem de Serviço para a pavimentação da Rodovia ES-010, no trecho Guriri – Meleiras – Barreiras, em Conceição da Barra, no Norte do Espírito Santo. A solenidade reuniu autoridades estaduais, lideranças municipais e moradores da região.

As obras contemplam a pavimentação em blocos de concreto intertravados e o assentamento de meio-fio em trechos rodoviários delegados e em rodovias estaduais ainda não pavimentadas, totalizando 15,30 quilômetros de extensão. O investimento supera R\$ 15 milhões e as intervenções serão executadas pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES), com prazo de conclusão de 365 dias.

O trecho beneficiado está localizado a cerca de três quilômetros do município de São Mateus e a 12,3 quilômetros de Conceição da Barra. As melhorias vão contribuir para desafogar o trânsito da região, uma vez que o início da obra ocorre no entroncamento com a ES-010, em Guriri, e segue até o porto de embarque da balsa em Meleiras, onde já existe pavimento em blocos.

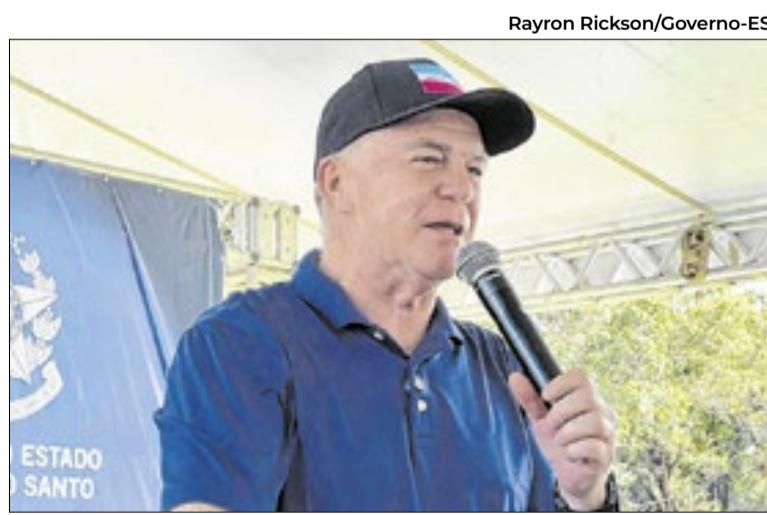
"Essa é uma ordem de serviço importante, que muda a vida dos moradores dessa região de Conceição da Barra e São Mateus. Esse trecho de 15 quilômetros que liga Barreiras a Guriri vai potencializar o turismo do Norte capixaba. Essa região é linda e conhecida nacionalmente e, com mais infraestrutura, vai estar ainda mais preparada para receber os turistas. Mas, como sempre digo, antes de receber os visitantes, precisamos arrumar a casa, e os moradores dessa região merecem mais infraestrutura e mais qualidade de vida", afirmou o governador Casagrande, que também visitou obras em andamento no município.

O diretor-geral do DER-ES, José Eustáquio de Freitas, destacou a importância da obra para a mobilidade regional. "É uma área com grande circulação e que precisava de uma pavimentação de qualidade. Desenvolvemos o projeto, realizamos a licitação e agora damos início à execução", disse.

ES investe mais de R\$ 30 milhões em pavimentação rural em Linhares

O governador do Estado, Renato Casagrande, autorizou, nesta sexta-feira (16), o início das obras de pavimentação e drenagem do trecho que liga São Sebastião das Terras Altas à comunidade de Pedrolândia e de Pedrolândia até a Rodovia ES-248, no município de Linhares. A intervenção faz parte do Programa Caminhos do Campo, coordenado pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), e contará com investimento de R\$ 30,7 milhões, com recursos da Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd), por meio de convênio com a Prefeitura Municipal.

O projeto será executado em dois subtrechos: São Sebastião das Terras Altas a Pedrolândia,



A intervenção faz parte do Programa Caminhos do Campo

com 7,50 quilômetros, e Pedrolândia à ES-248 (km 33,30), com 4,06 quilômetros, totalizando 11,56 quilômetros de extensão. A via terá largura de oito metros e contará com pavimentação asfáltica em aproxi-

madamente 10,7 quilômetros, além de 6.560 metros quadrados de pavimentação em blocos de concreto — cerca de 820 metros — em pontos estratégicos, bem como sistema de drenagem.

"Somente no ano passado,

investimos mais de R\$ 4,8 bilhões em infraestrutura e fomos, pelo segundo ano consecutivo, o Estado que mais investiu nessa área no Brasil. Começamos 2026 no mesmo ritmo. Hoje estivemos em Conceição da Barra e agora estamos aqui em Linhares, realizando um sonho antigo da comunidade de Pedrolândia. Mesmo não morando aqui, é nosso dever compreender a importância desse asfalto para quem vive, produz e depende dessa estrada todos os dias. Governar é entender a necessidade de cada território e transformar essas demandas em obras que mudam a vida das pessoas. É assim que seguimos construindo um Espírito Santo que virou referência para o País", afirmou o governador Renato Casagrande.

Minas inicia imunização contra a dengue em Nova Lima

Projeto-piloto marca nova etapa no enfrentamento da doença e integra estratégia estadual

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, acompanhou, neste sábado (17/1), em Nova Lima, o início da aplicação da nova vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan. Além de estar presente, o vice-governador também foi vacinado por ser morador da cidade e por se encaixar na faixa etária contemplada.

“Eu acho que é uma questão de responsabilidade as autoridades públicas trabalharem para resgatar a confiança da população em vacinas. E neste momento, o meu pedido é para que a população de Nova Lima compareça às unidades básicas de saúde, para que a gente possa vacinar as pessoas de 15 a 59 anos, que é a população foco dessa campanha de vacinação contra a dengue”, disse Mateus Simões.

A vacinação será aplicada em dose única e faz parte de um estudo-piloto nacional que avalia o impacto da imunização de mais

de 50% da população em curto intervalo de tempo.

A ação marca uma nova etapa no enfrentamento da doença no estado e integra a estratégia nacional de ampliação da proteção da população contra as arboviroses, com participação do Ministério da Saúde e da prefeitura municipal.

Nesta primeira etapa, serão disponibilizadas 64 mil doses do imunizante, quantitativo suficiente para atender toda a população elegível do município, formada por pessoas de 15 a 59 anos.

A escolha de Nova Lima como cidade-piloto foi definida de forma conjunta pela Fiocruz Minas, pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) com base em critérios técnicos e epidemiológicos.

A iniciativa também permitirá testar estratégias logísticas para subsidiar a futura ampliação da vacinação em outros municípios. Além de Nova Lima, a aplicação



A vacinação será aplicada em dose única e faz parte de um estudo-piloto nacional

ocorre em Maranguape (CE) e Botucatu (SP).

O imunizante é indicado para pessoas de 15 a 59 anos, com eficácia geral de 79,6% na prevenção da dengue sintomática e proteção de 89% contra formas graves da doença.

Não devem receber a vacina gestantes, lactantes, pessoas com imunodeficiência ou em uso de terapias imunossupressoras, além de indivíduos que tiveram dengue nos últimos seis meses.

Pessoas que tiveram febre amarela, zika ou chikungunya devem aguardar pelo menos 30 dias para se vacinar.

Na fase de ampliação da estratégia para outros municípios, as doses deverão ser destinadas prioritariamente aos profissionais da Atenção Primária à Saúde que atuam na linha de frente do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, enfermeiros, técnicos

de enfermagem e médicos que realizam visitas domiciliares.

Segundo o Ministério da Saúde, a vacinação será ampliada gradualmente conforme o aumento da produção de doses, segundo critérios técnicos e o cenário epidemiológico.

Em 2025, Minas Gerais registrou o maior número de doses aplicadas da história, com 16,8 milhões de vacinas do Calendário Nacional administradas à população, refletindo o fortalecimento das políticas públicas de imunização após a pandemia.

Entre as estratégias adotadas pelo Governo de Minas para ampliar o acesso às vacinas está o uso dos vacimóveis, veículos adaptados para funcionar como salas de vacinação itinerantes.

Desde 2023, a SES-MG repassou mais de R\$ 100 milhões para que municípios e consórcios municipais de saúde adquirissem essas unidades, especialmente para atender áreas de difícil acesso.

Ao todo, 247 vacimóveis já foram entregues em todo o estado.

Minas Gerais mantém investimentos contínuos no enfrentamento das arboviroses. A SES-MG destina cerca de R\$ 210 milhões por ano para ações de prevenção, vigilância e assistência.

Somente em 2025, foram aplicados R\$ 23,6 milhões em ações emergenciais e R\$ 35,1 milhões repassados a consórcios intermunicipais, além do pagamento antecipado de R\$ 47,3 milhões para o fortalecimento das equipes, ampliação da oferta de exames e uso de tecnologias como drones e ovitrampas (tipo de armadilha que simula um ambiente propício para a colocação de ovos do mosquito, criada com o objetivo de capturá-los e monitorar seu desenvolvimento).

O estado encerrou 2025 com queda expressiva nos casos de arboviroses, com 118.858 casos confirmados de dengue, redução de 92% em relação a 2024.

Minas Gerais teve mais de 114 mil novas empresas abertas no ano passado

Minas Gerais registrou a abertura de 114.033 novas empresas durante o ano de 2025. O resultado representa alta de 15,11% em relação a 2024, quando foram contabilizados 99.062 novos negócios, e é 116% superior aos 52.636 registros de 2019, ano de início da série histórica.

Apenas em dezembro, foram registradas 8.474 novas constituições em Minas, alta de 13,78% em relação ao mesmo mês de 2024 (7.448).

Em 2025, os vales do Jequitinhonha e do Mucuri se destacaram com o maior crescimento proporcional na abertura de empresas, com 19,02% em relação ao ano anterior. Na sequência, aparecem as regiões Central (18,13%), Centro-Oeste (15,16%), Rio Doce (14,76%),

Norte de Minas (14,30%), Zona da Mata (14,07%), Triângulo Mineiro (12,48%), Sul (11,39%) e Alto Paranaíba (9,80%).

Os dados integram o relatório de registros mercantis da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), divulgado nesta sexta-feira (16/1).

A secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, avalia que “a atuação integrada do Governo de Minas, por meio da Sede-MG e da Jucemg, com políticas de desburocratização, estímulo aos negócios e fortalecimento da segurança jurídica, tem gerado resultados concretos para impulsionar a economia, gerar empre-



Resultado representa alta de 15% em relação a 2024

gos e promover o desenvolvimento em todas as regiões do estado”.

“Os números de 2025 confirmam que Minas Gerais vive um dos melhores momentos do seu ambiente de negócios. Mais que

de economico do Estado, criando um ambiente mais favorável ao empreendedor em todas as regiões”, afirma a presidente da Jucemg, Patricia Vinte Di Iório.

Em dezembro, a região do Rio Doce liderou o crescimento proporcional, com alta de 27,78% em relação ao mesmo mês de 2024, seguida pelo Sul (20,37%), Triângulo (14,86%), Zona da Mata (13,22%), Central (10,10%) e Alto Paranaíba (8,05%).

O setor de serviços apresentou o melhor desempenho em 2025, com 85.166 empresas registradas, alta de 17,48% em relação a 2024. Em seguida, aparecem a indústria (5.065 registros e alta de 8,64%) e o comércio (23.779 formalizações, alta de 8,57%).

CORREIO NORDESTE



Carlos Costa

Estado registra aumento no valor destinado a obras

RN superou R\$ 600 milhões em investimentos em 2025

O governo do Rio Grande do Norte encerrou 2025 com R\$ 605,1 milhões em investimentos públicos, o terceiro maior volume anual registrado pelo Estado desde 2010. Os recursos foram destinados e aplicados principalmente em obras de infraestrutura com impacto direto na mobilidade, no acesso a serviços e no desenvolvimento regional. Os dados mostram que o estado conseguiu manter um nível elevado de investimentos desde 2023. Em 2024, o volume de investimentos foi impulsionado pela execução da primeira etapa do Programa de Recuperação de Rodovias Estaduais, viabilizada com recursos do Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), que permitiu a restauração de 800 quilômetros de rodovias.

Hospital referência em cirurgia

O Hospital Regional Dr. Mariano Coelho (HMC), em Currais Novos, também no Rio Grande do Norte, segue avançando na modernização, expansão e qualificação da assistência à população do Seridó, consolidando-se como uma unidade de referência em tratamento da endometriose e obesidade mórbida. Em 2025, foram feitas mais de 2.160 cirurgias eletrivas, das quais 100 foram de endometriose e quase 200 de redução de estômago.

Foto: Thiago Amaral



Queda nos índices é reflexo das ações de segurança

Teresina registra 10 dias sem homicídio

Teresina não registrou, nos últimos 10 dias, nenhum caso de homicídio. A informação foi divulgada, na sexta (16), pela Secretaria da Segurança Pública do Piauí, por meio da Gerência de Análise Criminal e Estatística. De acordo com os dados, Teresina contabilizou cinco homicídios neste início de ano. A última ocorrência foi registrada no dia 5 de janeiro. No mesmo período do ano anterior, 2025, foram contabilizados 12 casos, o que representa uma redução de 58% nos registros neste ano. A queda nos índices é reflexo das ações de segurança pública, que seguem intensificadas em todo o estado.

AL: Samu tem alta nos atendimentos

Dados das centrais do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) de Maceió e Arapiraca revela que o número de atendimentos obstétricos registrou aumento de 5,47% em 2025, na comparação com o ano anterior. Segundo o levantamento, o serviço realizou 540 atendimentos (258 em Maceió e 282 em Arapiraca) no ano passado, ante 512 feitos em 2024, sendo 264 em Maceió e 248 em Arapiraca.

Modernidade

A Secretaria da Saúde da Bahia se consolida como pioneira no Sistema Único de Saúde (SUS) com a implementação de robô virtual de conversação integrado diretamente ao sistema de gestão ambulatorial e hospitalar da rede estadual de saúde, o AGHUse. A iniciativa tem como objetivo reduzir a taxa de faltosos nos ambulatórios.

Saúde Pública

O governador do estado do Piauí Rafael Fonteles (PT) apresentará, na quarta-feira (21), no Palácio de Karnak, os resultados dos indicadores de Saúde Pública do Piauí, de 2022 a 2025. Um dos destaques é a redução do tempo de espera para cirurgia eletiva, que caiu quase 90% nos últimos quatro anos.

Educação Infantil

Hoje (19), às 10h, o governador do Ceará Elmano de Freitas estará no município de Bela Cruz entregando obras do governo estadual. Serão entregues à população um novo Centro de Educação Infantil (CEI) e duas areninhas. Com investimento de R\$ 2 milhões o CEI conta com uma ampla estrutura.

Vacinação

O governo do Ceará, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), participou, no sábado (17), do início do Dia D de vacinação contra a dengue. A ação nacional foi realizada, primeiramente, em três municípios: Maranguape (CE), Nova Lima (MG) e Botucatu (SP). A iniciativa utiliza a vacina nacional em dose única produzida pelo Instituto Butantan.

Segurança

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) recebeu quatro Lanças Extintoras de Incêndio para Veículos Elétricos. Para aquisição dos equipamentos, o governo estadual investiu um total de R\$ 400 mil. Com a aquisição, o CBMRN torna-se a primeira corporação de bombeiros do Brasil a adquirir essa nova tecnologia.

Mobilidade

O governo do Rio Grande do Norte, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/RN), realizou a entrega de quatro novos ônibus da empresa Riograndense, adaptados com plataforma elevatória, garantindo maior acessibilidade. Os novos veículos da empresa Riograndense irão substituir ônibus antigos.



Estado deve registrar uma safra recorde de grãos, em 2026.

Safra agrícola do Piauí pode ter recorde em 2026

Milho e soja seguem como as principais culturas do estado

Da redação

de hectares.

O Piauí deve registrar uma safra recorde de grãos, em 2026, com produção estimada em mais de 6,6 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 16,86% em relação a 2025. Caso a expectativa se confirme, o volume colhido será cerca de 200 mil toneladas superior à maior safra já registrada no estado, em 2023. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As estimativas fazem parte do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado mensalmente pelo IBGE a partir de informações coletadas diretamente em campo, junto a produtores, cooperativas, sindicatos, prefeituras e demais representantes do setor. O acompanhamento contínuo permite avaliar a evolução das lavouras ao longo do ano agrícola.

De acordo com o Instituto, a soja e o milho seguem como as principais culturas agrícolas do Piauí e devem responder por 94% de toda a produção de grãos prevista para 2026.

A soja tem expectativa de alcançar 4,14 milhões de toneladas, enquanto o milho 2,08 milhões de toneladas, com destaque para o crescimento expressivo dessa cultura.

O aumento da produção está relacionado tanto à ampliação da área colhida quanto ao ganho de produtividade. A primeira, no caso da soja, deverá ser 5% superior a do ano passado, saltando de 1,06 milhão de hectares para 1,12 milhão.

Feijão e arroz

O feijão deverá ser o cereal com maior crescimento proporcional estimado para 2026, com aumento superior a 100% na produção em relação a 2025, impulsionado pela ampliação da área colhida e pela melhora da produtividade. O arroz também apresenta cenário positivo, com previsão de crescimento de 28%, podendo alcançar 81 mil toneladas no estado.

Caju e acerola

Além dos grãos, o levantamento do IBGE também aponta dados otimistas para as safras de castanha de caju e acerola. O prognóstico de produção da castanha de caju é de 32,2 mil toneladas. Para a acerola, o prognóstico de safra aponta 2,4 mil toneladas, uma produção 41,2% superior à registrada em 2025, quando a produção chegou a 1,7 mil toneladas.

O crescimento esperado na produção de acerola em 2026 deve-se ao aumento na área plantada.

Lavagem do Bonfim: força da cultura afro-brasileira na Bahia

Patrimônio imaterial do país, festa aconteceu na semana passada

A Lavagem do Bonfim voltou a evidenciar, na semana passada, a profunda conexão entre fé, cultura e identidade afro-brasileira.

Ao longo da caminhada entre a Igreja da Conceição da Praia, no Comércio, até a Basílica do Senhor do Bonfim, a presença dos blocos de matriz africana reafirmou a dimensão histórica e simbólica da festa.

Com o apoio do Programa Ouro Negro, iniciativa do governo da Bahia que fortalece a cultura popular e identitária do estado, foi garantida a participação de 11 entidades na celebração de 2026.

Patrimônio imaterial do Brasil, a Lavagem do Bonfim é marcada pelo sincretismo religioso e pela expressividade cultural do povo negro. Ao som dos tambores e cânticos, os blocos afros imprimiram ritmo, ancestralidade e resistência ao cortejo, em exaltação ao papel central das agremiações na construção da festa ao longo das décadas.

Volta do Olodum

Entre os destaques de 2026 está o retorno do Olodum à Lavagem do Bonfim após 25 anos, momento simbólico para a história da celebração.

Com cortejo formado por 120 percussionistas, homens e



Retorno do Olodum marcou a Lavagem do Bonfim

mulheres, além de dançarinos e alegorias, o bloco voltou a ocupar as ruas do circuito.

De acordo com o presidente Institucional do Olodum, Marcelo Gentil, a apresentação foi possível graças ao apoio do Programa Ouro Negro.

“É o retorno a uma antiga tradição. Milton Nascimento disse que o artista tem que ir aonde o povo está, e o povo está na Lavagem do Bonfim. Essa volta se deve exclusivamente ao importante apoio estratégico do

Programa Ouro Negro. Sem esse apoio, ficaríamos mais uma vez de fora”, afirmou.

Quando o Olodum entrou no percurso, o ritmo dos tambores arrastou uma multidão, que transformou as ruas do Comércio em um mar de gente embalado pelo som do samba-reggae. Entre os foliões estava a assistente social Jéssica Nascimento, de 40 anos, que acompanha a Lavagem do Bonfim desde criança.

“O Olodum faz parte da minha história e da história da

cidade. Ver o bloco de volta ao Bonfim depois de tanto tempo é emocionante. A gente sente orgulho e alegria de estar aqui vivendo isso”, disse.

Preservação

Para quem vive o desfile de perto, o apoio do Ouro Negro tem impacto direto na preservação dessas manifestações. Murilo Câmara, responsável pelos blocos Ki Beleza e Samba & Folia, ressalta que o cortejo é historicamente um espaço de afirmação

negra, que tem se mantido graças ao apoio do Governo da Bahia. “A Lavagem do Bonfim sempre foi um desfile étnico feito pelo povo preto. Isso foi se perdendo ao longo do tempo, mas começou a mudar quando o Ouro Negro passou a apoiar. Muitos grupos voltaram a existir e a ocupar esse espaço”.

A mesma percepção é compartilhada por quem acompanha a festa como público. A comerciante Maria da Conceição Santos, de 57 anos, observava a passagem dos blocos e não se conteve na hora de dançar.

“A Lavagem do Bonfim sem os blocos não é a mesma coisa. Quando eles passam, a gente sente a energia mudar. É música, é dança, é fé, é tudo junto”, declarou.

O Ouro Negro também carrega a memória das lutas travadas pelos blocos ao longo dos anos.

O cantor Tonho Matéria, que está à frente do bloco afro Mangangá Capoeira, o Ouro Negro representa uma virada histórica na relação do poder público com as manifestações de matriz africana.

Ele recorda que, até o surgimento da política, esses grupos não contavam com nenhum instrumento de fomento.

Ascom/Secut- BA

Olhar sobre matriz africana em Alagoas

O Museu da Imagem e do Som de Alagoas (Misa), recebe, entre os dias 19 e 30 de janeiro, a exposição “Encruzilhada – Um encontro com o povo da rua”, da fotógrafa Carolina Thalassa, com curadoria de Dayane Fidelis.

A abertura acontece na segunda-feira (19), em Maceió.

A exposição propõe um mergulho sensível e respeitoso no universo de Exú, Pombagira e Mestres da Jurema, entidades fundamentais das religiões de matriz africana, frequentemente cercadas por estígmas e preconceitos.

Por meio da fotografia, “Encruzilhada” revela essas figuras como forças de movimento, transformação e equilíbrio, guardiãs dos caminhos e dos encontros entre o mundo material e o espiritual.

Romper estígmas

Segundo a fotógrafa Carolina Thalassa, o projeto nasce do desejo de romper estígmas e registrar

a espiritualidade a partir do respeito e da vivência nos terreiros.

“Meu objetivo com a exposição é provocar um atravessamento. A encruzilhada simboliza escolhas, encontros e caminhos, e é exatamente isso que essas entidades representam. Fotografar Exú, Pombagira e os Mestres da Jurema é reconhecer a potência espiritual, cultural e ancestral que existe nos terreiros e que resiste ao tempo, apesar do preconceito”, destaca a artista.

Com imagens que transitam entre o sagrado e o profano, a exposição convida o público a refletir sobre ancestralidade, identidade, memória coletiva e pertencimento, unindo arte, espiritualidade e território.

A curadoria de Dayane Fidelis contribui para construir uma narrativa visual que valoriza os saberes tradicionais e as expressões contemporâneas das culturas afro-brasileiras.

A secretaria de Estado da Cul-

tura e Economia Criativa, Mellina Freitas, ressalta que a mostra dialoga diretamente com as diretrizes das políticas culturais desenvolvidas pelo Governo de Alagoas.

“A exposição consolida as ações do governo do estado voltadas à valorização da diversidade cultural e dos saberes ancestrais. Por meio da Secult, seguimos com ações que democratizam o acesso à cultura, reconhecem narrativas historicamente marginalizadas e ampliam o papel dos nossos equipamentos culturais como espaços de reflexão, respeito e construção de identidade”, afirma.

Para a supervisora do Museu da Imagem e do Som de Alagoas, Jinny Mikaelly, receber a exposição reitera a vocação do Misa para a difusão e preservação cultural. “O Misa se consolida como um lugar de encontro entre memória, arte e diversidade. ‘Encruzilhada’ amplia esse diálogo ao trazer uma temática profunda, necessária e potente”.



Fotografias propõem olhar sobre as religiões de matriz africana

Doação de alimentos dão segurança a quilombo

Comunidade em Sergipe recebeu duas toneladas de víveres

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Quilombola, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic), realizou na semana passada a primeira entrega de alimentos de 2026 à comunidade quilombola do povoado Alagamar, no município de Pirambu.

Ao todo, foram distribuídas mais de duas toneladas de alimentos, entre frutas, polpas, raízes e bolos, produzidos pelos próprios moradores do povoado Alagamar e também por agricultores do povoado quilombola Patioba, localizado em Japaratuba.

A ação reforça o papel do PAA no incentivo à produção local e na garantia de comida de qualidade para quem mais precisa.

Insegurança alimentar

O enfrentamento à insegurança alimentar é uma das prioridades da Seasic. Para a secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Migidieri, a entrega representa mais que números, é presença do Estado nos territórios.

“Quando a gente chega a um povoado como Alagamar e entrega mais de duas toneladas de alimentos, enfrentamos a insegurança alimentar que ainda atinge muitas famílias. É comida na mesa, é dignidade, é cuidado com o povo quilombola. Esse programa existe para isso: para reduzir



Doação garante segurança alimentar à comunidade quilombola

a fome, valorizar quem produz e garantir que o Estado esteja presente onde mais precisa”, destacou.

Esta primeira entrega marca o início de um calendário de ações do PAA Quilombola ao longo do ano, ampliando o alcance da política de segurança alimentar em diferentes regiões do estado. Para a presidente da Associação Quilombola do povoado Alagamar, Joelma dos Santos, a iniciativa fortalece a comunidade de forma coletiva. “É muito importante para a comunidade, porque é uma fonte de renda e também um apoio direto às famílias. Jovens, adultos e mães participam

da produção. Esse alimento ajuda quem produz e também quem precisa colocar comida na mesa”, afirmou.

O coordenador do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Luiz Campos, reforçou o impacto da primeira remessa de 2026 nos territórios quilombolas.

“Estamos entregando mais de duas toneladas de alimentos, com a participação também do Quilombo da Patioba, que contribuiu com bolos, bananas e diversas polpas. Esses alimentos são fundamentais para garantir a segurança alimentar e nutricional das comunidades quilombolas de

Sergipe. É um compromisso do Governo de Sergipe que se materializa nos territórios”, ressaltou.

Morador do povoado Alagamar e integrante da associação quilombola, Aluísio dos Santos destacou a importância do programa para o fortalecimento da comunidade.

“O PAA Quilombola é muito importante para a nossa comunidade. É um projeto que a gente esperava há muito tempo. Hoje, a comunidade se sente mais representada e apoiada. Quem planta e quem recebe sai ganhando, e isso fortalece cada vez mais o nosso território”, disse.

Governo de Sergipe

Opera Paraíba reduz fila de cirurgias pediátricas eletivas Campina Grande



No ano passado, foram realizadas 600 cirurgias

O Hospital de Clínicas de Campina Grande (HCCG), unidade hospitalar do Governo da Paraíba, deu início às cirurgias pediátricas do calendário 2026, por meio do programa Opera Paraíba, com cirurgias de otorrinolaringologia, que incluíram procedimentos de remoção de amígdalas, adenoides e correções de problemas nasais.

A iniciativa, que é uma ação contínua do governo do estado, visa intensificar a redução das filas de espera por procedimentos eletivos em crianças abaixo dos 16 anos de idade.

600 cirurgias

Só no último ano o Hospital de Clínicas de Campina Grande realizou cerca de 600 cirurgias de Otorrino.

O diretor do Hospital de Clínicas de Campina Grande, o médico Flávio Daniel da Cruz Carneiro, destacou a importância do programa: “É uma prioridade do Governo do Estado levar atendimento de qualidade para estes

pequenos paraibanos, e o Hospital de Clínicas se empenha diariamente para garantir que esses procedimentos sejam realizados com a máxima segurança e eficiência, devolvendo a qualidade de vida aos pacientes”.

O alívio e a satisfação são evidentes entre as famílias beneficiadas. Helane Maria de Sousa, mãe de Marina Maria, de 4 anos, conta que sua filha sofria com crises frequentes de amigdalite e longos períodos de inflamação: “Ela estava com deficiência para ganho de peso, dificuldades para dormir e estava com baixa frequência na escola, por conta das crises, então decidi recorrer à cirurgia”, contou comemorando o resultado: “Agora, ela vai poder tomar muito sorvete”.

Aguila Maísa Liberato, mãe de Nathanael Ravi, também de 4 anos, viu o filho sofrer, ficar mal na escola e o problema da garganta ocasionou um atraso na fala e dificuldade para se comunicar: “Ele já não ia pra aula porque via muito doente”.

A terceira fase será a avaliação por curadora.

Seleção de artesãs para carnaval no Recife

A prefeitura do Recife, por meio da Secretaria da Mulher, abriu inscrições para a seleção de 20 artesãs e empreendedoras que irão participar da Central do Carnaval 2026, espaço dedicado à comercialização e valorização do artesanato local durante a maior festa popular da cidade.

A inscrição pode ser realizada até o dia 21 de janeiro, por meio do formulário disponível no link: <https://forms.gle/ot7BqWnv5zLwi-BGc8>.

Só mulheres

A iniciativa é voltada exclusivamente para mulheres inscritas na Rede de Artesãs da Secretaria da Mulher do Recife e tem como objetivo promover a autonomia financeira e econômica das participantes, além de evidenciar a diversidade cultural e a criatividade do artesanato produzido na capital pernambucana.

As selecionadas poderão expor e vender adereços e acessórios carnavalescos no período de 12 a 17 de fevereiro de 2026, contribuindo para o fortalecimento da economia criativa e para a geração de renda das mulheres.

Os stands serão compartilhados por duas artesãs, distribuídos ao longo dos seis dias da programação oficial do Carnaval do Recife. O processo seletivo será realizado em três fases, conforme estabelecido em edital público.

A primeira fase consiste na inscrição online, que deve ser realizada até o dia 21 de janeiro. No ato da inscrição, as interessadas devem anexar cópia de documento de identidade com foto, comprovante de residência conforme os critérios do edital e portfólio ou fotos dos produtos, contendo o nome da artesã ou empreendedora. O resultado dessa etapa será divulgado no dia 23 de janeiro, no site da Prefeitura do Recife.

Na segunda fase, as artesãs selecionadas devem entregar os produtos para avaliação. As candidatas deverão entregar cinco produtos, embalados em uma única caixa de papelão lacrada, contendo identificação da artesã, telefone, endereço e descrição dos itens. Os produtos serão avaliados por uma comissão julgadora.

A terceira fase será a avaliação por curadora.

Agronegócio do Ceará mira mercado bilionário do Oriente

Projeto Halal é investida forte do governo cearense para entrar na região a partir de Dubai

O agronegócio cearense prepara um salto estratégico rumo ao Oriente Médio.

O governo do estado do Ceará, por meio da participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), confirmou a presença na Gulfood 2026, uma das maiores feiras de alimentos e bebidas do mundo árabe, que ocorre de 26 a 30 de janeiro, em Dubai.

O secretário executivo do Agronegócio da SDE, Silvio Carlos, estará presente juntamente com empresários do setor e investidores.

Projeto Halal Ceará

A missão internacional marca o lançamento global do Projeto Halal Ceará, uma iniciativa robusta do Governo do Estado, por meio da SDE, em parceria com a FAEC/SENAR, Embrapa, UECE, UFC, IFCE e diversas instituições, que visa adaptar a produção local às normas religio-

sas e técnicas do Islã, permitindo que o estado acesse um mercado global que movimenta trilhões de dólares anualmente.

A Gulfood é a maior feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio, realizada anualmente em Dubai, Emirados Árabes Unidos, no Dubai World Trade Centre, e agora expandida para o Dubai Exhibition Centre na Expo City.

A edição de 2026 ocorrerá focando em tendências de mercado, inovação, sustentabilidade e networking global, com delegações de vários países, incluindo o Brasil, buscando negócios e parcerias internacionais.

Ovinos e caprinos

O foco central da estratégia é a cadeia de ovinos e caprinos. Segundo Silvio Carlos, o projeto contempla desde a base produtiva até o consumidor final no exterior.

“O projeto foi aprovado e agora vamos apresentá-lo em



Gulfood é a maior feira de alimentos e bebidas do mundo árabe e ocorrerá de 26 a 30 de janeiro

Dubai. Ele cobre toda a jornada: a criação no campo, a padronização do rebanho, a implantação de frigoríficos especializados, a certificação e, finalmente, a exportação para o mercado árabe”, explica o secretário.

A SDE deve detalhar o plano final de estruturação do setor ainda na última quinzena de janeiro, por meio da apresentação do estudo que identifica territórios estratégicos no interior do Ceará com vocação para a atividade, definindo onde serão instalados os abatedouros e as estruturas logísticas necessárias.

Para o secretário da SDE, Domingos Filho, a participação na Gulfood e a estruturação do selo Halal são passos fundamentais para o fortalecimento da economia estadual.

“A presença do Ceará em um evento dessa magnitude em Dubai não é apenas institucional, é uma decisão de mercado. Estamos levando o Ceará para o cen-

tro do debate global de alimentos para atrair investimentos que gerem emprego e renda na ponta, para o nosso produtor rural”, afirma.

Domingos Filho destaca que o projeto Halal vai além da certificação religiosa.

“Estamos falando de um padrão de qualidade e rastreabilidade que o mundo todo exige hoje. Para a ovinocaprinocultura cearense, isso representa a saída de uma produção de subsistência para uma cadeia industrial de alto valor agregado, capaz de competir globalmente”, reforça o titular da SDE.

Selo Halal

O termo Halal (que significa “permitido” em árabe) refere-se a produtos que respeitam a lei islâmica. Para o setor de carnes, isso exige:

Abate específico: Realizado por um muçulmano praticante, com o animal voltado para Meca.

Bem-estar animal e sanidade: Rigorosos controles de higiene e tratamento humanitário.

Rastreabilidade: Garantia de que o produto não teve contato com substâncias proibidas (como carne suína ou álcool).

Mais que exportação, o projeto busca a interiorização do desenvolvimento. Ao organizar a cadeia produtiva, a SDE foca na capacitação técnica de produtores e gestores, promovendo a agregação de valor aos produtos cearenses.

“É um momento de estimular o setor no estado. Na Gulfood, estaremos com os principais compradores mundiais e empresários cearenses para consolidar essa ponte”, enfatiza Silvio Carlos. Além da carne, o projeto já expande a visão para alimentos processados, frutas e derivados que também podem receber a certificação. A expectativa é que, com a vitrine em Dubai, o Ceará se consolide.

RN é o primeiro a ter extintores para incêndio em automóveis elétricos

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) recebeu quatro Lanças Extintoras de Incêndio para Veículos Elétricos (LECIE).

Para aquisição dos equipamentos, o governo do estado investiu um total de R\$ 400 mil.

Com a aquisição, o CBMRN torna-se a primeira corporação de bombeiros do Brasil a adquirir essa nova tecnologia de ponta, com o objetivo de reforçar a proteção à população potiguar.

As lanças extintoras serão distribuídas entre os grupamentos da corporação no estado, garantindo rapidez e eficácia no atendimento a ocorrências envolvendo veículos elétricos ou híbridos.

Crescimento da frota

A aquisição das LECIE proje-

ta o CBMRN à frente no preparo operacional para futuras demandas que venham a surgir com o crescimento da frota eletrificada no estado e no país.

O Subcomandante-Geral do CBMRN, Coronel Franklin Araújo, destaca a importância dessa conquista.

“Com esses equipamentos de última geração, elevamos nossa capacidade de resposta e nossa segurança na atuação em incêndios envolvendo veículos elétricos”, considera o coronel.

“Trata-se de uma preparação necessária diante do crescimento acelerado da mobilidade elétrica e das exigências operacionais que ela impõe. O CBMRN reafirma seu compromisso com a proteção da vida e do patrimônio da população potiguar, adotando tecnolo-



Equipamento é o único indicado para fogo em carro elétrico

gias que ampliam a eficácia e segurança das nossas ações”, disse.

Treinamento

A implementação das LECIE será acompanhada por treina-

mento técnico especializado para as equipes, garantindo que os bombeiros militares estejam plenamente capacitados para o uso da tecnologia em situações reais de emergência.

A LECIE, desenvolvida pela empresa Murer (linha Murer LAM), representa uma resposta técnica às demandas emergentes da mobilidade elétrica. Trata-se de uma ferramenta projetada para permitir o combate direto a incêndios em acumuladores compostos por íons de lítio. Essa tecnologia é essencial, pois, incêndios em veículos elétricos demandam abordagem especializada.

Frota

A frota de veículos eletrificados no Brasil está em crescimento acelerado, superando 480 mil unidades no primeiro semestre de 2025, com destaque para os híbridos convencionais (HEV) e um salto significativo nos 100% elétricos (BEV).

CORREIO NORTE

Rodrigo Pinheiro/Agência Pará



Talento do serviço público do Pará se apresentaram

Sayonara: banda anima festival de servidores do Pará

A noite desta sexta-feira (16) foi de muita animação no Teatro Sesi em Belém (PA). O motivo foi a realização da sexta edição da Mostra de Música Canta Servidor que, neste ano, contou com a banda Sayonara como atração principal do evento. O festival, que reconhece e valoriza os talentos musicais do serviço público estadual, é uma iniciativa do governo do estado, por meio da Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA). A programação teve início com doze apresentações de composições inéditas, avaliadas por uma equipe técnica de jurados que, ao final, definiu os três primeiros colocados. Na plateia, o público acompanhou cada apresentação com entusiasmo, vibrando a cada servidor no palco.

Alunos-soldados no Amapá

Trezentos e quarenta e um novos alunos-soldados iniciaram na semana passada o Curso de Formação da Polícia Militar no Amapá. Durante a aula inaugural, o governador Clécio Luís (Solidariedade) destacou que a formação de novos policiais integra o planejamento estratégico da gestão estadual, por meio do programa Amapá Mais Seguro, para combater o crime e garantir a proteção da população.

Paulo Bahia/CBMAM



Presente de aniversário para Arthur Christopher

Menino ganha visita dos bombeiros

Fã dos bombeiros, o pequeno Arthur Christopher recebeu, neste sábado (17), durante a celebração do seu aniversário de nove anos, a visita surpresa de militares do Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBMAM). A comemoração foi numa casa de festas no bairro Grande Vitoria, zona leste de Manaus. A festa tinha como tema o Corpo de Bombeiros e sua mãe articulou a visita surpresa, que ainda rendeu um passeio na viatura da corporação. Filho da confeiteira Jéssica Pires, 26, Arthur é apaixonado pelos caminhões da corporação desde os quatro anos.

Fila de vasectomia

O Hospital Regional Sul Ottomar de Souza Pinto, unidade que atende moradores de Rorainópolis e de outros municípios do Sul do estado, promoveu um mutirão de cirurgias de vasectomia na semana passada. Ao todo, cerca de 30 procedimentos foram realizados, resultando na eliminação da fila de espera de pacientes cadastrados no SisReg (Sistema de Regulação).

Rio Acre

O governador Gladson Cameli acompanhou no (17) a elevação do nível do Rio Acre, em Rio Branco, e destacou as ações dos órgãos de comando e controle para reduzir os impactos da cheia sobre a população. Ele também fez um apelo à colaboração e empatia dos moradores diante do momento crítico.

Turismo

Com foco no turismo local, o governo de Rondônia oferece ao servidor público o programa Viaja Mais Servidor, que incentiva o acesso ao turismo com condições especiais. O objetivo do programa é oferecer aos servidores públicos benefícios e descontos em diversas empresas, além de estimular o turismo.

Nota premiada

A entrega no sábado (16) dos prêmios do 11º sorteio da campanha Nota Premiada distribuiu R\$ 200 mil em premiações durante cerimônia realizada no auditório da Subsecretaria da Receita da Secretaria Municipal de Finanças (Semef). O prêmio valoriza quem pede nota fiscal.

Novo voo

Na semana passada, o prefeito de Boa Vista (RR), Arthur Henrique (MDB), recebeu representantes da companhia aérea internacional Rutaca Airlines, no Palácio 9 de Julho. A empresa vai começar a operar em Boa Vista com voo direto para Puerto Ordaz, cidade venezuelana, marcando um importante avanço na conectividade internacional.

Áreas alagadas

Com o início das chuvas oriundas do chamado inverno amazônico, a Prefeitura de Rio Branco (AC) começa a por em prática as ações que serão desenvolvidas em situação de desastres naturais, o chamado Plano de Contingência para desastres naturais. No sábado (17), o nível do Rio Acre ultrapassou a cota.

Baile Municipal

Responsável por abrir oficialmente as festividades carnavalescas em Porto Velho (RO), o Baile Municipal já tem data marcada: 31 de janeiro, nas dependências do histórico Mercado Cultural, no centro da capital. Promovido pela prefeitura, o evento reúne algumas das maiores expressões do período momesco.



Equipamento atrai o mosquito e o infecta com um fungo letal

Tocantins cria armadilha impressa em 3D

Equipamento atrai Aedes aegypti, o mosquito da dengue

A startup Wasi Biotech, apoiada pelo governo do Tocantins, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (Fapt), no Programa Centelha 2 TO, desenvolveu uma solução tecnológica inovadora para o enfrentamento de um dos principais problemas de saúde pública no Brasil: a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, da zika e da chikungunya.

O projeto, coordenado pelo professor e pesquisador doutor Walmirton D'Alessandro, utiliza impressora 3D para a criação de um dispositivo capaz de atrair mosquitos e contaminá-los com um fungo.

Ao entrar em contato com o fungo dentro do dispositivo, o mosquito se infecta e passa a disseminar o agente entre outros indivíduos, reduzindo gradativamente a população do vetor.

Impressora 3D

O coordenador destacou que a impressora 3D é uma peça-chave no desenvolvimento do projeto. O uso dessa tecnologia permite que o dispositivo seja produzido localmente, a partir de um arquivo digital, reduzindo custos logísticos e facilitando a replicação da solução em diferentes regiões. "Com o design pronto e o arquivo do produto, qualquer local que tenha uma impressora 3D pode produzir o dispositivo, sem necessidade de

transporte físico", explicou o pesquisador.

Além do design funcional, a equipe também se preocupa com a estética e a aceitação do produto pela população. O dispositivo foi pensado para ser discreto e pode ser instalado em ambientes internos, como residências, ou em espaços públicos e institucionais.

Outro diferencial do projeto é a integração com tecnologias de monitoramento. O dispositivo poderá emitir sinais Sistema Global para Comunicações Móveis (GSM), permitindo o acompanhamento de dados como temperatura, umidade, pressão atmosférica e localização, além de possibilitar a criação de um observatório digital para apoiar a vigilância em saúde. Essas informações podem auxiliar gestores públicos na tomada de decisões e no direcionamento de ações de combate às arboviroses.

O projeto tem foco prioritário no modelo Business to Government (B2G), voltado para parcerias com governos e secretarias de saúde.

O projeto está na fase final do Programa Centelha 2, com a conclusão da segunda versão do dispositivo, já aprimorada em termos de atratividade e funcionalidade. Os testes iniciais comprovaram a eficácia do fungo utilizado e os próximos passos envolvem a validação do equipamento em campo.

Carreta qualifica tecnologia de produção de açaí no Pará

Laboratório ensina técnicas de biotecnologia para produtores

A qualificação técnica da cadeia produtiva do açaí no Pará ganha um novo reforço com a entrega da Carreta Laboratório Móvel do Projeto AçaíTEC, realizada na sexta-feira (16), no município de Igarapé-Miri.

A estrutura, de responsabilidade do governo do estado, passa a integrar a política de fortalecimento da bioeconomia e da educação profissional, levando formação prática diretamente às regiões produtoras do fruto.

A entrega contou com a presença do governador Helder Barbalho, que ressaltou o caráter inovador da carreta móvel e seu papel estratégico no fortalecimento da cadeia produtiva do açaí.

“Estamos inovando ao levar uma carreta móvel para o processo de transformação do açaí, agregando valor a essa cadeia tão importante para o Pará. A nossa meta é percorrer os municípios produtores, promovendo a verticalização, fortalecendo a bioeconomia e criando novas oportunidades a partir de uma riqueza sustentável, que é fruto do nosso solo e, principalmente, da força do povo paraense”, destacou.

Aulas práticas

Com investimento de R\$ 1,7 milhão, a carreta foi equipada para atender às exigências técnicas e sanitárias da cadeia produtiva, permitindo a realização de aulas práticas de beneficiamento,



Carreta leva laboratório até os municípios produtores de açaí

controle de qualidade, higiene, segurança alimentar e padronização do produto.

Na prática, ela substitui a necessidade de deslocamento dos alunos para centros urbanos, levando a sala de aula até comunidades ribeirinhas dos municípios atendidos.

Laboratório completo

“Estamos levando um laboratório completo diretamente para as comunidades produtoras de açaí, garantindo que a formação técnica chegue a quem realmente sustenta essa cadeia produtiva tão importante para a nossa economia e para a nossa identidade

cultural”, enfatizou o titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), Victor Dias.

Projeto Açaí TEC

A estrutura integra o Projeto AçaíTEC, coordenado pela Sectet, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Fundação Itaú de Educação e Cultura.

O objetivo é qualificar trabalhadores e promover inovação em uma cadeia produtiva estratégica para o Estado, responsável por 95% da produção nacional de açaí e pela geração de cerca de

US\$ 1,5 bilhão por ano.

Segundo o coordenador do curso técnico em Bioeconomia do Açaí, José Pereira, a carreta representa um avanço decisivo na política de formação profissional.

“A carreta é um laboratório móvel que, junto com toda a metodologia pedagógica do curso, possibilita uma formação acadêmica consistente e conectada à realidade da cadeia produtiva do açaí”, explica. “Ela foi pensada para capacitar tanto quem já atua no setor quanto quem deseja ingressar nessa atividade tão importante para o nosso Estado”, ressalta.

Agência Pará de Notícias

Empresa alemã avalia processar bambu no estado do Acre

O Acre recebeu na semana passada a visita do fundador e CEO (diretor-executivo) da B.ESO Bambu UG, Tobias Metzger. Referência no setor de produtos sustentáveis à base de bambu, a empresa planeja instalar uma unidade de processamento no Acre.

A iniciativa pode abrir novas oportunidades de desenvolvimento com geração de emprego e valorização do bambu como ativo da bioeconomia.

Durante a agenda, coordenada pela Agência de Negócios do Estado do Acre (Anac), Tobias Metzger pôde saber mais sobre as potencialidades do estado, visitar indústrias locais e dialogar com demais órgãos de governo sobre políticas públicas voltadas à bioeconomia e atração de investi-



Empresa fez várias reuniões para prospectar possibilidades

timentos sustentáveis.

A programação incluiu reuniões com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Planejamento (Seplan), Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais

do Acre (CDSA), Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac), Embrapa, além de visita à Agouti S.A, indústria de pisos em madeira, localizada no município de Xapuri, empresa coligada à Anac.

Na oportunidade, os gesto-

res do estado apresentaram ao CEO da B.ESO os incentivos oferecidos pelo governo estadual, infraestrutura disponível e estratégias de apoio à instalação de novos empreendimentos.

“A vinda do B.ESO demonstra que o Acre tem, sim, potencialidades para receber investimentos sustentáveis com visão de futuro. Seguimos à disposição para dar todo apoio logístico, contribuir com a articulação para viabilizar projetos que gerem emprego, respeitem o meio ambiente e fortaleçam a economia local”, destacou presidente da Anac, Waleska Bezerra.

No Acre, o bambu tem se consolidado como uma alternativa produtiva viável e ambientalmente correta. de rápido crescimento, resistente e versátil.

“Não é não” no Carnaval da Floresta em Manaus

A rede de proteção, bandas, blocos, agremiações e realizadores de eventos carnavalescos participaram, na quinta-feira (15/01), da formação do protocolo “Não é Não”, no Palacete Provincial, na zona sul de Manaus (AM).

A capacitação integra as ações do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim-AM), em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), o Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Com o objetivo de preparar os participantes para atuação durante o carnaval, a iniciativa reforça ações de prevenção e enfrentamento ao assédio e à importunação sexual no período de folia. A programação contou ainda com a participação da banda Maria Vem Com as Outras e marca o início das ações de conscientização para o Carnaval no Estado.

De acordo com a presidente do Cedim-AM, Marília Freire, esta é a segunda edição da formação sobre o protocolo. Segundo ela, a proposta é incentivar a adesão e tornar o Carnaval um momento de diversão mais seguro para todos. Além da capital, a capacitação também contempla municípios da região metropolitana, com a presença de representantes no evento.

Adesivos e cartazes

As organizações, agremiações, bandas e blocos que participam da formação recebem adesivos e cartazes. Essa sinalização social e comunitária permite que o público saiba quais festas, bandas e blocos aderiram ao protocolo e estão atentos a possíveis situações de violação e constrangimento durante o carnaval”, destacou.

O protocolo reforça o compromisso com a proteção dos direitos das mulheres. Para a presidente da escola de samba Ipixuna, Zanza Almeida, a sociedade precisa estar mais atenta às violações que ocorrem em eventos públicos. É fundamental garantir que todos possam se divertir com segurança, evitando que o assédio e a falta de respeito tornem o Carnaval um momento de tristeza.

“A preparação fortalece a rede de apoio e proteção”, pontuou Zanza.

CORREIO SUL



Marco Favero/Secom-SC

Tecnologia foi implantada para reforçar a segurança

Reconhecimento facial no aeroporto de Florianópolis (SC)

O aeroporto de Florianópolis (SC) passou a contar com reconhecimento facial nos terminais de desembarque nacional e internacional. A implantação de duas câmeras foi realizada em parceria entre a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SC) e o aeroporto Floripa Airport, tem como objetivo ampliar o monitoramento e localizar pessoas com mandado de prisão ou desaparecidas. As imagens são integradas ao banco de dados oficial do estado. Quando há confirmação, policiais verificam presencialmente. Indivíduos com ordens judiciais ativas são detidos, enquanto desaparecidos são encaminhados à delegacia responsável, garantindo acompanhamento e suporte às famílias e continuidade das investigações.

Unidade do Tudo Fácil em Xangri-Lá

A partir desta segunda-feira (19), até o próximo dia 30, a unidade móvel do Tudo Fácil atenderá moradores e venezianos na Praça Ramiro Corrêa, no centro de Xangri-Lá (RS), oferecendo serviços básicos de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h e das 13h às 18h. O ônibus personalizado já passou por Uruguaiana e Tramandaí, realizando mais de 2,7 mil atendimentos, com destaque para a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional.

Divulgação/FCC



Exposição marca bicentenário de Dom Pedro II em SC

SC: Museu Histórico terá mostra imperial

O Museu Histórico de Santa Catarina, no Palácio Cruz e Sousa, em Florianópolis (SC), irá inaugurar neste ano a exposição "O Bicentenário do nascimento de Dom Pedro II e os 180 anos de sua passagem por Santa Catarina", com porcelanas, cristais, medalhas, documentos e objetos da realeza e aristocracia. A visitação será gratuita, de terça-feira aos sábados. A mostra inclui o busto de Dom Pedro II doado por Plínio Verani e busca contextualizar a presença imperial na província, quando o palácio funcionou como Paço Imperial, destacando costumes do período.

MPPR aponta omissão no Pico Paraná

Para o Ministério Público do Paraná (MPPR), houve omissão de socorro no caso de jovem perdido no Pico Paraná. A promotoria diverge do arquivamento policial e propôs transação penal à responsável, incluindo pagamento de indenização à vítima e resarcimento aos Bombeiros, além de prestação de serviços à comunidade, após análise de depoimentos e risco à integridade do rapaz.

Seminário

A prefeitura de Porto Alegre (RS) realizará, na quarta-feira (21), às 9h, o seminário "Entre a Laicidade e a Fé: os desafios da Política Brasileira Contemporânea", na Biblioteca Municipal Josué Guimaraes, no bairro Menino Deus. Aberto ao público, o evento integra debates sobre democracia e direitos humanos.

Badminton

Jaraguá do Sul (SC) receberá a 4ª etapa do Circuito Nacional de Badminton entre 9 e 13 de setembro. Será a estreia da cidade no circuito e a primeira vez que uma etapa do Brasileiro da modalidade ocorre no estado. A confirmação veio com a divulgação do calendário oficial da Confederação Brasileira de Badminton.

Troca

O programa Feira Verde retorna hoje (19) em Ponta Grossa (PR), permitindo à população trocar materiais recicláveis por frutas, verduras e outros alimentos. A iniciativa da Secretaria de Agricultura recolhe pneus e objetos que podem gerar criadouros do mosquito transmissor da dengue, reforçando a prevenção.

Educação

O Procon de Porto Alegre (RS) divulgou pesquisa com os preços de material escolar para orientar pais e responsáveis antes do início do ano letivo. Foram consultados 33 produtos em três lojas entre 10 e 15 de janeiro, com variação de até 100% em itens como lápis, borracha e apontador, e diferenças menores em cadernos e folhas A4.

Jogos

Blumenau (SC) foi escolhida como sede da 38ª edição dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina, que será realizada entre 21 de julho e 1º de agosto. O evento, voltado a atletas de 15 a 18 anos, deve receber participantes de mais de 100 municípios. A cidade sediou a competição pela última vez no ano de 2022.

Apologia

O Ministério Público do Paraná (MPPR) denunciou criminalmente, em Iraty (PR), um servidor público de 45 anos por apologia ao nazismo. Entre outubro e dezembro, ele publicou símbolos e mensagens nazistas em redes sociais e aplicativos de mensagens. O acusado foi preso preventivamente em 31/12.



Paraná deve manter protagonismo na produção de grãos

Paraná lidera produção nacional de grãos em 2025

Segundo o IBGE, o estado deve ampliar a produção na safra 2026

O Paraná consolidou seu protagonismo na produção nacional de grãos em 2025, com participação de 13,5% no total do país, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O volume produzido pelo estado no ano passado, segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), alcançou 46,8 milhões de toneladas, recorde histórico do IBGE, ficando atrás apenas do Mato Grosso, que representou 32% da produção nacional.

Conforme essa análise, Goiás teve participação de 11,3%, seguido por Rio Grande do Sul (9,3%), Mato Grosso do Sul (8,1%) e Minas Gerais (5,5%).

Somente no prognóstico de dezembro, o Paraná registrou acréscimo de 49 mil toneladas em relação às estimativas anteriores, enquanto outros estados também tiveram variações relevantes, como São Paulo (253 mil toneladas), Pará (92 mil toneladas), Goiás (74 mil toneladas), Tocantins (52 mil toneladas) e Maranhão (20 mil toneladas).

Para 2026, o terceiro prognóstico do IBGE aponta crescimento da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas, que deve somar 339,8 milhões de toneladas, aumento de 4,2 milhões de toneladas em relação ao segundo prognóstico.

Ainda segundo a AEN, o Paraná deve registrar alta de 1,5% na produção, mantendo-se entre

os principais estados produtores do país, junto com Rio Grande do Sul, Piauí e Rondônia.

Em contrapartida, de acordo com a análise dos dados do IBGE pela AEN, alguns estados devem apresentar queda, como Mato Grosso (-7,9%), Goiás (-8%), Mato Grosso do Sul (-6,8%), Minas Gerais (-1,7%), Bahia (-4,7%), São Paulo (-4,8%), Tocantins (-2,9%), Maranhão (-0,7%), Pará (-8,6%), Santa Catarina (-1,6%) e Sergipe (-7,4%).

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão na primeira safra, com expectativa de 191,1 mil toneladas, representando 19,4% da produção total.

Já a segunda safra de feijão deve atingir 553,5 mil toneladas, um crescimento de cerca de 3% em relação ao prognóstico de novembro e de 2,7% em relação à colhida em 2025, participando com 42,8% do total nacional, seguido por Mato Grosso, com 172,9 mil toneladas.

O Paraná é o segundo maior produtor de milho da 2ª safra, estimada em 17,3 milhões de toneladas, correspondendo a 16,5% da produção nacional, atrás de Goiás e Mato Grosso do Sul.

A soja também deve ter aumento nacional de 2,5%, totalizando 170,3 milhões de toneladas, com o Paraná registrando 22,1 milhões de toneladas, crescimento de 3,6% em relação à safra anterior, alcançando a maior produção já registrada no estado.

Rio Grande do Sul registra menor índice de criminalidade da história

Redução dos crimes inclui homicídios e roubos em todo o território gaúcho

O Rio Grande do Sul encerrou 2025 com os menores indicadores criminais de sua história, conforme dados consolidados pela Secretaria de Segurança Pública estadual (SSP-RS).

O levantamento aponta redução nos principais crimes contra a vida e no patrimônio, consolidando o período como o mais seguro já registrado no território gaúcho, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação governamental (Secom-RS).

As informações analisadas pela SSP revelam retração consistente em diferentes modalidades, tanto em áreas urbanas quanto rurais, além de resultados históricos no último mês do ano.

Em números

Entre os crimes contra a vida, os homicídios dolosos apresentaram queda de 27% em relação a 2024, com redução de mais de 1,4 mil casos para 1.037 vítimas.

Os crimes violentos letais intencionais (CVLI) recuaram cerca de 25%, passando de pouco mais de 1,7 mil para, aproximadamente, 1,3 mil registros.

Os latrocínios também apresentaram uma leve diminuição de 3%, com variação de 31 casos para 30 ocorrências no mesmo comparativo anual.

Os delitos patrimoniais seguiram a mesma tendência de retração ao longo do período analisado. O roubo de veículos,



Governador Eduardo Leite (PSD) detalhou como crimes letais, roubos e furtos diminuíram

por exemplo, caiu 22%, saindo de quase 2,3 mil casos em 2024 para 1.790 neste ano.

No recorte das ocorrências em instituições bancárias, foi constatada uma redução de 24%, passando de 25 para 19 registros.

Já os roubos a pedestres diminuíram 17%, com queda de 15,2 mil para 12,5 mil episódios.

No transporte coletivo, as ocorrências passaram de 298 para 235, o que representa uma retração em torno de 21%.

Enquanto nos estabelecimentos comerciais os crimes envol-

vendo roubo e furto apresentaram uma redução de 18%, com variação de mais de 4,7 mil aportamentos para 3,9 mil casos.

Considerando apenas os roubos nesse tipo de local, a diminuição foi de 17%, passando de 1,2 mil para 1 mil registros.

Já no meio rural, os furtos também apresentaram queda, ainda que menos expressiva, passando de 3.277 para 3.244 ocorrências ao longo do ano.

Feminicídios

Em sentido oposto, os femini-

cídios tiveram aumento de 10% em relação ao período anterior, passando de 73 para 80 casos. O crime, de acordo com a Secom, ocorre majoritariamente no ambiente doméstico e segue como um dos principais desafios para as políticas de segurança pública.

O último mês de 2025 apresentou os menores números já registrados para crimes violentos letais e intencionais e para homicídios dolosos.

Na comparação com dezembro de 2024, os casos de crimes violentos letais e intencionais caíram 46%, de 131 para

71 registros.

No mesmo período, os homicídios dolosos recuaram 39%, passando de 96 para 59 ocorrências. Os roubos a pedestres também atingiram marca histórica, com redução de 45%, de 1,2 mil para 678 registros.

Ao longo do ano, o governo estadual destinou cerca de R\$ 410 milhões para o reforço da segurança pública em todas as regiões. Os recursos foram aplicados na aquisição de viaturas, equipamentos e tecnologia.

Um dos investimentos foi a incorporação de um helicóptero com capacidade de voo noturno para a Polícia Civil. A Brigada Militar, o Corpo de Bombeiros Militar e o Instituto-Geral de Perícias também receberam novos veículos, aeronaves, embarcações, armamentos e escudos balísticos. Além dos equipamentos, houve ampliação do efetivo.

Em 2025, foram autorizados concursos públicos para corporações vinculadas à Secretaria da Segurança Pública. No total, mais de 2,7 mil vagas foram disponibilizadas para a Brigada Militar (BMRS), a Polícia Civil (PCRS), o Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS) e o Instituto-Geral de Perícias (IGP-RS).

A Brigada Militar também viabilizou o ingresso de 895 novos soldados ao longo do ano, ampliando a presença das forças de segurança no estado.

Paraná prevê safra de soja próxima do recorde

A soja no Paraná deve alcançar produção próxima de 22 milhões de toneladas em 2025/2026, segundo o Boletim Conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral).

Cerca de 90% das lavouras estaduais estão em boas condições, principalmente no Oeste, e as primeiras colheitas indicam produtividade favorável.

Apesar do cenário positivo, a maior parte das áreas ainda enfrenta fases críticas de desenvolvimento. Para a comercialização, os preços se mantêm estáveis devido às cotações internacionais e à valorização do real.

O boletim também aponta que trabalhadores estrangeiros representam 8,4% dos empregos em frigoríficos de suínos no Paraná, com predominância de haitianos, venezuelanos e paraguaios. No setor de criação de



Boletim prevê produção de 22 milhões de toneladas

suínos, a presença de imigrantes é menor, mas o Paraná lidera nacionalmente as contratações, especialmente de paraguaios.

Em fruticultura, o Brasil exportou mais de 1,3 milhão de toneladas em 2025, aumento de 20% no volume e gerando recei-

ta de US\$ 1,56 bilhão, avanço de 12,8% frente a 2024, mesmo com queda de 5,7% no preço médio da tonelada.

Para o governo estadual, esses dados reforçam a relevância econômica do agronegócio paranaense no comércio externo.

Otimismo econômico para Lages em SC

Lages (SC) aparece entre os municípios com maior expectativa positiva para a economia em 2026, segundo um levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio-SC). O índice registrado na cidade ficou acima da média estadual e posicionou o município entre os mais bem avaliados do estado.

A pesquisa foi divulgada em 13 de janeiro e considerou entrevistas com 405 empresários de 11 cidades e 2.100 consumidores de sete municípios catarinenses. O estudo avaliou a percepção da população sobre o cenário econômico geral, a situação financeira pessoal e o mercado de trabalho.

Em Santa Catarina, 55% dos consumidores acreditam em melhora da economia ao longo do ano, enquanto 23%

apontam possível piora.

Outros 19% avaliam que o cenário deve permanecer estável. Entre os empresários, 35,4% projetam retração, 33,3% indicam avanço e 21% não esperam mudanças relevantes, mantendo um quadro considerado equilibrado.

Quando analisada a situação financeira pessoal, o levantamento indica maior confiança. Cerca de 70% dos catarinenses acreditam em melhora das finanças em 2026.

Além disso, aproximadamente 80% afirmam se sentir seguros ou muito seguros em relação ao emprego.

No recorte por cidades, Lages alcançou o 2º maior índice de otimismo, com 80,7%.

O resultado, segundo a Fecomércio, supera a média estadual, de 55%, e fica abaixo apenas de Itajaí, que registrou 81%.

A Justiça Federal acatou recurso da AGU (Advocacia-Geral da União) e autorizou a aplicação de multas para motoristas que não pagarem os novos pedágios de passagem livre, pelo sistema free flow, na rodovia Presidente Dutra, no trecho da Grande São Paulo. Cabe recurso contra a decisão.

A informação foi divulgada pela AGU. Até a noite desta sexta (16), a decisão ainda não havia sido incluída no processo disponível no site do TRF3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região).

A multa de R\$ 195,23, que também soma 5 pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação), é aplicada aos motoristas que demoram mais de 30 dias para pagar a cobrança. Isso acontece quando o veículo não tem tag e o condutor precisa quitar o valor do pedágio por outros meios disponibilizados pelas concessionárias que administram as rodovias.

No caso da Dutra, é possível efetuar o pagamento pelo site da Motiva.

A cobrança da multa estava suspensa desde outubro de 2025, quando a 6ª Vara Federal de Guarulhos decidiu em favor de ação civil pública movida pelo MPF (Ministério Público Federal).

Na ação, a Procuradoria argumentou que havia risco elevado de que o sistema emitisse milhões de multas indevidas e levasse motoristas ao endividamento e à impossibilidade de dirigir pelo acúmulo de pontos na CNH.

O MPF argumentou que a conduta de “evasão de pedágio”, prevista no art. 209-A, do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), não pode ser equiparada à mera falta de pagamento da tarifa de

Justiça autoriza multas para motoristas que não pagarem pedágio free flow na Dutra

A cobrança da multa estava suspensa desde outubro de 2025



No caso da Dutra, é possível efetuar o pagamento pelo site da Motiva

pedágio encaminhada posteriormente ao motorista que após o uso da via.

“Porém, o Código de Trânsito Brasileiro, que é uma lei federal aprovada pelo Congresso Nacional, foi alterado para permitir essa equiparação”, disse o subprocurador-Regional da União em São Paulo Luiz Fabrício Thaumaturgo

Vergueiro, segundo nota da AGU.

A cobrança de pedágio free flow entrou em vigor no último dia 6 de dezembro em 21 pórticos da pista expressa da via Dutra e seus acessos e saídas, em um trecho de 21 km entre a marginal Tietê, na cidade de São Paulo, e o pedágio de Arujá, na região metropolitana.

Um desses pórticos fica no novo acesso ao aeroporto internacional de Guarulhos.

O valor varia de acordo com dia e horário, e também do trecho percorrido --quanto mais o veículo percorrer, mais será cobrado.

No modelo free flow, em vez de uma praça de pedágio, são usados pórticos com câmeras capazes

de identificar as placas de veículos em movimento ou o sinal das tags (do mesmo tipo usado em pedágios convencionais e estacionamentos de acesso sem parada).

Para veículos com tags válidas, a cobrança é feita automaticamente pela operadora contratada. Quem não tem esse dispositivo, precisa pagar em até 30 dias.

Sudeste concentra metade dos alertas de desastres emitidos em 2025, diz Cemaden

O Sudeste do país concentrou quase metade dos alertas de desastres emitidos em 2025. De 2.505 notificações, 1.232 foram para a região. Do total de avisos, 1.395 foram relacionados a chuvas, como inundações e enxurradas, e 1.110 a riscos como os de deslizamentos.

A informação é do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Desastres Naturais) e considera 415 municípios sudestinos monitorados pelo centro, entre 1.133 acompanhadas em todo o país, número que também foi aumentando desde 2011, ano de criação do órgão. Já o número de recorrências também teve proporção similar no Sudeste do país, com 642 das 1.493 ocorrências

registradas, cerca de 43% do total.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (16).

A situação é esperada pelo Cemaden por causa da combinação de fatores como a frequência de chuvas intensas, a densidade urbana e populacional e a quantidade de municípios monitorados na região.

Manaus, São Paulo e Petrópolis foram as cidades com mais notificações emitidas no ano passado, com 69, 49 e 30 alertas, respectivamente. No estado paulista, há ainda Ubatuba (23), Santo André (21), São Sebastião (17) e Guarulhos (17) entre os municípios com mais avisos.

Tanto o número de notificações

quanto o de ocorrências são mais baixos do que os registrados em anos anteriores. Os recordes desde a época da criação do centro, em 2011, ocorreram em 2024 para os alertas, com 3.620 emitidos, e em 2022 para os registros de ocorrências, com 1.984.

Apesar disso, o centro indica que há uma tendência de aumento na ocorrência de desastres, tanto pela melhor capacidade de registro quanto pela intensidade de eventos extremos.

Entre as ocorrências de desastres registradas, 68%, ou 1.014 foram relacionadas a chuvas fortes, e quase nove de cada dez registros foram classificados como pequeno porte, com danos localizados em ruas e bairros.



Tanto o número de notificações quanto o de ocorrências são mais baixos do que os registrados em anos anteriores